ANO IV
N.º 692
QUINTA-FEIRA
27 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

MANIFESTO DE ESTILLAC SÔBRE A CRISE MILITAR

Canrobert vai falar sôbre petróleo

O general Canrobert Pereira, ministro da Guerra no govêrno Dutra, concederá, dentro de poucos dias, uma entrevista à imprensa, na qual fixará a sua posição de apoio à tese nacionalista na exploração do petróleo brasileiro.

REAFIRMARA' SUA POSIÇÃO EM FACE DO PETRÓLEO — CATÓLICO PRATICANTE E ANTICOMUNISTA O MINISTRO ESPÍRITO SANTO CARDOSO ● A "CRUZADA" ESPERA GANHAR EM TÔDAS AS REGIÕES ● DE 6 X 1 A VITÓRIA NA 5.ª REGIÃO ● A INFLUÊNCIA DA DEMISSÃO DE ESTILLAC SÔBRE O PLEITO

ESTA' sendo anunciado, para dentro de poucas horas, um manifesto do general Estillac Leal a respeito dos acontecimentos que culminaram com o seu afastamento da pasta da Guerra. Nesse documento,

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

Dutra vota na "Cruzada Democrática"

Ouvimos na manhã de hoje o general Dutra. Indagado sôbre os acontecimentos de ontem, alegou o ex-presidente que não podia fazer declarações, limitando-se a comentar:

— Muito bom o dia de ontem.

O general Dutra, em vista de residir aqui no Rio, terá de votar pessoalmente nas eleições do Clube Militar.

O ex-presidente, como sócio do Clube, não se esquivará a essa obrigação, declarando que cumprirá o seu dever.

Perguntado sôbre o seu voto, declarou:

— Não adianta esconder o meu voto. E' como se eu estivesse votando a descoberto. Os que me conhecem e sabem de minha formação como soldado e cidadão não têm necessidade alguma de investigar em quem vou votar. Meu voto só poderia ser um só. Naturalmente, é nos candidatos da "Cruzada Democrática".

MESMO DEPOIS DE MORTO, VOCÊ PODE AJUDAR OS VIVOS

- O BANCO DE OLHOS JA' TEM RESERVAS.
- OS 7 PRIMEIROS DOADORES.

O BANCO de Olhos, em organização no Instituto Benjamin Constant, começa a existência com um capital realizável de 14 olhos.

Sete pessoas (doadores) já deixaram o nome e o endereço numa ficha, com a promessa de que o Banco será avisado de sua morte, para a extração da córnea, que servirá no tratamento de doentes da vista.

O BANCO

O objetivo do Banco é o enxerto de córneas em doentes da vista, inclusive em cegos, desde que se trate de lesões na córnea. Nos casos indicados, êsse tratamento é de resultado quase sem-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2

AUTORIZADO O DESVIO POR LOURIVAL FONTES

Dinheiro da Previdência em bancos particulares

HA' DIAS, O SR. ARMANDO FALCAO APRESENTOU, NA CAMARA, REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES INDAGANDO SE O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS DEPOSITOU, HA' POUCO TEMPO 35 MILHÕES DO I.A.P.I. NO BANCO DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO.

ONTEM O DEPUTADO NESTOR JOST, DO P.S.D. GAUCHO, ANTECIPANDO-SE A RESPOSTA DO EXECUTIVO, FEZ A DEFESA DO GOVÊRNO. DISSE QUE, REALMENTE, FOI FEITO O DEPÓSITO, MAS QUE A OPERAÇÃO FOI PERFEITAMENTE LEGAL.

PREMIDO PELOS APARTES DO DEPUTADO CEARENSE, O ORADOR DECLAROU QUE O PRESIDENTE DO I.A.P.I. ENTREGOU O DINHEIRO POR ORDEM DO SR. GETULIO VARGAS, TRANSMITIDA POR OFICIO DO SR. LOURIVAL FONTES, SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA.

O DRAMA DA VICUNHA

A CAMPEA de saltos ornamentais Dilia de Almeida e sua mãe trouxeram um casaco de vicunha, como recordação do Campeonato Sul-Americano de Lima. Edson Perry, do quadro de "water-polo", um de alpaca. O inspetor Magno estava intransigente, não queria despachá-los sem que pagassem o dôbro dos preços (peruanos) da vicunha e da alpaca. E fazia os cálculos pelo câmbio-negro, de acôrdo com a informação do tesoureiro da C.B.D., Mozart Di Giorgio. Depois de quase uma hora de conversa, discussões, reclamações, exortações patrióticas, o inspetor Magno permaneceu irredutível. E a vicunha e a alpaca não foram para as casas da campeã e do vice-campeão sul-americanos.

Será Aprovada a Tabela Mello Flores

O AUMENTO do funcionalismo não vai sair tão cedo, pois embora esteja pronto para entrar em discussão o anteprojeto Mello Flores, o

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5

TABELA

A ou referência	17 de	Cr$ 1.200 para	Cr$ 2.200
B	18	1.310	2.400
C	19	1.440	2.600
D	20	1.580	2.800
E	21	1.710	3.000
F	22	1.900	3.300
G	23	2.170	3.600
H	24	2.580	4.000
I	25	2.990	4.500
J	26	3.620	5.100
K	27	4.310	5.800
L	28	5.160	6.600
M	29	6.080	7.500
N	30	7.230	8.500
O	31	8.400	9.500

● NÃO ALUGUE, QUE O PREÇO BAIXA

JÁ NÃO HÁ "PAPAGAIOS" NAS JANELAS DAS PENSÕES

Dificuldades dos estudantes, comerciários e bancários ● Mais de meio milhar de anúncios em apenas um jornal carioca

(LER REPORTAGEM NA 7.ª PÁGINA)

PRAÇA DA BANDEIRA — SUBURB — CENTRAL — GRAJAU' — LEME-COPACABANA — SAO CRISTOVAO — RIO COMPRIDO — URCA — ALUGUEL DE C... E COMODO — TIJUCA — GAVEA — IPANEMA-LEBLON

Apesar do grande número de anúncios de quartos e vagas, a dificuldade para alugá-los aumentou

FINANCIAMENTO DA CÊRA DE CARNAÚBA

Pleitearão as bancadas do Nordeste - Irão hoje ao Palácio Rio Negro

AS bancadas do Nordeste, com assento na Câmara e no Senado, irão hoje incorporadas ao Palácio Rio Negro pleitear do sr. Getúlio Vargas o financiamento da cêra de carnaúba, na base de Cr$ 667 para o tipo 4 e Cr$ 820 para o tipo 1.

Um memorial será entregue ao presidente da República.

A EXPOSIÇAO

Expõem os signatários:

1. A cêra de carnauba é a principal fonte econômico-financeira do Piaui, Ceará, e subsidiária do Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia, Estados todos já atingidos, de modo desolador, pela

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 4

LEI ORGANICA DE TRIBUTAÇÃO

Pedem as classes produtoras na Mesa-Redonda das associações comerciais

EM sua sessão plenária de encerramento dos trabalhos da II Mesa Redonda das Classes Produtoras a Federação das Associações Comerciais aprovou os diversos pontos do temário que foram discutidos até a madrugada de hoje. Essa sessão de encerramento teve a duração de 10 horas interrompida apenas por um ligeiro lanche.

O plenário, depois de alguns

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3

Durante dez horas êsses representantes das classes produtoras do Brasil estudaram os seus problemas

Aparato Militar No Entreposto De Pesca

Protesta o presidente do Sindicato dos Armadores - Ressentidos os pescadores

DEZ soldados da Policia Militar, comandados pelo tenente Alberto Duque Estrada Meyer, fiscalizam o armazenamento do peixe requisitado à Caixa de Crédito da Pesca pela COFAP, de acôrdo com um convênio existente entre as duas, sob a desculpa de estocar o peixe para a Semana Santa.

Antes da separação o peixe é muito bonito. Depois vai ao entreposto da COFAP e é feita a separação dos melhores, a pretexto da Semana Santa

NENHUMA VIOLENCIA

Nenhuma violência foi por enquanto cometida, apesar do aparato dos militares que estão armados com metralhadoras de mão e têm recomendações para assegurar a ordem a qualquer custo, não permitindo que pescadores protestem contra a estocagem do melhor pescado.

TUDO NORMAL

Tudo está normal no Entreposto, declarou-nos o sr. Jorge Duque Estrada, presidente da Caixa de Crédito da Pesca e que assistia à separação do peixe requisitado pela COFAP.

MUITO PEIXE

Uma grande tonelagem de pei-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

O COMUNISTA RIVADÁVIA

PROMETEMOS, ontem, publicar documento oficial que dá o sr. Rivadavia de Souza, diretor de publicidade do Banco do Brasil, como comunista. Aí está, na terceira página de uma relação do Departamento Federal de Segurança Pública, entre muitos outros, o nome do sr. Rivadavia de Souza.

[illegible]
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

-3-

figurou indiciado em processo por atividades comunistas, sendo excluído da denúncia em 6-5-1950;

consta relacionado entre os funcionários públicos que teriam sido convocados pela Comissão de Servidores Públicos Pró-... de 22-4-1946, na ... do Castelo, para ... no Instituto ... dos Arquitetos - Edifício Odeon, 10 andar;

foi signatário de uma mensagem a Luiz Carlos Prestes, enviada pelos jornalistas e escritores a 3-5-1946, por motivo dos discursos pronunciados pelo Secretário do extinto P.C.B., em ... e ... de abril e ... de maio de 1946, respectivamente no Rio, em São Paulo e em Recife;

[illegible]

[illegible]

OITO PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

NA AVENIDA PRESIDENTE DUTRA

OITO pessoas saíram feridas em consequência de um desastre com o ônibus da Viação Auto-Onibus Ltda. n.º 12, linha Nova Iguaçu-Mauá, esta manhã, na rodovia Presidente Dutra, próximo da ponte de Mesquita.

O coletivo, que viajava repleto de passageiros com destino à praça Mauá, ao chegar perto da ponte foi abalroado por um caminhão de chapa não identificada, que trafegava em excesso de velocidade, jogando o ônibus a cêrca de quatro metros de distância.

Saíram feridos os passageiros do coletivo: Izaias Soares de Almeida, da rua Amazonas, 549, em Mesqui-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7

Prezado leitor

É inegável que o afastamento do general Estillac Leal do Ministério da Guerra trouxe ao país uma sensação de desafôgo. Sua atitude no caso do Clube Militar, entregando essa tradicional instituição às manobras dos comunistas, sua complacência com a conspiração vermelha nos quartéis, não poderiam ter consequência diferente, se o Govêrno deseja realmente cumprir os compromissos constitucionais assumidos.

Meses seguidos, esperou-se esta decisão do sr. Getulio Vargas que, como sempre, caminhou entre debilidades comprometedoras. Mas, afinal, o Presidente da República compreendeu que já não poderia contemporizar com a situação, e sua atitude, mesmo tardia, merece os nossos aplausos.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 27 (U.P.)

"Obriguemos a Rússia a fazer a paz", concita De Gaulle

O general Charles De Gaulle disse que o mundo ocidental deve obrigar a Rússia a fazer a paz. "Não posso dizer e nem quero dizer se a invasão russa é iminente — disse o general — porém a questão é que não sòmente corresponde ao mundo ocidental evitar uma invasão russa, mas também obrigar a Rússia, algum dia, a acabar com suas ameaças de invasão e fazer a paz".

De Gaulle expressou suas opiniões perante 50 jornalistas e publicistas norte-americanos que ora visitam a Europa.

Sôbre o rearmamento alemão, o general declarou que era favorável a uma confederação de nações européias em vez de ao exército europeu, porque tal confederação "ligaria a Alemanha ao Oeste, permitindo ao mesmo tempo que cada nação retenha seu espírito nacional".

De Gaulle disse aos jornalistas que aprovava os objetivos da Organização do Tratado do Atlântico Norte, porém qualificou de "mui estreita e limitada" sua atual estrutura, pois "prevê apenas a defesa do Atlântico Norte, quando o problema de defesa compreende o mundo inteiro".

Segundo De Gaulle, a presença de tropas norte-americanas na Europa "é absolutamente essencial", até que o velho mundo esteja em condições de defender-se por si mesmo.

Expressou sua admiração pela ajuda econômica e militar dada pelos Estados Unidos à Europa, porém, disse que Washington deveria informar "até que ponto está disposto a prestar sua ajuda e não se mostrar vacilante todo o tempo".


De Gaulle

PARIS, 27 (U.P.)

O Exército Europeu Defender-se-á Bem, Afirma Eisenhower

O GENERAL Dwight Eisenhower declarou que os exércitos europeus sob seu comando poderão lutar bem, no caso de um súbito ataque russo.

O Supremo Comandante Aliado na Europa fêz essa declaração a um grupo de diretores de jornais e estações de rádio dos Estados Unidos que o visitaram, mas em compensação nada disse quanto à possibilidade de vir a aceitar a candidatura presidencial pelo Partido Republicano de seu país.

Eisenhower recebeu esses publicistas, num total de 57, em seu Quartel General de Roquencourt, nos arredores de Paris, onde lhes ofereceu um almoço.

O Comandante Supremo e membros de seu Estado Maior explicaram aos visitantes, em linhas gerais, qual é a situação das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O Ajudante de Ordens de Eisenhower, General de Brigada Anthony Drexel Bindle, expôs com franqueza aos visitantes a situação em geral, tendo dito que, embora os exércitos do Atlântico não tenham efetivos tão vastos como os soviéticos, a Europa está agora em condições melhores para se defender do que estava há um ano.


Eisenhower

NOVA YORK, 27 (AFP)

Decididos os Estados Unidos a fazer a paz na Coréia

Baseando-se em informações de "fonte autorizada" o semanário "News Week" julga-se em condições de afirmar que as decisões seguintes teriam sido tomadas, em reuniões secretas interministeriais realizadas em Washington, tendo em vista ativar as negociações do armistício na Coréia:

1.º) — Abandono da oposição à escolha da União Soviética como potência "neutra" membro de uma comissão de contrôle de um eventual armistício.

2.º) — Possibilidade de um apelo direto a Moscou para tirar do impasse em que se encontram as negociações da Coréia. Todavia, ainda não foi tomada nenhuma decisão a êsse respeito.

3.º) — Possível compromisso sôbre a questão dos prisioneiros de guerra, depois do qual as Nações Unidas aceitariam por escrito o princípio de que todos os prisioneiros que figuram nas listas dos dois adversários seriam trocados.

4.º) — Tendo certos círculos criticado e duvidado da competência dos negociadores das Nações Unidas, a equipe seria reforçada pela inclusão de negociadores profissionais.

Voltam da Conferência

Os jornalistas Paulo Bittencourt, Herbert Moses e Carlos Lacerda, que participaram da reunião do Conselho da Sociedade Interamericana de Imprensa, no Panamá, voltaram ontem ao Brasil.

O sr. Paulo Bittencourt ficou em São Paulo e os outros dois vieram para o Rio.

S. PAULO, 27 (Sucursal)

Preço mínimo e a chuva prejudicam os lavradores

Os pequenos lavradores de algodão do município de Quintana receberam desfavoravelmente a notícia da fixação do preço mínimo do produto, temendo mesmo que essa medida lhes venha acarretar elevados prejuízos.

As abundantes e continuadas chuvas que caem em tôda a zona estão agravando ainda mais a situação, pois os agricultores mostram-se desesperançados de conseguir tipo 5 estabelecido para preço mínimo.

S. PAULO, 27 (Sucursal)

A industria prejudica a lavoura

— "A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil não vai conceder as medidas indispensáveis à importação de material para a instalação de irrigação em 150 fazendas de nosso Estado" — afirmou o sr. Plinio de Castro Prado, na reunião de ontem da Sociedade Ruralista Brasileira.

— "Em tôdas essas fazendas — adiantou — já foram feitos os necessários levantamentos topográficos e seus proprietários já endereçaram pedidos às diferentes firmas importadoras".

Historiando os resultados da entrevista que manteve com o diretor da Carteira, declarou o sr. Castro Prado ter sido informado de que a lavoura não devia esperar o corrente ano para poder importar material de que necessitava, pois as disponibilidades em dólares de nosso país estavam nesse período destinadas à aquisição de matérias primas para a indústria.

Falou ainda o sr. Castro Prado na situação de nossas lavouras de café — produtoras, por excelência dos dólares carreados pelo nosso país — e que se vê em face da contingência de adquirir artigos indispensáveis à sua continuidade à razão de 30 cruzeiros o dólar.

TRÊS PONTAS, Minas, 27 (Correspondente)

O impôsto causou tumulto

UM vereador requereu uma sessão extraordinária da Câmara Municipal para propor a extinção de um impôsto lançado pela Prefeitura em adiantamento a um projeto já aprovado na Câmara.

Não havendo número legal, o presidente suspendeu a sessão, com o que não se conformou o vereador que a convocara e que pronunciou violento discurso contra o prefeito.

O povo o aplaudiu e, inflamando-se, resolveu depredar a Prefeitura, no que foi impedido pelo delegado regional sr. Rogedo vindo às pressas de Varginha.

BUENOS AIRES, 27 (AFP)

Fala João Alberto sôbre o convênio brasileiro-argentino

● Levou a Perón uma carta de Vargas

IMPORTANTES declarações sôbre o futuro convênio comercial entre o Brasil e a Argentina foram feitas pelo sr. João Alberto Lins de Barros, diretor de Negócios Econômicos do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que afirmou ter trazido, para o presidente Perón, uma mensagem do presidente do Brasil, Getulio Vargas.

Falando, ontem, à imprensa, na sede da embaixada brasileira, o sr. João Alberto afirmou que sua Pátria e a Argentina tinham, dentro do concerto hemisférico, funções precisas de colaboração num espírito de fraternidade. Acrescentou que a tradicional


João Alberto

amizade e união entre a Argentina e o Brasil não podem ser afetadas por nenhum motivo. "Trouxe uma expressiva mensagem do presidente Vargas para o presidente Perón, afirmou, na qual meu presidente reafirma ao chefe de Estado argentino seu imutável apreço e sua segurança de que as duas repúblicas continuarão unidas pelos laços sinceros que prolongam um longo passado de relações cordiais".

COMPLEMENTOS

O diretor dos Negócios Econômicos do Ministério das Relações Exteriores afirmou que tem a certeza de que se chegará a concretizar convênios de indubitável utilidade para as duas repúblicas e esclareceu que por enquanto estão sendo discutidos, sòmente, os aspectos técnicos. "As economias das duas nações se complementam — afirmou o sr. João Alberto e isso facilita as negociações presentes. Afirmou que regressaria, dentro de alguns dias, ao Rio de Janeiro, depois de ter cumprido a missão de que o incumbiu o presidente Vargas, a quem dará contas dos resultados obtidos. Finalmente, o sr. João Alberto anunciou que chegará breve a esta capital, uma comissão de técnicos brasileiros, para continuar as negociações com os delegados argentinos e concluir a tarefa de preparar os futuros acordos comerciais. A comissão de técnicos brasileiros trabalhará sob a direção do embaixador brasileiro Batista Luzardo, que dirige as negociações, pela parte do Brasil.

O INSTRUMENTO

Por seu lado, o embaixador forneceu dados sôbre a reunião realizada no Palácio do Govêrno, numa nota oficial que diz: "Num ambiente de mais alta compreensão e cordialidade, foram considerados todos os aspectos que interessam reciprocamente aos dois países, para promover maior intercâmbio comercial". "Pode afirmar-se, diz mais adiante a nota, que dentro de breve prazo ficará preparado um instrumento que leve em consideração os interêsses comuns dos dois países, dentro dos mais vastos panoramas".

Ontem, enquadrando-se na série de homenagens prestadas ao delegado brasileiro, sr. João Alberto, a Câmara de Comércio Argentino - Brasileira ofereceu uma recepção grandemente concorrida e para a qual foram convidadas as personagens mais representativas do comércio e diplomacia argentinos.

MUNICH, 27 (U.P.)

E' traição fazer xampu

OS barbeiros na Tchecoslováquia comunista foram proibidos de fazer massagens no couro cabeludo, lavar cabelo ou oferecer brilhantina aos fregueses, desde que se converteram em empregados públicos, segundo o rádio Europa Livre, desta cidade.

Diz que às escolas de barbeiros de Praga, agora, ensinam que isso que antes era cortesia, faz lembrar "os dias de servilismo burguês" e está fora de modo.

Por outro lado, todos os fregueses devem receber igual tratamento. Reservar navalhas para fregueses constantes da casa não passa de "uma relíquia egoísta, que significa um desejo secreto de regresso aos tempos clericais fascistas", segundo informa a mesma estação anti-comunista.

S. PAULO, 27 (Sucursal)

RENUNCIOU O PREFEITO

O sr. Alcaide Vallez renunciou ao cargo de prefeito de Santos, em virtude de pressão sôbre êle exercida pela ala chefiada pelo deputado Rubens Ferreira Martins.

Deverá ser designado para exercer o cargo de Prefeito, em substituição ao sr. Alcaide, o procurador geral do Estado, sr. Francisco Luiz Ribeiro, filho do ex-prefeito de São Paulo, sr. Abraão Ribeiro.

SÃO PAULO, 27 (Sucursal)

GARCEZ SOCORRERA' O R. G. DO NORTE

Esteve ontem em São Paulo o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa.

Desenvolveu intensa atividade, tendo visitado dona Sinhá Junqueira, doadora do Pôsto de Puericultura de Natal. Visitou também o governador Garcez.

Entrevistado pela reportagem, declarou:

— "Meu Estado é pobre. Lutamos com limitações de verbas que nos impedem evidentemente de enfrentar vários problemas que solicitam a atenção do govêrno. No entanto, o principal é fixar o homem à terra e possibilitar-lhe meios de transportes".

O governador Garcez prometeu auxiliar o seu colega do norte em várias obras de vulto.

Pedrosa e Garcez são os dois mais jovens governadores do Brasil: o primeiro com 34 e o segundo com 38 anos de idade.

VITORIA, 27 (Asapress)

APÊLO PARA PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES DO DESASTRE

O vereador Teofilo Athaide da Silveira apresentou, ontem, requerimento, pedindo que seja enviado apêlo ao Presidente da República no sentido de que o mesmo interceda junto à Leopoldina Railway, para que o pagamento das indenizações às vítimas e suas famílias, do desastre de "Engano", ocorrido no ano passado, sejam pagas imediatamente, pois não se justifica o atraso que está se verificando na solução daquela medida legal.

VITORIA, 27 (Asapress)

MAIS FLAGELADOS PROCEDENTES DA BAHIA

Na noite de domingo passado chegou a esta capital, vindo a pé e em caminhões, mais de uma dezena de flagelados, procedentes do Estado da Bahia. Os retirantes foram primeiramente recolhidos na Delegacia do bairro de Jucutuquara, que lhes dispensou tôda a assistência. Tomando conhecimento do fato, o prefeito desta capital, sr. José Ribeiro Martins, mandou alojá-los no almoxarifado da Prefeitura, dando-lhes tôda a assistência. Já estando alguns dêles trabalhando para a Municipalidade, em seus serviços de obras. Entre os retirantes, encontram-se algumas crianças de terna idade.

VITORIA, 27 (Asapress)

DE PRONTIDÃO A POLÍCIA

A polícia civil desta capital esteve de prontidão durante três dias, a fim de dissolver qualquer manifestação comunista por ocasião da passagem do aniversário do Partido Comunista Brasileiro. Nada de anormal ocorreu, a não ser salva de 21 tiros na madrugada de terça-feira, e o hasteamento de uma bandeira vermelha em um dos subúrbios. A polícia entrou imediatamente em diligências a fim de descobrir o autor dos disparos e o hasteador da bandeira bolchevista.

J. PESSOA, 27 (Asapress)

IRREGULARIDADES NAS OBRAS FEDERAIS

Notícias vindas das obras federais, em São Gonçalo, dizem que grandes irregularidades estão ocorrendo ali, inclusive o exagero na contagem de transportes de terra para os serviços, contando-se o duplo para o recebimento do numerário, calculando-se os prejuízos em mais de trezentos mil cruzeiros. O engenheiro Paulo Guerra Britto, tem tomado severas providências para evitar o criminoso desvio das rendas públicas.

WASHINGTON, 27 (AFP)

"7 anos de discussões fúteis" recorda Dean Acheson

● Os ocidentais e o problema da Alemanha

EM sua entrevista de ontem à imprensa, o secretário de Estado, Dean Acheson, salientou que um dos principais objetivos da resposta aliada à nota soviética a respeito da Alemanha era sondar a União Soviética sôbre o processo e as condições que permitiriam realizar eleições livres na Alemanha sob controle internacional, tendo em vista o estabelecimento duma Alemanha unificada. Uma das provas da cooperação soviética seria permitir que a comissão de inquérito da ONU cumprisse sua missão.


Acheson

No que concerne à discussão do tratado de paz com a Alemanha, Acheson recordou os sete anos de discussões fúteis com os representantes soviéticos sôbre o tratado austríaco. Seria de bom augúrio, disse Acheson, que o govêrno soviético começasse por responder de modo favorável às propostas concernentes ao tratado austríaco contidas na nota norte-americana de 15 do corrente.

INTERNACIONALISMO

A nota soviética — disse ainda o secretário de Estado — insistindo em fôrças nacionais alemãs vai ao encontro do estabelecimento de uma nova Europa onde as rivalidades nacionais ficariam subordinadas aos interêsses do conjunto. O govêrno dos Estados Unidos está convencido de que é no sentido de uma Europa unida que reside o melhor meio de eliminar tôda tensão perigosa. A resposta norte-americana procura, portanto, expor claramente ao govêrno russo que os Estados Unidos estão bem decididos a seguir êsse caminho para garantir a paz.

Mais uma vez o secretário de Estado sublinhou que a paz e a prosperidade da Europa exigiam que a unidade dos povos ficasse acima dos interêsses nacionais e das fôrças nacionais que causaram tantos males ao continente europeu.

Por outro lado, Acheson declarou que não tinha conhecimento de uma nova nota italiana sôbre o caso de Trieste. Afirmou que não podia fazer nenhuma declaração que pudesse ser útil no momento, sôbre êsse caso, e que o importante era restabelecer a ordem e cada qual conservasse sua calma.

O govêrno dos Estados Unidos — concluiu Acheson — sempre ficará satisfeito em entrar em conversação com os governos italiano e inglês sôbre uma eventual solução para êsse caso.

LONDRES, 27 (U.P.)

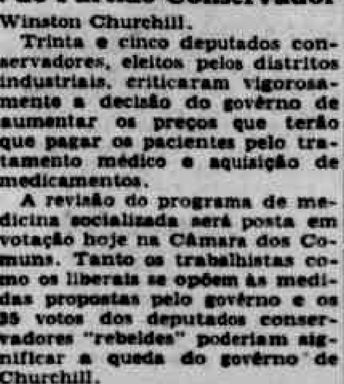
Ameaça ao govêrno de Churchill

● Revoltada a ala esquerda do Partido Conservador

A REVOLTA dos membros da "ala esquerda" do Partido Conservador, a respeito do programa de medicina socializada, ameaça provocar a queda do govêrno do Primeiro-Ministro Winston Churchill.

Trinta e cinco deputados conservadores, eleitos pelos distritos industriais, criticaram vigorosamente a decisão do govêrno de aumentar os preços que terão que pagar os pacientes pelo tratamento médico e aquisição de medicamentos.

A revisão do programa de medicina socializada será posta em votação hoje na Câmara dos Comuns. Tanto os trabalhistas como os liberais se opõem às medidas propostas pelo govêrno e os 35 votos dos deputados conservadores "rebeldes" poderiam significar a queda do govêrno de Churchill.


Churchill

BUENOS AIRES, 27 (UP)

Perón proíbe as revistas americanas

Os importadores de revistas norte-americanas informaram que foram advertidos por inspetores municipais de que não podem vender quatorze publicações daquela procedência.

Essa medida seguiu-se à advertência do Banco Central aos importadores no sentido de que, para o futuro, deverão obter licenças cambiais antes de adquirir livros e revistas.

As publicações abrangidas são "Saturday Evening Post", "Collier's", "Cosmopolitan", "Life", "Look", "Business Week", "United Nations World", "Editor & Publisher", "U.S. News and World Report", "Quinck", "Harper's", "New Republic" e "Vision", além da revista "Time", que não se vende aqui desde 1947.

Até agora, a maioria dos importadores mandavam vir diretamente essas revistas e cobravam diretamente a seus clientes à razão de 40 e 50 pesos por dolar, quando o tipo livre do câmbio oficial é de 14 pesos.

HOLLYWOOD, 27 (U.P.)

Rita não quer ver Ali Khan

A atriz cinematográfica Rita Hayworth anunciou que tenciona fazer uma longa excursão de automóvel, antes de se dirigir para Reno, no Estado de Nevada, a fim de se divorciar de Ali Khan. Desmentiu ao mesmo tempo os boatos de que iria se encontrar com o príncipe indiano no México.

A êsse respeito afirmou categòricamente: "não tenho nenhuma intenção de me encontrar com Ali Khan, nem no México nem em nenhum outro lugar".

Acrescentou que só se fará acompanhar de sua secretária, e partirá êste fim de semana ou no princípio da próxima para uma excursão de automóvel que deverá durar um mês, passando possìvelmente algum tempo em Arizona ou Novo México.

GENEBRA, 27 (AFP)

Novo tipo de relógio universal

Depois de 4 anos de pesquisas, uma fábrica de relógios da cidade de Locle, no cantão de Neuchatel, conseguiu fazer um relógio universal de um novo tipo.

Trata-se de um relógio-pulseira automático, cujo mostrador indica que horas são nos 24 fusos horários do mundo inteiro.

Esse relógio sòmente difere de um relógio comum pelo rebordo da caixa, pelo seu meio-mostrador dividido em 24 horas e pelo seu mostrador central, geográfico, que tem o nome de 24 cidades espalhadas pelo mundo inteiro: Genebra, Rio de Janeiro, Nova York, Sidney, Honolulu, Calcutá, Tóquio, Shangai, México, Denver, Londres, Numes, etc.

Graças ao mostrador central movel, o novo relógio-pulseira indica num só olhar, sem manipulação nenhuma, que horas são no mundo inteiro.

Já existem relógios universais, mas não podiam dar a hora simultâneamente a não ser sôbre um único fuso e isso não sem diversas manipulações.

Esse relógio-pulseira por enquanto só está sendo fabricado em ouro e seu preço é de cêrca de 800 francos suiços.

BONN, 27 (U.P.)

Os estalinistas e Beethoven

O govêrno da Alemanha Ocidental e o corpo diplomático assistiram aos atos celebrados ontem aqui em comemoração ao 125º aniversário da morte do mais destacado filho de Bonn: o compositor Ludwifht Van Beethoven.

Ao mesmo tempo, o govêrno da Alemanha Oriental apressava-se a declarar que Beethoven foi precursor do comunismo.

Nesta capital, o presidente Theodor Huss, o chanceler Konrad Adenauer e muitos membros do Gabinete e embaixadores e ministros estrangeiros assistiram às cerimônias celebradas na casa em que viveu Beethoven, hoje transformada em museu.

Por sua vez, no ato celebrado na zona oriental de Berlim, Wilhelm Pieck, presidente do govêrno comunista da Alemanha Oriental, declarou que "Beethoven combateu sempre por uma sociedade progressista e pela independência e amou a paz e a revolução francesa... Sòmente as pessoas educadas na sociedade marxista-leninista podem apreciar plenamente a música de

Seja qual fôr o seu físico...
A Esplanada
RESOLVE O SEU CASO COM
TRAN-CHAN
a melhor roupa feita!
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES!
ALTO — BAIXO-MAGRO — ALTO-FORTE
BAIXO-FORTE — ALTO-GORDO — FORTE
BAIXO — MUITO ALTO — BAIXO-GORDO
A Esplanada ROUPAS S.A.
CASA PARA HOMEM
RUA MEXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM
CAMINHÕES BASCULANTES de 10 e 30 toneladas da BART TRUCK CO
ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.
TRATORES DE ESTEIRA de 75 a 110 HP, da John Fowler & Co Ltd
Logema
Rio de Janeiro: R. México, 31-8.º and. Tel. 52-5853
B. Horizonte: R. Paraná, 329 - Tel. 2-6721

AUTOMÓVEL — OCASIÃO
Vende-se Armstrong-Syddeley, em ótimo estado, conversível, por Cr$ 45.000,00 — Facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua Farani, 61, com o porteiro Alcides, ou no apto. 316, a qualquer hora.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O REGRESSO

DESDE que Dutra deixou o serviço, no seu prazo legal de compulsória, tem sido solicitado, por todos os meios e modos possíveis, a voltar à ativa, regressando à política.

Não há jornalista, no Rio, que não tenha tentado até com pistolões, obter entrevista. E êle resiste.

Até às solicitações que lhe faz o govêrno — um govêrno que nasceu e vai vivendo só com a finalidade de atacá-lo e destruí-lo — até a essas solicitações agressivas Dutra resistiu sempre. E não responde.

A sua casa, ali em Ipanema, era um exílio muito mais distante, muito mais discreto do que aquele outro, de Itu.

Nada o chamava à atividade, ninguém lhe arrancava um pronunciamento. Dutra estava olhando vitrine e não saía, nem que o diabo o fôsse puxar, dessa sua distração de suburbano.

Um dia, fomos vê-lo também para uma entrevista que falhou. E a conversa com o casmurrão surpreendeu o jornalista que encontrou um homem perfeitamente em dia com todos os problemas brasileiros, com a intrigalhada política, com os debates travados na véspera na Câmara ou no Senado. E êle tentou matar a estranheza do jornalista dizendo-lhe, simplesmente, com um sorriso de quem acha graça na própria desculpa, que lia, durante as manhãs, tôdas as páginas do "Diário do Congresso".

De repente, agora, lá salta Dutra, para o meio da rua, com uma carta sôbre o problema do petróleo, sóbria, incisiva, verídica, onde restabelece a verdade das coisas e onde mostra, mais que isto, que está interessado nas coisas do Brasil, que está de olho aberto, um olho que não é de vigília, mas que é de vigilante.

E a sua casa se enche, depois disso. Povoa-se o deserto de Ipanema. E não é, êste povoamento, como aquele que se verificou no pampa de Itu. Ali iam amigos, fanáticos, interessados políticos. Aqui vão até adversários. E camaradas de farda, companheiros de govêrno, homens de boa vontade e de apreensões.

Não se está fazendo, em Ipanema, a romaria de um queremismo novo. A casa do homem discreto e sóbrio, quase casmurro, não está destinada a ser a sede de um partido, ou de um grupo, ou de uma facção. Para ali estão indo, em visitas espontâneas, todos os que sentem apreensões diante da irresponsabilidade que campeia, das baixas figuras que dominam, dos pequeninos apetites que se mostram.

A volta de Dutra à vida política é também um convite. Êle ia recolher-se, terminado o serviço, àquele "ocio com dignidade" a que têm direito os homens que muito viveram e muito trabalharam. E volta, com sua carta sôbre o petróleo.

Volta, naturalmente, porque vê um quadro sombrio, uma perspectiva de perigo, uma negra paisagem no horizonte. Volta, como quem toma posição.

Esta atitude é um exemplo e é um convite. Está na hora do regresso, homens aposentados pelo equívoco popular da eleição de 50. As férias acabaram.

BENEDITO DESISTIU

E' bom pedir a Deus que não dê a Capanema a inspiração de retirar a candidatura de Valadares à Presidência da Comissão de Justiça. Porque iremos ver a repetição de um espetáculo muito engraçado: Benedito desistir no meio da apuração, ao verificar que foi derrotado.

Foi na Comissão de Legislação Social, na legislatura passada. Benedito insistira, no mesmo quero-porque-quero de agora, em ser presidente. Conselho, pedido, rôgo, ameaça, nada o fêz desistir. A repulsa ao seu nome era igualzinha à que se está notando agora. O PTB e a UDN se coligaram para derrotá-lo e verificaram que, unidos os votos, empatariam com o PSD, partidário de Benedito. No secreto, então, que esta coisa de secreto vem de longe, resolveram oferecer a Presidência da Comissão a Castelo Branco. Outro pessedista teve a promessa da Vice-Presidência. Ambos toparam.

No dia da eleição, Benedito estava como uma bola de borracha: vazio, isto é, cheio de si mesmo. Por ser o maioral do grupo, por ser, incontestàvelmente, o futuro presidente da Comissão, assumiu logo a presidência da eleição. Recolheu os votos e foi abrindo envelopes e cantando nomes:

— Castelo Branco, um voto.
— Castelo Branco, dois
— Castelo Branco, três, quatro, cinco.

Benedito já estava verde quando gritou, na sua falinha miúda e atrapalhada, o quinto voto para Castelo Branco. Parou a contagem por dois minutos, levantou os olhos para o céu, teve um estalinho de Vieira, largou tudo em cima da mesa e foi embora, sem se despedir de ninguém. No meio da derrota, desistira da candidatura.

E' bom que Capanema conserve, agora, a candidatura de Benedito para vermos a repetição de episódio tão engraçado.

Balanço Das Forças Contra Benedito: Marrey 12 Votos - Benedito 9

CAPANEMA SO' LUTARA' PARA VENCER

A CANDIDATURA Valadares à presidência da Comissão de Justiça parece definitivamente perdida. A coligação PTB-UDN-PSP, que lhe é contrária, conta já com 12 votos certos: 5 da UDN, 5 do PTB e 2 do PSP. Benedito tem 9 apenas: 6 do PSD, 1 do PR e 1 do PST.

Quatro votos estão ainda indecisos: Balbino e Godoi Ilha, do PSD, e dois udenistas, que ainda não se comprometeram com nenhum dos candidatos.

OS VOTOS DE BENEDITO

Votarão a favor do sr. Benedito Valadares os srs.: José Joffilly, Antônio Horácio, Brígido Tinoco, Jarbas Maranhão, Augusto Meira e o próprio candidato (todos do PSD); e os srs. Daniel de Carvalho, do PR; e Roberto Barroso, do PST.

Mantendo-se o quadro atual, o resultado final dependerá, portanto, dos quatro votos ainda em suspenso.

ALIANÇA PTB-UDN-PSP

A derrota do sr. Benedito Valadares não significará, entretanto, a vitória da candidatura Antônio Balbino. Embora o deputado baiano reuna as simpatias da aliança, o fato de ser também pessedista afastara dêle os votos coligados.

Está assentado entre os elementos da aliança PTB-UDN-PSP que a presidência da Comissão de Justiça ficará entre o PTB e o PSP. A fórmula oficial da maioria não incluia nenhum dos dois partidos.

AS RAZÕES DE AFONSO ARINOS

O movimento cuja iniciativa partiu do sr. Lúcio Bittencourt, foi liderado, na UDN, pelo sr. Afonso Arinos.

O líder udenista justifica o



O líder Capanema

seu apoio pelas seguintes razões:

1. conveniência de assegurar uma direção técnica aos trabalhos da Comissão de Justiça;
2. legitimidade da aspiração do PTB e do PSP;
3. procedência da reivindicação de São Paulo de dar a um paulista um grande comissão.

MARREY-CASTILHO OU CASTILHO-MARREY

A chapa Marrey-Castilho não está, todavia, assentada em caráter irrevogável. Os círculos ademaristas admitem que ela possa, ainda, ser invertida para Castilho-Marrey. O PSP, que se declara representante do govêrno paulista na Câmara Federal, tem esperança ainda de obter a presidência da Comissão de Justiça para um elemento seu.

ENCONTRO CAPANEMA E VIEIRA LINS

O líder da maioria teve ontem, depois da sessão do plenário, uma longa entrevista com o sr. Vieira Lins, líder do PTB, e o sr. Gurgel do Amaral, ex-1.º secretário da Câmara.

Ao fim da conversa, o sr. Gustavo Capanema reconheceu a precariedade da candidatura Valadares. Disse o líder que os pessedistas por êle indicados à composição da Comissão, entre os quais figura o sr. Antônio Balbino, são insuficientes para sustentar a vitória da candidatura Valadares.

CAPANEMA SO' LUTARA' PARA VENCER

O sr. Gustavo Capanema só lutará para vencer. Por isso, foi hoje pela manhã a Petrópolis para expor ao sr. Getulio Vargas a necessidade de encontrar outra fórmula para o caso, sob pena de se iniciar a sessão legislativa com uma derrota do Govêrno.

Tudo indica que o sr. Antônio Balbino, que figura na relação oficial do PSD como seu representante na Justiça, permanecerá na Comissão. O deputado baiano informou ao líder da maioria que só não aceitaria a indicação se ficasse evidente a vitória do sr. Benedito Valadares.

GOVERNO DE MINAS

O problema da sucessão governamental em Minas está influindo na candidatura do sr. Benedito Valadares à presidência da Comissão de Justiça da Câmara.

O sr. Gustavo Capanema é candidato ao govêrno daquele Estado, na sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. Sua candidatura depende, na quase totalidade, do apoio que lhe emprestar o sr. Benedito Valadares.

E êste já lhe deu a entender que êsse apoio só será possível em troca da solidariedade que o líder emprestar à sua candidatura à presidência da Comissão de Justiça.

BENEDITO CABALA AINDA

O sr. Lutero Vargas, em conversa, ontem, na bancada do PTB, declarou a vários deputados que, para êle, a única solução é o PSD retirar a candidatura Valadares.

Êste, entretanto, não se dá por vencido. Continua cabalando. Durante a sessão arrastou o sr Lúcio Bittencourt para o gabinete da liderança da maioria e, durante 1 hora e 20 minutos, procurou demover o vice-líder do PTB dos seus propósitos de combater a sua candidatura.

VOZES DA CIDADE

O Presidente da República resolveu encaminhar ao Congresso uma mensagem propondo que o reajustamento da pecuária se processe por intermédio da Câmara de Reajustamento Econômico. Desta sorte, o Presidente abandonou a sugestão do Conselho Nacional de Economia no sentido de excluir a Câmara de Reajustamento Econômico do julgamento daquele processo. Esse projeto deverá também aumentar o número de membros da Câmara de mais quatro ou cinco lugares.

*

O sr. Samuel Wainer está insistindo junto ao Govêrno para que o sr. Valter Moreira Sales seja nomeado embaixador do Brasil nos EE. UU. Há dias, acompanhou o sr. Valter numa audiência com o Presidente da República no Palácio Rio Negro. Espera o sr. Wainer que o novo embaixador e suas relações comerciais com o ex-embaixador Martins Pereira de Souza levem o Departamento de Estado norte-americano a permitir a entrada dêsse jornalista naquele país, que está proibida desde muito tempo.

*

DIA 1.º o Tribunal de Apelação do Distrito Federal deverá se reunir para escolher, dentre 27 advogados que se candidataram, uma lista tríplice para ser apresentada ao Presidente da República, que escolherá o novo desembargador. Dentre os candidatos os mais cotados são os srs. Eurico Raja Gabaglia, Ildefonso Mascarenhas e Dunshée de Abranches.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

VILA DO PINHEIRAL

PELA Lei n.º 1.536, de 2 de janeiro de 1952, foi o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Ibaiti, no Paraná, as áreas necessárias à constituição dos perímetros urbanos da cidade e das vilas dêsse município, a serem desmembradas da "Fazenda Barra Bonita", do domínio da União.

Justificou-se a providência legislativa com o fato de terem surgido a cidade e as vilas na Fazenda Barra Bonita, com a ocupação, há poucos anos, de tratos de terra por parte de estranhos, os quais levantaram edificações, que foram a origem dos agrupamentos citados.

Agora, surge caso idêntico no Estado do Rio. Surgiu nas terras da Fazenda Pinheiro incorporada ao patrimônio nacional, a Vila de Pinheiro, hoje Pinheiral, no Município de Piraí. E mais uma vez o Poder Legislativo é chamado a intervir, desta vez por intermédio do deputado Oswaldo Fonseca, que apresentou na Câmara Projeto de Lei autorizando a União a desmembrar a parte não ocupada pelos serviços do Ministério da Agricultura e situada no perímetro da Vila de Pinheiral.

As terras em que se acha situada a Vila faziam parte da Fazenda Pinheiro, do comendador José de Souza Breves, que em 1870 cedeu gratuitamente os terrenos necessários à construção da Linha da Central do Brasil, e também construiu, à sua custa, a respectiva estação e armazem. Em volta da estação da Central foi permitido a particulares levantar prédios para residência e comércio.

Já estavam, assim, povoadas as adjacências da estação, quando o Govêrno Federal desapropriou, por utilidade pública, e adquiriu, para servir de hospedaria de imigrantes, a fazenda do Pinheiro, já então de propriedade de herdeiros do comendador.

A transferência do imóvel ao domínio público não afetou o direito dos que ocupavam, a título precário, terras ao mesmo pertencentes e muito menos dos que nela haviam edificado. Mas é preciso agora dar forma legal a essas construções, e é o que se propõe o projeto em curso.

O Congresso que resolveu o caso de Ibaiti, encontrará em lei a solução para os habitantes de Pinheiral.

REDATOR DE DEBATES

NEREU NÃO QUIS A HOMENAGEM

FICOU SURPREENDIDO AO SABER QUE LHE IAM OFERECER UM BANQUETE — CINQUENTA MIL CRUZEIROS ARRECADADOS EM DOIS DIAS — A COLABORAÇÃO DE BARRETO PINTO — TEXTO DA NOTA OFICIAL EXPEDIDA PELA MESA DA CAMARA

O SR. Nereu Ramos declinou da homenagem que lhe estavam preparando para hoje, com um jantar na A. B. I. Assim que tomou conhecimento do assunto, por intermédio do sr. Soares Filho, recusou-se a aceitá-la.

IRRITOU-SE

O presidente da Câmara irritou-se quando o líder da UDN lhe comunicou sôbre o modo pelo qual estavam sendo colhidas as assinaturas, chamando a sua atenção para o caso.

Há poucos dias o sr. Soares Filho fôra procurado por um fotógrafo que serve no plenário da Câmara. Pedia-lhe a assinatura para uma lista em homenagem ao sr. Nereu Ramos. Ali já se encontrava a assinatura do sr. Gustavo Capanema e do sr. Brochado da Rocha.

O líder da UDN assinou-a imediatamente. Somente ontem soube que todos os deputados estavam sendo procurados para assinar a lista, mediante o pagamento de Cr$ 300,00.

Todos estavam assinando com a máxima boa vontade. Só em dois dias foram apurados quase Cr$ 50 mil.

Os líderes, entretanto, não sabiam dêsse pagamento. E o sr. Nereu Ramos não tinha sequer conhecimento da homenagem já programada para hoje.

BARRETO EM CENA

A iniciativa estava contando com a colaboração do sr. Barreto Pinto, que se comprometera a:

1. Garantir a presença do sr. Getúlio Vargas no jantar.
2. Comunicar a homenagem ao sr. Nereu Ramos.

Não fêz uma coisa nem outra.

REMEDIAR A SITUAÇÃO

Além de mandar expedir, com urgência, uma nota oficial declinando da homenagem, o sr. Nereu Ramos fêz devolver imediatamente o dinheiro já arrecadado.

NOTA OFICIAL

A nota oficial é a seguinte:

"O presidente da Câmara dos Deputados, tendo conhecimento de que se lhe preparava uma homenagem com o oferecimento de um banquete, por motivo de sua reeleição, expressou aos que dela tiveram a iniciativa e aos que generosamente lhe deram solidariedade, os seus melhores agradecimentos, porém dela declinou, por lhe parecer que bastavam as homenagens prestadas pela Câmara, na véspera e no dia em que foi reconduzido ao alto pôsto que ocupa".

Rodizio na política do Paraná

Anuncia o governador Munhoz da Rocha — Modificações em várias Secretarias — Cinco milhões de sacas de café — A produção paranaense dêste ano

UM rodízio na política do Paraná foi anunciado pelo governador Munhoz da Rocha.

Para a Secretaria do Trabalho, criada na sua administração, irá o tenente-coronel Alcides Barcelos, que anteriormente vinha servindo no gabinete do ministro Estillac Leal; a Secretaria do Interior e Justiça será preenchida pelo deputado Roberto Barroso.

E a Secretaria Geral do Govêrno será ocupada pelo deputado Rubens de Melo Braga, que já foi convidado e que aceitou o convite.

A PRODUÇÃO DE CAFE'

Disse o governador que o Paraná, além de ser o terceiro Estado do Brasil em produção de café, permite antecipar que dentro em breve poderá suplantar a produção paulista.

"A safra do ano em curso está calculada em 5 milhões de sacas. Posso mesmo dizer que a situação tende a melhorar. No corrente ano, a produção nacional



Governador Munhoz da Rocha

está estimada em 15 milhões de sacas, cabendo ao Paraná um têrço dessa produção".

E' notório que êsses 15 milhões não atendem às solicitações exteriores que, segundo os cálculos, serão na base dos 17 milhões. Donde se conclui pela estabilidade do preço no mercado interno, ou a sua elevação, porque então a procura será maior do que a oferta.

OUTROS ASSUNTOS

O governador falou, ainda, sôbre vários assuntos, como o da assistência ao trabalhador rural, a questão das terras devolutas, o parque do Iguaçu, o problema da energia elétrica e do carvão, e a necessidade da construção de grande número de armazens, destinados a estocar parte da grande produção do Estado.

Reaparelhamento da Leopoldina

PRONTO O PLANO DE ESTUDOS

O sr. Mozart Lago informou ontem, em discurso no Senado, que o plano de estudos para o reaparelhamento da Estrada de Ferro Leopoldina já está concluído e apto para ser apreciado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

NA CAMARA MUNICIPAL

Ainda não apareceram os comunistas

Prêmios literários municipais ● 40 % a diminuição da tuberculose no Distrito Federal ● Esgotos para Santa Cruz

O sr. Telemaco Maia prometeu ao plenário apresentar uma lista de vereadores fichados como comunistas no Departamento Federal de Segurança Pública.

Interrogado ontem sôbre o assunto, disse que ainda não lhe chegara às mãos a resposta do ofício que encaminhou ao chefe de Polícia.

AJUDA AS VITIMAS DE ANCHIETA

O sr. Frederico Trotta apresentou um projeto que visa amparar as vítimas do desastre de Anchieta, distribuindo entre os que foram feridos ou mutilados a quantia de 300 mil cruzeiros.

ESGOTOS PARA SANTA CRUZ

Considerando que Santa Cruz tem uma população de 41 mil pessoas e não tem esgotos, o que já tem ocasionado morte provocada por tifo, o vereador Osmar Lopes Rezende pediu um crédito de 7 milhões de cruzeiros para as obras aludidas.

NAO SE CUMPRE A LEI

A bancada do PSP requereu à Mesa providências no sentido de que a lei 194, de 1 de novembro de 1948 seja cumprida. Essa lei ampara e beneficia os funcionários que trabalham em lugares considerados insalubres.

SUBVENÇÃO AOS TEATROS

O sr. Carlos Frias pediu uma subvenção anual aos teatros da cidade que deveria ser de 10% sôbre o total arrecadado no exercício anterior sob a rubrica do Impôsto sôbre Diversões Públicas, que segundo o representante udenista sobe a alguns milhões de cruzeiros.

A subvenção será distribuida 50% para os empresários, 40% para os artistas e operários de cêna e os restantes 10% em partes iguais para a Casa dos Artistas e para o Teatro do Estudante do Brasil.

O AUMENTO DOS ONIBUS E BONDES

O sr. Mario Martins examinou o aumento do preço das passagens de ônibus e bondes e afirmou que concedendo o aumento, o Prefeito exorbitou de suas funções. "Não existindo legislação municipal que regule o assunto, a Lei Orgânica é substituída por lei federal", afirmou o líder udenista.

O aumento feito sem revisão de tarifas, e sem exame da contabilidade das emprêsas é, segundo a lei automàticamente nulo. "A Câmara, concluiu o sr. Mario Martins, "não pode ceder prerrogativas ante um acôrdão da Justiça do Trabalho".

Reunidas as comissões do Senado

Seguindo a praxe adotada pelo sr. Café Filho, a ordem do dia de ontem do Senado era apenas trabalhos das comissões. E estas se reuniram em sua maioria: Justiça, sob a presidência do senhor Dario Cardoso; Finanças, com o sr. Ivo de Aquino; Fôrças Armadas, com o sr. Pinto Aleixo; Viação e Obras Públicas; e Previdência Social.

Novos embaixadores

Estão sendo aguardadas no Senado as mensagens da Presidência da República pedindo aprovação para as nomeações dos senhores Adolfo Alencastro Guimarães, Antonio Camilo de Oliveira, Barbosa Carneiro e Walter Moreira Sales, respectivamente para embaixadores do Brasil junto aos governos do México Bélgica, Japão e Estados Unidos.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

PEITORAL DE SCOTT
Expectorante. Calmante. Cessa a tosse! Elimina a rouquidão!

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
O TOQUE FINAL DA ELEGÂNCIA MASCULINA
PEÇA NAS BOAS CASAS
FÁBRICA
R. GOMES FREIRE, 196 - 2.º ANDAR - RIO

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

Impressione bem à primeira vista

Experimente esse prazer, essa auto-confiança e desenvoltura do *homem que sabe que está bem vestido*, adquirindo um costume de meia-estação, de *elegancia indeformavel*, na CASA TAVARES.

Casa Tavares
Matriz: Rua São José, 85-B
Filial: Rua Senador Dantas, 20
Nossa filial funciona ao. feira até 22 hs

A Prazo em 7 pagamentos!



Costume de "Cambraia" super leve Cr$ 1.480,00

Costume finissimo "Albene" seda Cr$ 1.250,00

Jornalista Expulso Por Dizer a Verdade

- A HISTÓRIA DOS OFICIAIS ESPANCADOS.
- TORTURAS DIGNAS DA GESTAPO.
- A GRANDE DIFERENÇA ENTRE BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU.

Por AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

UM jornalista uruguaio que, durante 17 anos, foi cronista parlamentar em Buenos Aires representando a United Press e, também, as revistas "Time" e "Life", foi expulso da Argentina.

Trata-se de Pedro Agustin Pena.

O CRIME DE INFORMAR

Numa época em que tantos jornalistas podem ser subornados, Pena resistiu a todos os chamados e seduções do regime peronista. Não aceitou dádivas nem empregos. Limitava-se a cumprir a sua função especifica: informar.

Esse foi o seu crime terrivel. Por causa dêle, Pena foi embarcado num avião que vinha para Montevidéu, sem que tivesse tempo de se comunicar com a espôsa e a filha, que são argentinas.

DENUNCIA

Foi a polêmica travada entre o deputado radical Frondizzi e o Ministério do Interior que causou a expulsão de Pena. Frondizzi reuniu os jornalistas e informou-os de que, sob pretexto do "estado de guerra", torturas terriveis foram praticadas em civis e militares argentinos.

O ministro, procurando despertar a xenofobia nacionalista, declarou que o parlamentar radical se havia dirigido aos "jornalistas estrangeiros" para dizer-lhes coisas que não tinham acontecido.

O CASO SUAREZ

O fato é que, no meio de grande número de jornalistas em que predominavam os mercenários, havia apenas um estrangeiro. Era Pena que, com mais de 30 anos de residência no país, representava a United Press.

Pena divulgou a informação que recebeu. Frondizzi havia informado que o coronel José Francisco Suarez, ex-chefe da secretaria da guerra durante a presidência Ortiz e homem de ação do famoso G.O.U. (Grupo de Oficiais Unidos), havia sido espancado brutalmente.

TORTURAS

Suarez foi caçado por milhares de policiais da gestapo peronista, acusado de ser o chefe duma conspiração contra o regime.

Outro dos militares torturados foi o tenente Atilio de Micheli a quem quebraram os braços, as mãos e os pés.. Está em estado lamentável.

Ao jovem dirigente radical, doutor Oscar Martinez Zemborain, que era acusado de saber onde havia depósitos de armas, aplicaram as mais refinadas torturas.

Chegaram a aplicar-lhe choques elétricos na uretra.

Outros seviciados foram os redatores de "La Prensa", Cortes e Nuñez.

RESPONSABILIDADE

Que fez o corajoso jornalista? Informou sem omitir detalhes. Tal qual havia escutado. Os torturados, que haviam afirmado tudo a Frondizzi, ofereciam-se para repetir as denúncias diante de Perón, do Ministro, dos juizes e de quem quisesse.

Nenhum jornal, exceto "La Nación", e muito discretamente, publicou o que Frondizzi havia dito. Pena passou seu telegrama. Assinou-o. Assumiu tôda a responsabilidade.

EXPULSÃO

Logo a seguir, quando quis entrar no Congresso Argentino, foi prêso pela policia. Foi levado à Ordem Politica. Foi fichado.

Depois, levaram-no até o aeroporto e puseram-no em um avião. Não lhe permitiram que avisasse a espôsa. Informaram-no que lhe estava sendo aplicada a lei dos indesejáveis.

PROTEÇÃO

O regime peronista fez um péssimo negócio. Pena é um dos jornalistas mais completos que já se viu na Argentina. Suas notas, enviadas do estrangeiro, podem causar grandes embaraços a Perón.

Quando chegou a Montevidéu, Pena pôde comprovar quão magnifica é a sua pátria. Foi recebido pelas autoridades policiais que lhe disseram:

— "Senhor, esta é a sua pátria. Aqui estamos apenas para protegê-lo".

Vai uma enorme diferença da policia de Montevidéu para a de Buenos Aires. Esta última se dedica a assassinar, raptar e torturar gente.

Talvez algum dia os métodos da policia de Perón sejam julgados por um Tribunal de Nuremberg, em Buenos Aires.

LEITURA SELECIONADA

Desenho de J. T.

A indicação do Reitor para a Universidade de Minas

ESCLARECIMENTOS DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES MINEIROS

Recebemos, de Belo Horizonte, a seguinte carta:

Prezado Senhor.

Lendo, há dias, o jornal dirigido por V.S., provocou-me grande estranheza a notícia nele veiculada de que os estudantes da Universidade de Minas Gerais estariam dispostos a entrar em greve, caso o professôr Pedro Paulo Penido fôsse nomeado Reitor de nossa Universidade.

Como o assunto interessa diretamente a esta Entidade, peço a V.S. o obséquio de publicar no seu jornal a presente carta, com os esclarecimentos que se seguem:

Quando se cuidou da elaboração da lista tríplice, que deveria ser encaminhada ao sr. presidente da República para a escolha do futuro Reitor, foi o Conselho dêste Diretório Central convocado, a fim de que indicasse os nomes em que deveria votar o seu presidente no Conselho Universitário, segundo dispõem os Estatutos da Universidade. A preferência dos Conselheiros, que são justamente os presidentes e vice-presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades da U.M.G., recaiu nos nomes dos professores João Enápio Borges, da Faculdade de Direito, Oscar Versiani Veloso, da Faculdade de Medicina e Pedro Paulo Penido, da Faculdade de Odontologia e Farmácia.

Vê, portanto, V.S. que, dos nomes constantes da lista tríplice encaminhada ao sr. presidente da República, apenas o do professor Pedro Paulo Penido obteve o beneplácito dos estudantes. E não seria, pois, contra a sua indicação que iria voltar-se a classe estudantil, que o escolheu, justamente com os dois outros juntamente com os dois outros pelo voto de seus legítimos representantes.

Quer-nos parecer, sr. diretor, que a informação fornecida a êste jornal é fruto apenas do interêsse de certos elementos, que tentam ver vitoriosas as suas pretensões, e não trepidam, para tanto, em envolver o nome dos estudantes, sem que possuam autoridade bastante para fazê-lo.

Agradecido pela atenção que dispensar a esta carta, e na certeza de que ela será publicada para definitivo esclarecimento do assunto, apresento a V.S. minhas mais cordiais saudações universitárias. — AFONSO PEREIRA DA SILVA JUNIOR, presidente.

cartas dos leitores

A fila da sombra

De um leitor:

— "O que a população necessita é de árvores, árvores e mais árvores para se abrigar à sombra fresca das mesmas à espera do ônibus e não de abrigos, porque êstes só servem para sujar esta já tão suja cidade, outrora maravilhosa.

Que se vê nos abrigos do Largo de São Francisco, da Praça da Independência, do Largo da Lapa e outros abrigos? Só se vêem quitandas muito ordinárias, muito mal cheirosas, cheias de moscas, algumas com caldos de cana, pastéis muito engordurados, que só servem para envenenar o pobre povo, já envenenado pela desorganização que impera na cidade cheia de lixo e tabuleiros, camelots, revistas espalhadas pelas calçadas não deixando ninguém transitar, falsas baianas a entupir as esquinas, até do centro da cidade, com seus tabuleiros. E ainda quer a TRIBUNA DA IMPRENSA que se aumentem os abrigos?

Antes deixar o povo sem tais abrigos do que fazê-los para atravancar as ruas com vendagem de pastelarias e quitandas mal cheirosas e com empregados de servir que metem nojo".

Vaidade de Morais

Do sr. Mario Cortes:

— "Quem visita o Jardim Zoológico, fundado pelo prefeito Henrique Dodsworth, fica impressionado com o número de vistosas e enormes placas comemorativas da inauguração de cada baía de animais criada na administração Mendes de Morais.

Parece incrível que um governante leve a sua vaidade a ponto de fazer notar, num jardim zoológico, iniciativas que devem ser consideradas rotineiras, pois que, fundado o Jardim, cabe aos seus mantenedores conservá-lo, ampliá-lo, melhorá-lo, adquirir novos bichos, substituir os antigos, etc.

Mas, tudo isso pareceu ao sr. Mendes de Morais que podia enriquecer a sua galeria de placas comemorativas. E as placas se multiplicaram, para as zebras, as girafas, os rinocerontes, os hipopótamos, as gralhas, etc.

Por isso mesmo não nos surpreendeu que, inaugurado o Tunel do Pasmado e anunciado, por vários jornais, que foi iniciativa, planejamento e construção de três prefeitos, o sr. Morais tenha vindo a público reclamar que a obra é dele. E afirmou:

— "E' que o conceito de honestidade é muito mais amplo do que muita gente supõe — tanto pode haver apropriação de bens materiais, quanto do trabalho e da inteligência alheios".

Não é difícil demonstrar que no seu período de Prefeitura o sr. Morais inaugurou — com placa — muita obra de seu antecessor.

O que queríamos, no entanto, era que o sr. Morais explicasse a razão pela qual sobrecarregou a Prefeitura com novos encargos de milhares de funcionários, admitindo e aposentando amigos e protegidos de toda espécie, sem olhar o que tudo isso ia custar aos cariocas. Colocou tantos eleitores para verificar, na hora H, que eleitoralmente de nada valia. Só mesmo voltando a Canossa e esperando".

Morrendo de fome

Alguns funcionários públicos escrevem-nos o seguinte:

"Sem consultas ao Tesouro, foram aumentados os vencimentos da Magistratura, Aeronáutica, Marinha, Exército, subsídios dos deputados, senadores e vereadores como afronta à miséria das massas sofredoras; e criaram os penachos ricos para a letra "O", para maior glória dos "candelários".

Depois disso, quando o deputado Farah pretendeu dar um prêmio de consolação aos filhos dos funcionários — o célebre abono de Natal — escolheram, muito de indústria, o sr. Cleofas — a quem o nome do santo não influiu para abrandar-lhe o coração — e êste respondeu "não", pois o tesouro — disse — "não comportava o aumento." Êle que havia aumentado o próprio subsídio!

Agora o sr. Simões Lopes ilustre influente potentado da República, de boa vida, repete a mesma artimanhazinha: opina que se dê a essa classe de renegados, como os intocáveis da Índia, o menos possível — pois o tesouro não comporta" No último aumento, contrariando a lei expressa, os inativos não foram contemplados por ela — apesar de amparados — e alguns estão apelando para a justiça, sempre tão morosa e cara.

Consentindo-se aumentar o padrão de vida arbitràriamente, não só as utilidades imprescindíveis — ônibus a 3 cruzeiros, cinema a 10 cruzeiros — obriga-se o funcionário a viver calamitosamente.

O desgraçado aposentado, depois de dar tôdas as suas energias trabalhando para a Nação, em vez de ser um benemérito, é um desprezível, sem poder comer nem comprar remédios para enfrentar a sua miséria orgânica e da sua família.

Estamos morrendo de fome, não se pode protelar qualquer medida salvadora. Como trabalhar assim? Para onde nos querem levar?"

O jurinho de donas de casa

— "Dentro de poucos dias deverão ser julgados dois indivíduos que venderam por mais 10 centavos uma cabeça de cebola ou um quilo de arroz, ou venderam 800 gramas de leite por 1 litro.

Vão ser julgados pelo novo júri, pela própria vítima cheia de ódio e rancor e, certamente, irão para a cadeia.

Eu perguntaria por que o govêrno não mete na cadeia aquêle que cobram 600 cruzeiros por um par de sapatos; 3 mil cruzeiros por um terno; e 300 por uma simples camisa de tricoline — coisas que somos forçados a comprar, com pena de sermos presos na rua por atentado ao pudor.

Por que o govêrno não mete na cadeia todos os sócios de uma firma na Avenida que, com um capital de 60 mil cruzeiros, ganhou, em 1950, livre, mais de 400 mil?

Por que a imprensa não faz campanha contra o alto comércio que explora o povo mais do que ninguém? E' porque êle dá anúncios de páginas inteiras, caríssimos e têm o amparo do govêrno.

Eu aconselharia pela TRIBUNA DA IMPRENSA — se é que não vai mandar para o lixo a minha carta, como têm feito muitos jornais — aos açougues e a todo o comércio tabelado às emprêsas de ônibus, a inverter uma verba em anúncios na imprensa do Rio, e assim, como o alto comércio, enriquecer em pouco tempo, e não haveria campanhas contrárias da imprensa e nem júris de donas de casa — o jurinho de Getúlio, êsse que diz ser o pai dos pequenos mas os mete na cadeia".

Sôbre a mortalidade infantil

A Revista Médica Municipal publicou, há tempos, um estudo sôbre a mortalidade infantil e, de um modo geral, sôbre as condições de vida das crianças no Distrito Federal. Este estudo merece a maior divulgação, pelos ensinamentos que nos oferece e pelas sugestões que encerra, permitindo a cada médico e a cada chefe de família uma nova atitude perante êste problema.

Inicialmente, revela-nos êste artigo que o crescimento da população carioca do nascimento aos 7 anos é mínimo. Em 1944 havia 40.268 crianças até 1 ano de idade, no Rio. Em 1948, portanto 4 anos depois, esta população era de 42.979 — um acréscimo pequeno, para êste período.

Da mesma maneira, no que se refere às crianças de 1 a 2 anos, de 2 a 3, até aquelas de 6 a 7 anos. O acréscimo, com ligeiras flutuações, é de apenas 2 mil crianças por ano de idade, nestes 4 anos abrangidos no estudo.

A MORTALIDADE

Procuraram, também, os autores deste estudo, apurar os índices de mortalidade infantil neste tempo, e verificaram que em 1944 morreram 3.499 crianças entre 1 e 2 anos de idade, enquanto que em 1948 faleciam 2.311 crianças. Isto significa que em muito pouco decresceu a mortalidade infantil naquele período. Se em 1944 o coeficiente de mortalidade era de 82,2 crianças entre mil nascidas vivas (cifra aterradora para um país de hábitos sociais e higiênicos civilizados), em 1948 decresceram, entretanto, para 48,4 por mil.

Estas cifras, dentro do quadro da mortalidade geral da população, representam em média cêrca de 10% do total. E ainda maior é a percentagem de mortalidade das crianças entre 0 e 1 ano, equivalendo em média aos 17% da mortalidade geral.

Em poucas palavras: estas cifras significam que 27% dos nascidos no Distrito Federal — onde melhores são as condições sociais e higiênicas da população, em relação aos demais Estados — 27% não passam dos 2 anos de idade.

CAUSAS DA MORTALIDADE

Estudando as causas desta mortalidade, apuraram aqueles autores que em todos os anos compreendidos no período estudado as causas obedeceram a uma ordem invariável — em primeiro lugar, as diarréias e enterites, em segundo lugar, as doenças do aparelho respiratório, e em terceiro lugar, as doenças infecciosas e parasitárias. Estas 3 causas, ou melhor, êstes 3 grupos de causas constituem mais de 91% da mortalidade até os 2 anos de idade.

As diarréias decorrem sempre de uma alimentação inadequada ou insuficiente, as doenças do aparelho respiratório são representadas em grande parte pela tuberculose, e as demais infecções e infestações são devidas principalmente aos vermes e diferentes micróbios que encontram um campo fértil num organismo indefeso.

AS CONCLUSÕES

Este trabalho notável de pesquisa e temeridade conclui com importantíssimas observações, dignas de serem levadas em conta pelas autoridades sanitárias e poderes econômicos do govêrno: 1) Mais de 2.000 crianças morrem anualmente no Distrito Federal. 2) Nos 10 distritos de Puericultura existem grandes diferenças nos coeficientes de mortalidade, ligadas principalmente a causas sociais, em especial ao problema das favelas. 3) Os métodos de proteção e assistência à infância devem ter como pedras angulares o combate à miséria e à ignorância, através, principalmente, de ampla assistência alimentar à população necessitada e da educação do povo.

MEMORANDUM

Liberdade de imprensa

A MOÇÃO votada pela Comissão Executiva da Conferência Interamericana de Imprensa, com a participação dos representantes do "Correio da Manhã", "O Globo" e TRIBUNA DA IMPRENSA, condena, de maneira formal, qualquer tentativa de asfixia à imprensa, inclusive através do financiamento de jornais pelos governos para a concorrência ilegal nos mercados da publicidade e difusão.

O sr. Getúlio Vargas, já o disse, há muitos meses, o sr. Danton Coelho, é um prisioneiro. Está no palácio bloqueado a todas as manifestações que não sejam de exaltação louvaminheira. Não lê jornais, senão raramente. Chegam-lhe recortes, já "filtrados" das criticas que os auxiliares seus não desejam levar à sua leitura. Racionam-lhe as audiências, na medida dos interesses do grupo que o cerca. Deformam-lhe o conhecimento dos fatos e a opinião das pessoas.

E' possível, assim, que essa importante resolução da imprensa e do rádio americanos não encontre o eco necessário no seio do Govêrno.

Mas, se tal acontecer, pior para o Govêrno e para o Brasil. Porque enquanto nos demais países a liberdade da imprensa e do rádio tende a se consolidar, — menos na Argentina e em outros países transitòriamente dominados por ditaduras, — em nosso país, regido por um sistema constitucional, rádio e imprensa estão sendo assaltados por aventureiros a serviço das ambições das camarilhas governamentais.

Descuido

HOUVE uma reviravolta no seio do Govêrno no tocante à crise militar.

Anteontem, em manchete berrante, anunciava o vespertino do Catete que o general Estillac estava firme no seu posto, não passando de "baleias" as notícias sôbre o seu afastamento e outros desenvolvimentos da crise precipitada pelo pedido de demissão do general Zenóbio.

Antes de 24 horas desse anuncio sensacional, o general Estillac é demitido do Ministério da Guerra. O vespertino procurou neutralizar as consequências do fato político, com uma manchete acima da própria notícia, anunciando a ida de 15 comunistas ou inocentes úteis ao "Encontro Econômico (comunista) de Moscou.

E' evidente que o sr. Vargas esticou os cordões esquerdistas que amarram, por alguns lados, o seu Govêrno. E o grupo do jornal dos "tubarões" feito para os comunistas não pressentiu isto. Se o tivesse compreendido, em tempo, provavelmente, não se teria recusado a publicar o manifesto do sr. José Maria Crispim, no qual o sr. Prestes é acusado de traidor.

Os militares comunistas já começaram a ser presos. Os jornalistas, porém, estão escrevendo para o govêrno e o PCB.

O túnel

DURANTE a sua administração, o sr. Mendes de Morais fêz inaugurar como suas, várias obras nesta capital, marcando essa apropriação com algumas placas e bustos.

Agora, a propósito da inauguração do túnel do Pasmado, o ex-prefeito revelou os seus melindres porque um matutino esqueceu o seu nome da relação dos administradores que participaram do empreendimento. E chegou mesmo a estabelecer conceitos sôbre honestidade.

Na realidade, quatro administrações colaboraram na efetivação daquela medida: a do sr. Henrique Dodsworth, que fêz todos os estudos, plantas, orçamentos, etc. deixando-os já aprovados e em ponto de execução; a do sr. Hildebrando de Góis, que iniciou as obras, a do sr. Mendes de Morais, que prosseguiu nos trabalhos e a do sr. João Carlos Vital, que concluiu e inaugurou o túnel.

Desta vez, o sr. Mendes de Morais revelou melindres. E esqueceu que outros poderiam tê-los, quando, prefeito, tomou as glórias de iniciativas alheias.

BUZINANDO

NÓS somos mesmo da pátria amada! Afinal, inaugurou-se o Túnel do Pasmado. O fundamento da abertura dêsse túnel foi o de encurtar o percurso para Copacabana, em algumas centenas de metros, evitando-se o contôrno pela Av. Pasteur. Pois no sentido inverso, isto é, para a cidade, obrigou-se o tráfego pelo contôrno do Morro da Viúva.

Isso quer dizer que a Av. Oswaldo Cruz — antiga da Ligação, porque ligava fàcilmente Botafogo ao Flamengo — essa ficou com uma só mão, em todos os momentos, aumentando, portanto, de muitos metros, o percurso para a cidade.

Furou-se o Pasmado para diminuir distância, e criou-se um impedimento, para aumentar... Nós somos da Pátria Amada!

Atualmente, quando chegamos ao fim da Praia de Botafogo, somos barrados por aqueles "botafoguinhos" (os pauzinhos pintados de preto e branco). Adiante, enxergamos a estátua de Guatemoc. Vemos a Oswaldo Cruz vazia. Mas somos obrigados a contornar o Morro da Viúva... Por que?

Se viemos pelo Flamengo em pista única, e na Praia de Botafogo vamos cair em pista única, qual a razão de fazer duas filas em Oswaldo Cruz? Que semelhante medida fôsse adotada na hora do "rush", vá lá. Mas, permanentemente? Por que?

Soube que o Pasmado custou trinta mil contos. Só? Se a Av. da Ligação fôsse outro morro, valeria a pena fazer ali novo túnel. Já existindo, como existe, barrá-la com os "botafoguinhos" não entra na minha cabeça. Pode ser que eu esteja maluco. Mas, que acho pasmante, acho!...

FLORESTA DE MIRANDA

RESPOSTA A UM EMBAIXADOR

O embaixador de Franco no Brasil, o conde de Casa Rojas, escreveu-nos uma carta para nos "esclarecer" sôbre os "gangsters" assassinados em Barcelona pela policia franquista. O representante de Franco nos remeteu mesmo uma nota que o adido de imprensa de sua embaixada fez publicar num vespertino desta capital a 24 do corrente, quer dizer, vários dias depois de nosso artigo.

Lamentamos ter a dizer, em resposta, que tanto a nota enviada ao vespertino como a carta que nos foi mandada são produtos típicos da mesma mentalidade totalitária. O truque do embaixador e do adido de imprensa consiste em fazer crer aos incautos que em Barcelona não foram resistentes, sindicalistas, homens livres os assassinados, mas "delinquentes de crime comum". Assim, os verdugos do povo espanhol não são apenas assassinos, são também cínicos e caluniadores. Para quebrar a resistência do seu povo, Franco decretou uma "Lei de Banditismo e Terrorismo" pela qual, conforme reconhece a resolução da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, que condenava precisamente a farsa trágica do processo dos ONZE militantes da resistência espanhola, e publicada nos jornais de França (MONDE, COMBAT, L'AURORE), da Inglaterra (TIMES, MANCHESTER GUARDIAN), da Suiça (TRIBUNE DE GENEVE), "o regime franquista considera como atividades subversivas as atividades normais de uma organização sindical".

O conde de Casa Rojas há de convir ser natural que entre a palavra do órgão mais autorizado do sindicalismo livre dos países democráticos ocidentais e a sua, órgão apenas de Franco, eu prefira ficar com a do primeiro. Para nós, homens livres, para os sindicalistas do mundo inteiro, para todos os democratas sinceros, para os que não transigem com os inimigos da liberdade, para os que, sejam quais forem suas convicções políticas, não perdoam os insultadores da dignidade humana, êsses cinco homens que a justiça franquista fuzilou há poucos dias em Barcelona são heróis e não delinquentes, são vítimas e não GANGSTERS.

Senhor embaixador, até segunda ordem, nós nos encontramos num país de opinião livre. O Estado Novo já não existe mais no Brasil. E as mentiras governamentais, oficiais, diplomáticas não deixam por isso de ser mentiras. Nas democracias não é possível metamorfosear mentiras em verdade. A palavra oficial não vale por si mesma.

Na nota que o seu adido de imprensa mandou aos jornais não se sabe mais o que admirar: se o cinismo ou a habilidade com que procura embair a opinião pública. Seu funcionário termina o comunicado, enumerando uma lista de assaltos e assassínios cometidos por um bando anônimo de gangsters. E se limita a dizer que tais crimes foram cometidos pelos "atuais condenados à morte — que foram onze, como fica dito, dos quais seis menos qualificados obtiveram benefícios de indulto, tendo suas penas comutadas pela prisão de 30 anos — são réus convictos e confessos".

O insultador das vítimas não ousa, entretanto, citar nominalmente um só desses terríveis bandidos. Ele e o seu embaixador não têm coragem de personalizar êsses criminosos. Desafiamos a que o façam.

Ora, a 18 de fevereiro, um comunicado da Confederação Nacional do Trabalho, pelo seu comitê no exílio, em Toulouse, anunciava que "no dia 6 e 7 de fevereiro foram julgados por um Tribunal Militar em Barcelona 30 militantes confederais, para ONZE dos quais se solicita igualmente a pena de morte". Desses processos nada se sabe na Espanha, onde a imprensa garroteada não pode dizer a verdade. A 4 de fevereiro, LE POPULAIRE, órgão do partido socialista francês, nos antípodas do comunismo, clamava: "Os democratas não deixarão assassinar os 30 militantes sindicalistas espanhóis que Franco vai mandar julgar a 6 de fevereiro".

Tendo perfeito conhecimento do que ia acontecer, o velho órgão do socialismo democrático francês, informava: "Dentro de alguns dias vai abrir-se em Barcelona um processo contra trinta militantes da C. N. T. encarcerados depois de mais de dois anos. O procurador pedirá a pena de morte contra onze acusados". E arrematava: "Só um grito de reprovação e de cólera da consciência universal pode deter o braço do assassino". A "Tribune de Genève" (o velho órgão liberal suiço) dizia a respeito a 8 de fevereiro: "Graças à famosa "Lei de Banditismo e Terrorismo" tôda atividade contra o regime fascista é julgada pelos tribunais militares, que exercem constantemente suas funções, mostrando ao mundo que o franquismo vive constantemente em estado de guerra contra o povo espanhol".

Franco e seus serviçais no interior e no exterior não caluniam apenas as suas vítimas; caluniam sistemàticamente o próprio povo espanhol, fazendo crer ao mundo que êste é um aglomerado de bandidos e terroristas, a tal ponto de merecer uma lei e um tribunal especializado na repressão a êsses crimes. Os assassinados de agora foram condenados em processo sumaríssimo, sob o número 36 127, pelo tribunal especial, tendo por "juiz" instrutor o falangista Lucas Mercader, tenente coronel.

O adido de imprensa de Franco revela com sua nota que o satrapa de Espanha usa também da técnica do amalgama, inaugurada por Stalin para condenar e, ao mesmo tempo, desmoralizar os seus ex-companheiros revolucionários. Com efeito, Franco tenta sempre amalgamar os resistentes espanhóis, — anarquistas, socialistas, republicanos, poumistas, sindicalistas — com criminosos comuns, numa vã esperança de mistificar a opinião pública mundial, já que a de seu país jaz amordaçada.

O ardil porém não pega. Também não pega acusar a campanha internacional em defesa dos resistentes de Espanha de ser dirigida pelo "comunismo internacional". A voz de um Albert Camus, de um André Breton, um Silone, um Albert Beguin, diretor de uma revista de orientação católica como "Esprit", de um veterano das liberdades públicas como um Emile Kahn, secretário geral da Liga dos Direitos do Homem de França e dos órgãos liberais de quase todo o ocidente, da Confederação Mundial dos Sindicatos Livres, jamais poderá ser confundida com a do stalinismo. Perde pois o seu tempo o adido franquista.

O embaixador ousa falar, ao finalizar sua carta, em "mala fe puesto que ahora ya no cabe alegar ignorância": esta má fé consistiria em não aceitar a calúnia que êle nos oferece para encobrir o sangue que mancha as mãos de Franco e de todos os que, direta ou indiretamente, por conveniência, dinheiro, medo ou "boa fé", servem o seu regime.

Não há acôrdo nem entendimento possível entre o franquismo e a dignidade humana. Juan Moll Rique tinha 18 anos quando foi preso, por ser membro das Juventudes Libertárias. Franco esperou que o rapazola completasse a maioridade para entregá-lo aos tribunais especiais e condená-lo à morte.

Transferido para as celas dos condenados a fuzilamento, êle lá está à espera de sua vez. José Gonzalez Puig era um menino também quando foi encarcerado em 1949. Franco, como disse Camus em vigoroso protesto em Paris, na Salle Wagram, contra os assassinatos de Barcelona, "parece não querer condenar à morte um rapazinho de dezesseis anos e o guarda no cárcere para poder fuzilá-lo, conforme as regras".

E' por isto, senhor embaixador, que nós ficamos do lado dos fuzilados, meninos ou velhos, bandidos ou não. Quem é Franco aliás, ontem com as bençãos de Hitler e Mussolini e hoje com as de Truman, para falar de "banditismo e terrorismo"? Um sangrento aventureiro, sem honra nem dignidade, guindado ao poder na Espanha, contra a vontade de seu povo, por outros sinistros aventureiros estrangeiros do mesmo bando internacional dos liberticidas. Êsses, sim, é que são criminosos, e não os heróicos militantes da resistência espanhola.

MARIO PEDROSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.434 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral ... [illegible]
Redação ... [illegible]
Direção e Publicidade ... [illegible]
Gerência e Superintendência ... [illegible]
Oficinas ... [illegible]
Portaria ... [illegible]

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ [illegible]
Semestral ... Cr$ [illegible]
Trimestral ... Cr$ [illegible]

Numero avulso — Cr$ [illegible]
Atrasado — Cr$ [illegible]
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo [illegible] 7.º [illegible] Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, [illegible]
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA — MANOEL DA FONSECA

Aplausos para Tenório

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti compareceu ao recital de poesia sertaneja dado pelo poeta Zé da Luz com a ajuda de vários outros, como Zé Praxedi e Claudio Motta.

O recital foi na ABI e havia umas 400 pessoas presentes.

No fim, o poeta Zé da Luz disse:

— "Quero agradecer a presença de todos, especialmente do deputado Tenório Cavalcanti".

E, Tenório, então, levantou-se e fez à assistência e aos poetas um cumprimento cortês.

O auditório respondeu-lhe com uma salva de palmas.

Não há a menor dúvida: o homem está se tornando muito popular.

Galope poético

ALIAS, há pouco tempo, Tenório tomou parte numa dessas mesas redondas no rádio, junto com outros deputados.

E, começou a falar de uma maneira excessivamente poética, não só empregando imagens muito preciosas como, também, fazendo citações a torto e a direito.

Em dado momento, depois de uma citação mais longa, disse-lhe o deputado Lopo Coelho:

— "Tenório, você hoje parece cavalgar no dorso da poesia".

E, Tenório:

— "E' que eu não tenho muito tempo. Se não, vocês iam ver o galope que eu dava".

DESFILE

Pêso

O CLARINETISTA Luiz Americano, que é gordíssimo, viajava, certa vez, num trem da Central, sentado na ponta de um banco.

Foi então que um "pingente", cansado, veio vindo, veio vindo, e sentou na ponta do espaldar do banco. A cada solavanco do trem, o homenzinho, pràticamente, assentava-se no ombro de Luiz Americano.

Este, de repente, furioso, levantou-se e gritou:

— "Cavalheiro, o senhor acha pouco o pêso que eu já carrego?"

Coacção

ESTA se deu em Rezende, quando Joaquim Maia, que hoje é gerente de um banco, foi juiz interino.

Ao realizar o casamento de um casal de caipiras, notou que a noiva se mostrava muito inquieta. Perguntou:

— "A senhora está coacta?"

— "Estou, sim, doutor".

— "Então, de acôrdo com a lei, o casamento está suspenso".

E, a noiva:

— "Muito obrigado, doutor. Eu vou lá fora e depois volto para casar".

Muito claro

NA revista "5 Continentes", o diretor, delegado de polícia Alaôio Andrade do Amaral, dá a seguinte explicação:

"Errata — O desejo de originalidade conduz, muitas vezes, à atrapalhação e aos equívocos. Pretendíamos numerar as páginas desta revista indicando ao mesmo tempo o número da página do fascículo e o número da página do volume semestral. Assim: 45/1, 46/2, 47/3, etc. O primeiro número seria a indicação da página do Vol. I (janeiro-julho) e o segundo o da página do fascículo do mês. Posteriormente, resolvemos, para simplificar, indicar apenas o número da página do volume semestral. Porque sabemos que 5 Continentes vai ser colecionada e encadernada. Daí resultou o embróglio no trecho, nas referências à continuação dos trabalhos que passam de uma página para outra.

"Assim, os leitores quando não entenderem e virem, por exemplo, à página 51, conclui na página 13, entendam: conclui à página 57. Para maior facilidade na corrigenda: 45/1, 46/2, 47/3, 48/4, 49/5, 50/6, 51/7, e assim por diante".

Feira Internacional de Utrecht

PELO avião da K.L.M. embarcaram vários representantes das maiores indústrias do país e da administração pública, que foram como convidados do govêrno holandês para visitar a Feira Internacional de Utrecht e outras indústrias dos Países Baixos.

Foi organizado um programa festivo, constando de uma recepção no Palácio Real pela Rainha Juliana e pelo seu esposo, o Príncipe Bernardo.

A comitiva brasileira é composta pelas seguintes pessoas: dr. Hildebrando de Góes e sra., diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais do Rio de Janeiro; dr. Francisco Sales Vicente de Azevedo e sra., presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; dr. Nelson Monteiro de Carvalho, diretor das Indústrias Reunidas F. Matarazzo S.A. em São Paulo; sr. Antonio Alves Freire e sra., inspetor geral da Companhia das Docas de Santos; sr. Júlio Maranhão Filho, das Indústrias de Recife; sr. Pedro Presdocimo, diretor geral Presdocimo S.A. Importação e Comércio, de Curitiba; sr. Saldanha de Vasconcellos, industrial no Rio de Janeiro e sr. Wilson Aguiar, do Ministério da Fazenda.

O Brasil tem mais reservas do que os Estados Unidos

CONFERENCIA DO SR. EVERETT MITCHELL, DIRETOR DO PROGRAMA "VOZ DA AGRICULTURA"

"O Brasil tem muito mais possibilidade de progresso do que os Estados Unidos, dadas as fontes imensas e intatas que poderá explorar" — disse o sr. Everett Mitchell, diretor do programa "Voz da Agricultura", da National Broadcasting Corporation, de Nova York, na conferência que pronunciou ontem no Clube Internacional.

MAIS MÁQUINAS

Mitchell está percorrendo os países da América do Sul e Central e durante a sua palestra, referiu-se às terras de grande fertilidade que margeiam a estrada Rio-São Paulo, à espera de que alguém vá cultivá-las.

Disse mais o conferencista que o Brasil precisa de maior número de máquinas para suprir as suas necessidades; e essas máquinas atualmente se tornam de fácil aquisição, já que nos Estados há grande estoque de material agrícola.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Afirmou o conferencista que o Brasil precisa de aperfeiçoar os métodos de ensinamentos agrícolas.

EROSÃO DAS TERRAS

Finalizando a sua conferência, Mitchell falou sôbre a erosão das terras, que poderá ser vencida se se aplicarem as experiências hoje sobejamente conhecidas em todo o mundo.

— E' possível a mecanização da lavoura do café — concluiu — e as semeadeiras e aberturas de covas na plantação poderão ser feitas mecânicamente.

O CLUBE MILITAR EXCURSIONA

O Departamento Recreativo do Clube Militar organizou para o próximo domingo uma excursão à Ilha de Brocoió.

A partida será às 7,30 e o regresso às 18 horas.

Acompanhará os excursionistas um conjunto musical.

Informações mais detalhadas pelo telefone 42-7520.

SERVIÇO SOCIAL
BÔLSA ESCOLAR

Os nossos leitores continuam enriquecendo a Bolsa Escolar que a TRIBUNA DA IMPRENSA criou para ajudar os estudantes pobres.

Do Sr. Rafael Bartolo, residente à rua Alice, 190, recebemos 6 livros didáticos; do estudante Airton Renato de Almeida, 11 livros didáticos; e de um anônimo, 160 livros, dentre os quais, muitos didáticos.

Nossos agradecimentos.

ESTUDANTES BENEFICIADOS

Foram beneficiados por nossa Bolsa Escolar os seguintes alunos: T.A.F., do Ginásio Batista, de Niterói, que recebeu os livros: História do Brasil, de Joaquim Silva; Português, de Aníbal Bruno; Francês, de Maria Junqueira Schimidt; Inglês, da mesma autora; Matemática, de Ary Quintela; Ciências, de José Antunes.

M.V., do Colégio Piedade, que recebeu: Português, de Enéas Martins de Barros.

A.A.C., que recebeu: Latim, de Paulo Ronai.

NOVO ASSISTENTE SOCIAL

O sr. Hernani Gonçalves Pena defendeu oralmente, na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o trabalho que apresentara como conclusão ao curso de Serviço Social.

A banca, que esteve presidida pelo Monsenhor José Távora, presidente da Fundação Leão XIII e composta do dr. Amaury Marcello, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da L.B.A, professor Domingues Diegues Junior e assistente social Célia Câmara, aprovou o candidato.

MONUMENTO A SANTOS DUMONT
Foi organizada a Comissão Pró-Restauração

FOI constituída a Comissão Pró-Restauração do Monumento a Santos Dumont, sob a presidência do chefe do govêrno. A pedido do Itamarati, o govêrno francês assumiu o contrôle administrativo do assunto, correndo os gastos por conta do Brasil.

O novo monumento será inaugurado por ocasião do cinquentenário de Santos Dumont, que será celebrado em Paris com o maior brilho.

Jornalistas suíços

Chegarão ao Rio até o fim do mês, a convite do govêrno brasileiro, retribuindo o convite e as homenagens com que foram distinguidos vários jornalistas brasileiros pelo govêrno da Suiça, alguns jornalistas suíços, alguns dos quais diretores de importantes órgãos da imprensa helvética.

A programação da viagem e visitas está sendo elaborada pela Divisão Cultural do Ministério do Exterior.

ELEIÇÕES NO IPASE

Durante todo o expediente do dia 31 dêste mês, serão realizadas, na sede do IPASE, as eleições para constituição do Conselho Deliberativo da Ipasiária, entidade daquela autarquia.

As chapas para a votação deverão ser constituídas de 15 nomes e registrados junto à atual administração da caixa, até o dia 29.

Em favor das vítimas de Anchieta

O Jockey Club Brasileiro fêz reverter as rendas dos portões da corrida noturna, realizada no dia 13 dêste, em favor das famílias das vítimas do desastre de Anchieta.

Foi entregue ontem, ao "Diário de Notícias", para juntar às contribuições que êsse jornal está angariando em subscrição pública para aquele fim, a quantia de cem mil cruzeiros.

WASHINGTON, 27 (AFP)

Alceu Amoroso Lima, Comendador da Legião de Honra
• POR SERVIÇOS PRESTADOS À FRANÇA

A ALTA condecoração francesa da Cruz de Comendador da Legião de Honra foi entregue, ontem, ao escritor e filósofo brasileiro sr. Alceu Amoroso Lima, diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, pelo sr. Henri Bonnet, embaixador da França nesta capital.

A cerimônia realizou-se na Embaixada de França, em presença de um grupo de personalidades, entre as quais se encontravam o sr. Alberto Lleras, secretário geral da OEA; o encarregado de Negócios do Brasil, sr. Afrânio de Melo Franco; o embaixador de Portugal, sr. Luis Esteves Fernandes; o embaixador de Honduras, sr. Rafael Heliodoro Valle.

AMIGO NAS HORAS AMARGAS

Entregando a condecoração ao homem de letras brasileiro, o embaixador Bonnet exaltou a obra do condecorado em prol da propagação da cultura francesa no Brasil.

"Experimento a profunda convicção, ao vos entregar a Cruz de Comendador da Legião de Honra, de ver recompensados os grandes serviços prestados por vós à causa da amizade e da cooperação franco-brasileira" — disse o sr. Bonnet.

Salientou como a França foi tocada, "durante os dias mais duros para nossa pátria", pelos testemunhos da amizade do Brasil, que recolheu grande número de escritores e intelectuais franceses, rendendo uma homenagem à iniciativa do sr. Alceu Amoroso Lima, antes da última guerra quando soube convencer o govêrno do Brasil a convidar professôres franceses para as grandes Universidades brasileiras.

ALCEU AMOROSO LIMA

A EUROPA EM RECUPERAÇÃO

O sr. Amoroso Lima, visìvelmente emocionado, manifestou sua fé na sobrevivência espiritual da França e da Europa. "A Europa não está usada nem mesmo envelhecida, mas em plena recuperação", declarou. "Com a ajuda dos Estados Unidos, país que vê longe, a Europa continuará a ser foco de luz para a Humanidade".

Falando de sua missão atual de chefe do Departamento Cultural da União Pan-Americana, que é velar pelo desenvolvimento cultural das República Americanas, o sr. Alceu Amoroso Lima disse que "o desenvolvimento cultural de nossos países compreende, por assim dizer, relações triangulares, pois entre nós há sempre a França".

PERFIL DE ALCEU

O sr. Alceu Amoroso Lima, autor de cêrca de 40 obras de sociologia, economia e filosofia, recebeu seu diploma em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e o diploma de Assuntos Internacionais na Sorbonne e no Colégio de França. Ex-membro do Conselho Nacional de Educação do Brasil, foi professor de várias Universidade brasileiras.

Durante sua carreira literária dirigiu as revistas "A Epoca" e "A Ordem" e contribuiu, com críticas literárias, para os jornais "Diário de Notícias", "A Manhã", "Fôlha da Manhã" e TRIBUNA DA IMPRENSA, a cujo Conselho Consultivo pertence.

Seu pôsto atual assume importância considerável, devido aos numerosos e importantes projetos de desenvolvimento cultural da OEA. O Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, que dirige, compreende uma seção consagrada às Artes Plásticas, outras à Música, às Letras, à Filosofia, às Ciências e atividades intelectuais em geral.

Missão Cultural Portuguêsa

A Difusão Cultural da Prefeitura patrocinará duas das conferências que serão realizadas por membros da Missão Cultural Portuguesa: a do escritor padre Fernando Xavier Coutinho, sôbre o "Barroco Português" no dia 1.º de abril, às 16 horas, para o Instituto Municipal de Belas Artes e para o público em geral, no Centro de Recreação e Cultura, à Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, e a do crítico e escritor Luiz Forjaz Trigueiros, sôbre o "Valor e Permanência do Teatro", no dia 3, às 17 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, à rua 20 de Abril, 14.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Na sessão mensal da Sociedade Brasileira de Criminologia, realizada em sua sede, à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301, foi lida a carta do advogado italiano, professor Enrico Altavilla, na qual anuncia a elaboração de seu trabalho sôbre "La Dinamica Del Delitto".

Foi aprovada a eleição para membros do Conselho Superior do desembargador Sabola Lima, professores Oscar Stevenson, Telles Barbosa e Clovis Paulo da Rocha e srs. Carlos Medeiros Silva, João da Silveira Serpa, Rufino de Loy, Milton de Alencar, Otto Andrade Gil e Alberto Francisco Moreira.

Foram aprovadas as teses dos srs. Paulo Albuquerque Prado (S. Paulo) e Erico Maciel Filho (Rio Grande do Sul), para ingresso no Conselho Técnico da Sociedade.

Discutiu-se o novo Código Penal da Grécia e o livro do conselheiro João Lyra Filho, "Introdução ao Direito Desportivo".

Escola de Treinadores

Com a presença dos alunos que foram admitidos à matrícula, após as provas de habilitação, realizou-se segunda-feira última, a cerimônia da abertura do ano letivo de 1952, na Escola de Treinadores, tendo comparecido todo o corpo docente, bem como o dr. Costa Ribeiro, diretor do Jockey Club e supervisor daquele departamento.

Falaram o dr. André Amorim, diretor da Escola e o professor Otávio Dupont, para a aula inaugural, que foi ilustrada com projeções luminosas, discorrendo sôbre as enfermidades e deformações do cavalo refletidas na tela.

Liga Brasileira de Higiene Mental

Na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 do corrente, foram eleitos para a Diretoria e Conselho Executivo no quatriênio de 1952-1956: professor emérito Henrique de Brito Belford Roxo; vice-presidente: professor Adauto Junqueira Botelho; secretário geral: sr. Silvio Aranha de Moura. Conselho Executivo: ministro Ataulfo Nápoles de Paiva; srs. Heitor Pereira Carrilho, Ernani Lopes, Odilon Pieira Galloti, Nelson Bandeira de Melo, Fábio Leite Lobo, Cincinato Magalhães de Freitas, Laudelino de Oliveira Lima Filho, Heitor Carpinteiro Peres, Adalberto de Lira Cavalcanti, Inácio Cunha Lopes e Alfredo de Moraes Coutinho.

Páscoa dos Militares

O ministro da Marinha expediu o seguinte rádio-circular: "A União Católica dos Militares fará realizar, na primeira quinzena do mês de maio próximo, a tradicional Páscoa dos Militares, patrocinada pela Marinha. Solicito aos srs. comandante-em-chefe da Esquadra, comandantes dos Distritos Navais, Fôrças Subordinadas, navios, Corpo de Fuzileiros Navais, diretores de estabelecimentos e encarregados de serviços, as necessárias providências a fim de que sejam prestadas as facilidades habituais à celebração da referida cerimônia".

Nova comarca

Foi instalada ontem a nova comarca de São João de Meriti, tendo sido empossado o novo juiz, sr. Aderbal de Oliveira.

A instalação foi presidida pelo governador do Estado do Rio, com a presença do presidente do Tribunal de Justiça e outras altas autoridades.

Professor Henrique Roxo

Chegará ao Rio no próximo domingo, o professor Henrique Roxo, conhecido neurologista, que presidiu o Congresso Médico no México, seguindo daí para os Estados Unidos e para a França, em viagem de estudos.

Bingo no Tijuca

No salão e no ginásio do Tijuca Tenis Clube, será realizado hoje, às 21 horas, mais um jôgo de "Bingo", com valiosos prêmios. Traje de passeio ou esporte.

Voltam as voluntárias à LBA

Em solenidade realizada ontem na sede da LBA, foi restabelecido na instituição o corpo de voluntárias, tendo comparecido grande número de senhoras de nossa sociedade.

Em nome das voluntárias presentes, falou a sra. Maria Alencastro Guimarães, ressaltando a significação dos trabalhos da Legião Brasileira de Assistência, que comemorará, brevemente, o seu 10.º aniversário.

Durante a reunião foi lida uma mensagem de d. Darcy Vargas dirigida às voluntárias.

Aviso da Câmara Eclesiástica

Comunica-nos a Câmara Eclesiástica:

"A quantos desejem conhecer o pensamento do nosso cardeal arcebispo, acerca de um "Centro Eleitoral Libertador" — novo partido político, que dizem fundado em 28 de outubro de 1951 — podemos informar que sua eminência revma. não deu nem pretende dar, ao referido Centro, qualquer palavra de aprovação ou manifestação de simpatia, conforme fôra tendenciosamente anunciado, pelos interessados".

Candidatos ao IAPETC

Vinte e dois sindicatos operários vinculados ao I.A.P.E.T.C., encaminharam ao ministro Segadas Viana, os nomes de Antonio Aguiar, Armando Afonso Costa, Mario Lopes de Oliveira e José Pedrosa Barreto, como candidatos à presidência do referido Instituto.

Tráfego Rádiotelegráfico Rio-Recife
TELETIPOS DUPLEX DE RÁDIO SERÃO INAUGURADOS NO DIA 30

Visando facilitar o tráfego rádiotelegráfico entre o Rio e Recife, o Departamento dos Correios e Telégrafos inaugurará no dia 30, novos aparelhos de teletipo "Duplex" que possibilitarão uma maior troca de mensagens simultâneas entre as duas capitais.

Tais melhoramentos, incorporados às novas instalações recentemente ultimadas na Diretoria Regional de Pernambuco, serão inaugurados pelo coronel Adato de Melo, diretor geral do D. C. T., que, da estação da Praça 15 dirigirá uma mensagem ao diretor regional de Recife comunicando-lhe o início do novo serviço.

Compra de vagões para a Central

O diretor da Central do Brasil indeferiu os requerimentos das firmas Byington & Cia., Elevadores Schindler do Brasil, James Magnus Ltd., Representantes das Uzinas Ragheno da Bélgica, Comércio e Indústria Matex Ltd., Emprêsa Alemã Machinen-Fabrik Augsburg Nuremberg A. G., Ricci (Comércio e Indústria, S. A.), Societés Anonymes de Forges (Bélgica), Uzines e Fonderies de Haine S. T. Pierre, que solicitaram prorrogação do prazo para apresentação das propostas em concorrência pública de aquisição de carros — motores e reboques destinados ao serviço eletrificado suburbano e de pequeno percurso.

O indeferimento foi fundamentado na urgência da aquisição dêsse material, considerado pelo Govêrno como necessidade pública, imperiosa.

Técnicos alemães e americanos para o Brasil

Em exposição de motivos enviada ao presidente da República, o ministro da Agricultura comunica que o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool propôs que seja autorizado o contrato de técnicos especializados na indústria do açúcar, alemães e norte-americanos, através do Ministério das Relações Exteriores.

Outras providências referentes à melhoria de nossa indústria açucareira foram assinaladas pelo ministro. A exposição de motivos foi aprovada pelo presidente da República, o qual mandou encaminhar o processo ao Instituto para estudos e providências necessárias.

Adiada a instalação da COFAP

O presidente da C.O.F.A.P. deverá subir hoje à Petrópolis, a chamado do chefe do Govêrno.

A instalação do plenário do órgão controlador de abastecimento e preços, que deveria se realizar na manhã de hoje, foi assim, transferida para sexta-feira próxima.

Açúcar brasileiro em troca de fábrica de adubos

O plano para instalação de uma fábrica de adubos nitrogenados no Brasil, proveniente da Alemanha, anexa à refinaria de Cubatão, foi aprovado pelo presidente da República.

Seu valor será compensado, em parte, com a exportação de 15 mil toneladas de açúcar brasileiro para a Alemanha.

Quanto à operação de exportação do açúcar, o Instituto do Açúcar e do Alcool tomou várias decisões, relativas à garantia do fornecimento, pela Alemanha, da maquinaria para a fábrica de adubos.

Passagens ferroviárias nos balcões da D.R. do Recife

Desejando facilitar a aquisição de passagens aos viajantes da Rêde Ferroviária do Nordeste, de que é diretor, o engenheiro Gersino de Pontes esteve no gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Adato de Melo, a fim de lhe solicitar permissão para a instalação na sede da Diretoria Regional de Recife de um pôsto destinado à venda dos bilhetes daquela via-férrea.

Pesqueiro norueguês para a fundação Abrigo Cristo Redentor

A Fundação do Abrigo Cristo Redentor está concluindo as negociações para a compra de um pesqueiro norueguês, por 5 milhões de cruzeiros.

O barco está sendo reparado no pôrto de Bremen, Alemanha, e fará parte do negócio o contrato da tripulação norueguesa.

Conta o sr. Levi Miranda fornecer, cada mês, à Prefeitura do Distrito Federal, 1.000 toneladas de peixe.

Trigo gaúcho

Na sessão de ontem da Comissão Técnica do Trigo foram debatidos problemas ligados à triticultura no Rio Grande do Sul.

O técnico e professor Ady Raul da Silva falou sôbre os resultados dos trabalhos naquele Estado, comprovados por experiências do Instituto Agronômico do Sul e da Estação Experimental, em Pelotas.

Conclusões: as variedades de trigo de melhor produção, em tôda a região, são "Colônia", "Patriarca" e "Trinta-e-cinco", sendo o mês de julho a época mais indicada para o plantio.

Movimento cooperativista

Cento e oitenta e oito novas cooperativas foram registradas no Ministério da Agricultura, no ano de 1951, sendo 186 do primeiro grau e 2 do segundo (uma Central e uma Federação).

Com êsse acréscimo, passaram a funcionar no país 3.113 cooperativas, sendo 1.488 de consumo, 1.182 de produção, 363 de crédito e 80 diversas, com a seguinte distribuição geo-econômica: 91 na região norte, 730 na região nordeste, 896 na região leste, 1.340 na região sul e 56 no centro-oeste.

Aumentam as infrações

285 autos foram multados por excesso de velocidade, e 524 por desobediência ao sinal, sòmente no dia 19 do corrente, segundo informa o Serviço de Trânsito por intermédio de um edital, distribuído ontem. Dos 524 que desobedeceram o sinal, um é um bonde e outro uma carrocinha.

Excesso de velocidade e desobediência ao sinal são as mais graves infrações de transito e, no entanto, as que maior número de infratores registram.

Logo depois vem a infração de "estacionar em local proibido" com 165 veículos infratores, e a de "não acatar as ordens", com 155.

Escritor norte-americano vai a Goiás

O escritor norte-americano Stanley Jerome, que se encontra no Rio colhendo dados sôbre a infraestrutura e a história da aviação comercial do nosso país, com a finalidade de reuni-las em um capítulo de seu próximo livro sôbre a aviação, parte amanhã para Goiás.

Stanley Jerome passará dois dias em Goiás, viajando em seguida para Santiago do Chile.

Embaixador em Portugal

O diplomata Samuel de Souza Leão Gracie foi designado, por decreto assinado pelo Presidente da República, embaixador junto ao govêrno de Portugal, para, no mesmo caráter e em comissão especial, fazer entrega do Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul ao general Francisco Higino Craveiro Lopes, presidente da República de Portugal.

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sítios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por ocasião do aniversário do desembargador Sabola Lima, segunda-feira próxima, a Diretoria e o Conselho do Patronato de Menores, do qual o desembargador é presidente, mandarão celebrar uma missa em ação de graças.

A solenidade religiosa será realizada às 9 horas da manhã, na capela do Abrigo Feminino do Juizo de Menores, na rua Engenheiro Brotero, 26, em Lins de Vasconcelos.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 397 — EM 27-III-52 (Quinta-feira)

Nome: ....

....

Inderêço: ....

....

Horizontais: 1 — Acredita. 4 — Square. 9 — Gemidos. 10 — Rema. 11 — Oxido de cálcio. 12 — Nome de duas plantas da família das Piscurtiáceas. 16 — Pernear. 18 — Amarre. 19 — Orixá, feminino que preside aos ventos e às tempestades, mulher de Xangô. 21 — Casareira. 23 — Bando indisciplinado. 27 — Isolados. 28 — Escavam.

Verticais: 1 — Cravelhos. 2 — Tomba. 3 — Espingarda antiga e curta (pl.). 4 — Espuma do chope (gíria). 5 — andar. 6 — Contração. 7 — O mesmo que bi. 8 — Artigo. 13 — Ligue. 14 — Moeda japonesa. 15 — Bárbara Assis Santos. 15A — Lavra. 17 — Nota musical. 22 — Filha de Inacho. 24 — Língua falada na Idade Média ao sul do rio Loire. 25 — Jia. 26 — Dds. 28A — Contração.

PRINCIPIANTES

Problema n. 334 — Em 27-III-52 (Quinta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Oceano. 2 — Pena d'água. 3 — Indivíduos vítimas de projetos demasiadamente ambiciosos. 4 — Mulato alourado. 5 — Atrever-se-á. 6 — Discursar.

CARTÃO DO DIA

CANGA BAR

Cidade brasileira

SOLUÇÕES DO DIA 26 (4.ª feira)

Novissima: NOVELA.
Casal: BRAÇO — A.

Sincopada: BANHURA — BABA.
Cartões: FAROLEIRO

DIOFRAN

UM LIVRO SÔBRE TRUMAN

"QUERO que o público conheça a Presidência como eu a conheci, e me conheça tal como sou" — declarou o presidente Truman ao jornalista William Hillman, a quem entregou os volumes de seu diário, notas e correspondência.

Hillman, utilizando-se assim de preciosos dados, concluiu o seu livro "O Sr. Presidente", do qual "Seleções" do próximo mês publicará o resumo.

FALA TRUMAN

"Espero que isso ajude o público norte-americano e o público do mundo a melhor compreender o que estou tentando fazer. As notas foram escritas em palavras simples, sem retoque, não destinadas à publicidade.

O presidente não registra dia a dia os seus pensamentos e atitudes. Uma vez ou outra. Há coisas interessantes em seus apontamentos. Após ouvir um visitante, certa vez, o presidente escreveu simplesmente: "Boateiro". De outra feita, tendo discutido a situação internacional com um homem público, anotou à lápis: "Este homem não quer governar apenas o país, mas o universo e tôda a Via Láctea".

Festa da Solidariedade

A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, promoverá nos primeiros dias de abril no Iate Clube, a Festa de Solidariedade, em benefício do filho sadio do doente de lepra.

A festa constará de um jantar dançante, abrilhantada por diversos números de arte, e terá como patronesse de honra a sra. Darcy Vargas.

O Gás aumentou de preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

FAMOSA EM TODO O MUNDO

Precisa
a máquina suíça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
Rio de Janeiro

A competencia do seu Agente de Turismo

ser-lhe-há de grande utilidade, sempre que o Sr se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiencia. Ela está às suas ordens, gratuitamente!

- O Agente de Turismo escolherá para o Sr. o itinerario mais interessante e mais econômico.
- Reservar-lhe-á passagem nos confortaveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hoteis que melhor atendam a sua preferencia.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da

TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS

que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 loja 18D Tels. 32-6710 e 39-7390

Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE



Uns sorridentes, outros zangados e alguns cons trangidos, os contraventores enfrentaram o fotógrafo, na Se ção de Jogos

Capitulou o Quartel-General do Banqueiro "Gago"

MAIS um quartel-general de banqueiro de bicho, o da rua Marquês de Sapucaí 168, de "Gago", foi tomado de assalto pela Polícia, sendo apreendidas 6.000 listas e 5.000 cruzeiros em dinheiro, presos 3 bicheiros e 5 jogadores.

A diligência foi dirigida pessoalmente pelo comissário Newton Costa, chefe da Seção de Jogos, que se fazia acompanhar apenas dos detetives Odilon, Jaci e Eduardo.

ESTRATEGIA

Antes, havia sido feito o levantamento do local, o que facilitou o cêrco do velho casarão que servia de quartel-general do banqueiro "Gago", o controlador de todo o jôgo do bicho na região do Mangue e adjacências.

Mesmo com as cautelas adotadas, o vigia da "fortaleza", Paulo Montuano, da rua João Torquato, 157, pressentiu os policiais e deu o alarme, sendo então agarrado.

FUGA

Muitos bicheiros, inclusive o responsavel pela "fortaleza", puderam fugir em tempo, à exceção de Joaquim Moreira, da rua Carmo Neto, 202; Silvio Conrado Toscano, da rua Benedito Hipolito, 82, sobrado, e o vigia.

FUGA PRECIPITADA E PRISÃO DE CINCO JOGADORES — O VIGIA DEU O ALARME E LUTOU COM A POLÍCIA — PRÊSO O TRANSPORTADOR DO BANQUEIRO "MANDUCA-PEPÊ"

PRESOS

Surpreendidos na "fortaleza", foram presos os seguintes apostadores: Avelino Cardoso Mota, da rua Miguel Angelo, 472; João Moura de Carvalho, da rua Benedito Hipólito, 209; José Santos Portela, da rua Julio do Carmo, 82; e Manoel Antonio Dantas, da rua João Rego, 194.

APOSTADORES AUTUADOS

Todos foram conduzidos à Delegacia de Costumes e Diversões, e ali autuados em flagrante, inclusive os jogadores, pois jogar no bicho, segundo a Lei das Contravenções Penais, também é infração penal.

PRESO UM TRANSPORTADOR

E mais ou menos à mesma hora, a turma dos detetives Braz, Lala, Fenelon e Faria, depois de muita investigação, prendeu, quando passava tranquilamente na rua Riachuelo, esquina de Inválidos, Alipio Anastacio, do morro do Engenho Novo, sem número.

Tinha êle, numa pasta, nada menos de 2.000 listas de bicho, representando milhares de cruzeiros. Transportava o movimento do banqueiro "Manduca Pepê", referente à fortaleza chefiada pelo sub-banqueiro "Donga".

Alipio, pessoa de confiança de "Donga", foi autuado na Seção de Jogos, depois de ouvido pelo comissário Newton Costa.

PAPEL TIMBRADO

Das listas apreendidas em poder do transportador de "Donga" estão algumas redigidas em papel timbrado da Prefeitura, Diretoria Geral de Saude e Assistência, Departamento de Assistência Hospitalar, e assinado "Santoro".

Trata-se, segundo os policiais, de uma lista de jôgo de funcionários.

A menina Elzira apreendida pelo Juiz de Menores

O JUIZ de Menores tomou a seu cuidado a menor Elzira Rosa da Silva, a principal testemunha contra o professor Raul D'Avila Goulart.

A Polícia, ontem, a pedido do Juiz Mourão Russel, titular da Vara de Menores, buscou Elzira na Ilha do Marinho e encontrou-a abrigada numa casa de colono.

Motivou a requisição daquela autoridade judicial a circunstância de Elzira estar em estado de abandono legal e indiretamente sob risco, pelo fato de ser testemunha principal no caso do assassinato do vigia Antonio Thomaz.

Elzira, que vai ser ouvida hoje no Juizado de Menores, deverá ser, mais tarde, encaminhada a um dos estabelecimentos do SAM.



Elzira

Agredida pelo irmão

A socos e pontapés, foi agredida hoje, pelo seu irmão Flavio José de Carvalho, da rua de Santana, 124, apartamento 1.006, a doméstica Tereza de Pinho, de 37 anos, casada, da rua Simões da Mata, 30, em Rocha Miranda.

O fato passou-se na residência do agressor, que se evadiu.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro, em virtude de ter sofrido contusões e escoriações.

Ofensiva Policial Contra Os Defraudadores De Leite

O gerente da leiteria Bol também autuado ● A jovem sonegava pão e foi detida pela DEP



Resultados das últimas portarias da COFAP: avisos do delegado proibindo a fiscalização sôbre numerosas mercadorias, antes fiscalizadas

A Polícia de Economia Popular empreendeu bem proveitosa ofensiva contra os defraudadores do leite, prendendo culpados.

O primeiro objetivo foi a Leiteria Bol, na rua Gonçalves Dias, 73. Os policiais encontraram, na cozinha, latões de leite deteriorado, conforme constatou o técnico da Prefeitura, Luis Freire. Um dos latões tinha 50 litros e o outro 15, ficando cientificamente constatada a fraude.

Foi preso então o gerente, Torres Manganos Rebelo, português, da rua Janira, 124, Marechal Hermes.

No Café e Bar Rio Coimbra, à rua Santana, 129, foi preso o sócio Américo Paes Chaves, português, da rua Riachuelo, 72, porque expunha à venda leite também deteriorado.

Sebastião Silva, da mesma nacionalidade, da rua Maria Calderaro, 187, foi preso porque, na leiteria da Travessa Braz e Barros, 4-A, firma Vicente Trindade, tinha leite adulterado.

Também foi preso Angelo Lopes de Almeida, da rua da Passagem, 127, porque, como sócio da leiteria da mesma rua e número, permitia a venda de leite "batizado".

SONEGAVA PAO

Além desses, foi presa Maria Isabel Monçors França, de 18 anos, da rua da Padaria, 475, porque sonegava pão, na padaria da rua 24 de Maio, 455, ao menor Fernando Martins, de 13 anos, da rua Marechal Bitencourt, 142.

Todos foram autuados pelo delegado Fernando Schwab, na delegacia de Economia Popular.

AÇAO RESTRITA

A ação da Delegacia de Economia Popular está muito restrita, em virtude das últimas portarias da COFAP liberando mercadorias e estabelecendo prazos para entrarem em vigor.

AVISOS

Na Seção de Preços da DEP, em virtude de restrições, estão fixados numerosos avisos do delegado, fazendo suspender, temporàriamente, "até ulterior deliberação", a fiscalização sôbre grande número de gêneros e até sôbre produtos farmacêuticos, quanto a tabelamento.

Assim é que bacalhau, arroz, aveia, produtos farmacêuticos estão sem a fiscalização policial, "até segunda ordem", como nos explicou um policial, além de muitas outras mercadorias.

Albert será recambiado para a Bélgica

A Embaixada da Bélgica no Brasil cancelou no passaporte do menino Albert Michaux a autorização para permanecer no Brasil, a fim de que seja recambiado para o seu país e a justiça de lá não seja burlada.

Como se sabe, Albert e sua mãe, Clementina Lievens, foram retirados do vapor belga "Copacabana", em virtude de um mandado de busca e apreensão expedido, a requerimento do advogado desta, pelo juiz da 4.ª Vara de Familia.

Alegava Clementina que o seu filho viera em cárcere privado, no navio. O comandante do navio negou-se a entregar o pequeno, afirmando ter recebido comunicação da Bélgica, já em viagem, segundo a qual a justiça de seu país, decidindo o divórcio de Clementina e seu marido, resolveu que o menor ficaria sob a guarda do pai. Foi preciso a polícia para retirar Albert do navio.

Não poderão ser emplacados

O diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, em portaria de ontem, resolveu que não poderão ser emplacados os veiculos de transporte coletivo cujas empresas se achem em débito para com o Serviço de Trânsito, quanto ao pagamento das multas, relativas aos veiculos a emplacar.

Quanto às multas que hajam sido impostas há mais de dois anos, resolveu o diretor que serão inscritas na forma da lei e remetidas à cobrança pela via executiva fiscal através dos órgãos competentes; e que as multas impostas a menos de dois anos serão cobradas à boca do cofre, devendo os infratores efetuar o recolhimento das importâncias respectivas, na Tesouraria do Serviço de Trânsito, antes de submeterem ao emplamento os veiculos sôbre os quais hajam elas recaido.

Derrapando, o "lotação" foi de encontro à ambulância

Um casal de noivos se feriu ontem no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a praça da República, quando o "lotação" 4-01-65, dirigido por Alfredo Lopes, da rua Major Fonseca 80, casa 3, colidiu com a ambulância do Pronto Socorro, de prefixo 1-11, que estava sob a direção do motorista Italo Longo.

Nazareth Soares, de 21 anos, comerciária, da rua Newton Prado 43, que teve o nariz contundido como o corpo, e Waldemar de Oliveira, de 28 anos, funcionário municipal, da rua Macapuri 128, na Penha, que sofreu contusões, depois de medicados no Pronto Socorro retiraram-se para suas residências. Viajavam ambos no "lotação" cujo chofer não pôde evitar a colisão, mesmo depois de freiar o veiculo, pois êste derrapou no asfalto, tornado escorregadio pela chuva intensa.

Após ter socorrido os dois passageiros machucados, Alfredo Lopes foi conduzido ao 10.º Distrito, já sendo autuado pelo comissário Farah.

Para d. Zulmira Valadão

Uma das leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA — dona Dina Moura — pede que publiquemos um aviso a dona Zulmira Valadão, comunicando-lhe que deve telefonar com urgência para o número 38-1843, para tratar de assunto importante.

Dona Zulmira mora na rua Barão de Mesquita em número ignorado.

INCÊNDIO EM PETRÓPOLIS

O incêndio na lavanderia improvisada nos fundos da casa do sr. Luis Lobo, à rua Koble 68, em Petrópolis, por falta dágua propagou-se ao primeiro prédio, reduzindo-o quase totalmente a cinzas.

O sr. Luis Lobo, quando combatia as chamas, sofreu queimaduras leves has mãos.

Nada estava no seguro.

Vem defender Chico Romão

Mais dois crimes vêm aumentar o número de delitos políticos no grande Estado ● O advogado Edson Fernandes chegou ao Rio, para assistir ao julgamento do "habeas-corpus" em favor de Chico Romão ● O 'Serpa Pinto" no pôrto

"OUTRO crime, êste realmente de aspecto político, está inquietando Pernambuco: o assassínio do sr. Eugênio Mendonça de Mello, na cidade de Barreiros, em fevereiro último" — declarou-nos, hoje, a bordo do "Serpa Pinto", que chegou de Lisboa, tendo escalado em Recife e em Salvador, o deputado à assembléia pernambucana, sr. Edson Maury Fernandes.

CRIME POLITICO

Acredita o ex-secretário da Segurança Pública que o crime teve cunho político, pois ameaçaram o irmão da vitima, o deputado estadual Miguel Mendonça, de morte se comparecesse a Barreiros. Como êste não acreditou nos inimigos, seguiu para a região perigosa e, ao sair de uma residência, foi alvejado, tendo a bala atingido o sr. Eugênio, que lhe tomara a frente involuntariamente.

A justiça local, de Barreiros, está resolvendo o caso. Mas se o criminoso não fôr condenado, é certo que outros crimes ocorrerão como vingança.

O SECRETARIO DE SEGURANÇA

O deputado Edson Fernandes diz que a ocorrência se deve à insegurança proporcionada pelo secretário da Segurança do Estado, coronel Roberto Pessoa.

OUTRO CRIME

A situação em Pernambuco, para o nosso entrevistado, é inquietante. Assim é que, quando o novo arcebispo de Recife assumiu o cargo, numa passeata que os fiéis realizaram, o deputado Manoel Cordeiro Filho e o juiz Alfredo Pessoa de Lima, por questões de domínio político, trocaram insultos e se agrediram, resultando sair o juiz gravemente ferido.

"HABEAS-CORPUS" PARA ROMÃO

O deputado Edson Fernandes veio ao Rio para aguardar o julgamento do "habeas-corpus", pelo Supremo Tribunal Federal, que requereu contra a prisão preventiva, decretada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, do coronel Chico Romão.

Deputado Edson Fernandes do PSD

A mais jovem imigrante

Chegou pelo "Serpa Pinto"

O "Serpa Pinto", que chegou hoje, não trouxe, como era hábito, os politicos, cientistas e homens de negócio brasileiros e portuguêses, que cruzam o Atlântico. A explicação que colhemos, a bordo, indica que o "Serpa Pinto" foi substituido na preferencia dos passageiros de posse pelo "Vera Cruz" que aportará na Guanabara às 2 horas do dia 30. E' verdade que o barco veio superlotado; trouxe 1.000 imigrantes para Santos e para o Rio. Mas todos ou quase todos, gente simples e pobre. Trabalhadores especializados em agricultura, oficinas diversas, etc.

Notamos, entretanto, um fato curioso. O "Serpa Pinto" transportou a passageira mais nova do ano: 2 meses exatamente. Chama-se Maria Leonora e é filha do sr. Hermenegildo Rocha e Maria Alice dos Santos Silva da Rocha que vão viver em São Paulo. São nascidos em Guarda, a cidade mais alta da Europa com 1.000 metros de altitude. E' a primeira vez que vêm ao Brasil e esperam gostar da terra.

Água, por favor

Agua, por favor, é o que pedem os moradores da rua General Artigas, no Leblon, há vários dias, sem solução porem.

Endereçamos o apelo à Prefeitura.

Proibidas as touradas

A polícia de Caxias, atendendo à representação de diretoras da Sociedade Protetora dos Animais, decidiu não permitir as touradas que estavam sendo organizadas para o mês de abril.

Carteiras cassadas

Por portarias do diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, foram cassadas as carteiras dos seguintes motoristas: Jair Bitencourt (até sentença final do juiz da 24.ª Vara Criminal); Sebastião Pereira, Antonio Cesar Forain Bastos (por dois anos), Claudionor Coelho dos Santos (até sentença final do juiz da 24.ª Vara Criminal) e de João Gomes da Silva (até que seja aprovado em posterior exame psicotécnico).

Ladrões profanaram a Sinagoga

Mas respeitaram a "Caixa Sagrada"

LADRÕES, provavelmente israelitas, profanaram a Sinagoga da rua Santana, 22, roubando 1.200 cruzeiros, 382 cálices de cristal, 2 dúzias de taças do mesmo material e outros objetos de menor valor, respeitando, porém, os objetos de prata da "Caixa Sagrada", do culto religioso israelita.

O roubo foi descoberto pelo encarregado do templo sr. Francisco Timne, ao chegar, pela manhã, à igreja. Viu a porta arrombada, entrou e constatou o arrombamento das duas caixas de auxilio.

Compareceu ao 13.º Distrito, que fica pertinho da Sinagoga, apresentou queixa. O comissário Argolo aguardou a Perícia e lá compareceu, constatando o roubo.

Os objetos da "Caixa Sagrada", respeitados pelos assaltantes, valém mais de 300.000 cruzeiros, e daí a crença de que sejam êles israelitas.

Sucursal do Jóquei Clube de Petrópolis autorizada pela Polícia

De hoje em diante pode-se fazer, da rua Senador Dantas, apostas sôbre corridas de cavalos em Petrópolis.

A requerimento do Jockey Clube de Petrópolis, o chefe de Policia do Rio, general Ciro Riopardense de Rezende, autorizou a venda de acumuladas e poules de corridas de cavalos naquela cidade serrana, desde que sejam feitas as apostas na sucursal daquele Jockey Club, à rua Senador Dantas 76, 4.º andar, salas 403 e 404.

E segundo apuramos, valendo-se da concessão do titular do DFSP, o Jockey Club do Rio vai solicitar autorização para funcionamento de postos para apostas em diversas partes do Distrito Federal.

Discussão, briga, hospital e prisão

Desavieram-se ontem por motivo de trabalho nas oficinas dos letreiros luminosos da "Gás Neon Ltda.", na rua Raimundo Correia 27-A, o operário Uriel Barreto, casado, de 28 anos, da rua Siqueira Monteiro 48, no Irajá, e o vidraceiro Oscar de Oliveira, também casado, de 41 anos, da rua Paula Macedo 237, em Mesquita, depois de trocarem insultos pesados se empenharam em luta corporal.

O primeiro quebrou a vitrine do estabelecimento e seu contendor, pegando de um cano de ferro, com que lhe fez um "galo" na cabeça.

Terminada a briga, Uriel estava com a cabeça machucada e Oscar com o corpo cheio de contusões, razão porque se foram medicar no Miguel Couto, sendo apresentados depois pelo detetive 494, da RP-23, ao comissário Eros Correia Pinheiro, do 2.º Distrito, que os autuou em flagrante.

Assaltada e agredida em casa

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, a enfermeira Leonor Pedrosa dos Santos, solteira, de 19 anos, da rua Marechal Francisco de Moura 44, apto. 107, esteve ontem no Miguel Couto a fim de se medicar.

Declarou ela que pela madrugada seu apartamento fôra invadido por um desconhecido que, depois de a agredir a socos e ponta-pés, deitou as mãos num relógio de ouro, numa pulseira do mesmo metal e num anel também de ouro, apossando-se igualmente da quantia de 1.000 cruzeiros. Depois o larápio e agressor fugiu.

A vitima, após os curativos, queixou-se ao comissário Campelo, do 3.º Distrito.

Com vistas à Limpeza Urbana

Os moradores da ladeira de Santa Teresa fazem um apêlo ao diretor da Limpeza Urbana, para que seja providenciada o mais depressa possivel a retirada do lixo naquele local. Segundo dizem, o lixo já se acumula por vários dias.

Reorganização das ferrovias

A comissão encarregada de estudar a reestruturação administrativa das autarquias entregou ao presidente da República o resultado de seus trabalhos, relativos à organização das ferrovias autárquicas.

Os próximos trabalhos da comissão — composta dos srs. professor San Thiago Dantas, ministro Souza Lima, Jaime Cintra, comandante Mario Celestino, Luiz Vieira, Arizio de Viana e ministro Horacio Lafer — serão relativos às emprêsas de navegação.

Reforma da Previdência Social

A Comissão do Bem Estar Social se reune hoje para estudar o anteprojeto de reforma da previdência social.

Colabora o deputado Aluisio Alves, autor de um projeto de previdência social em curso na Câmara.

Capotou o caminhão

Três homens se feriram na noite de ontem, dois dos quais gravemente, visto ter derrapado, caido numa vala e capotado em seguida, o caminhão de n. de ordem 12-13, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em que viajavam pela estrada Intendente Magalhães, perto do largo do Campinho.

Dos feridos, os dois primeiro, Francisco Vicente Andrade, casado, de 43 anos, operário, da rua Bernardo de Vasconcelos 93, casa 17, e Inácio João da Silva, solteiro, de 40 anos, de profissão e residência desconhecidas, foram os que mais sofreram. Francisco teve a perna esquerda fraturada e João o crânio. Ambos, em estado de choque, foram medicados no Carlos Chagas e depois removidos para o Hospital de S. Cristovão.

Caio Maranhão de Oliveira, o terceiro ferido, solteiro, de 19 anos, funcionário do DNER, da rua L 68, apto. 302, em Padre Miguel, também bastante machucado, depois de medicado no Carlos Chagas teve o mesmo destino de seus companheiros.

O caminhão era dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro da Silva, que fugiu logo após o acidente.

Advogado x Delegado

O advogado Roberto Limoeiro foi impedido pelo delegado do 4.º Distrito Policial, Belens Pôrto, de entrar no cartório da delegacia, a fim de assistir aos depoimentos de duas testemunhas de um processo em que está envolvido o seu constituinte Armino Alves Socorro.

Indignado, Roberto Limoeiro telefonou para o corregedor Demócrito de Almeida, que lhe declarou estar o delegado errado, mas que dentro do distrito êle era o ditador. Nada podia fazer.

Sem ter para quem apelar, Roberto Limoeiro telefonou-nos narrando o acontecido e acrescentando ainda que, por determinação ainda do delegado Belens Pôrto, foi mantido afastado da sala por um policial, que tinha ordem para não o deixar sequer aproximar-se.

Queda

Vitima de queda ao saltar de um trem na estação do Realengo, onde mora na rua Luiza Barreto 201, faleceu ontem à noite no Hospital Rocha Faria o operario Geraum Batista Ribeiro, casado, de 32 anos, que teve o crânio fraturado no acidente.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Pegava carona do caminhão

Quando tomava carona de um caminhão ontem, na rua Maranhão, o menino Sebastião, de 9 anos, filho de Astrogildo de Almeida, residente na Serra dos Pretos Forros 461, caiu fraturando o crânio e a perna esquerda.

Segundo testemunhas de vista, dirigia o caminhão Evany Macedo, residente à rua Eliseu Visconti 24, que fugiu. Ninguem observou a chapa do veiculo.

Sebastião foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, tendo o comissário Aristóteles, do 22.º Distrito, registrado o fato.

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
MARÇO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 21734	4.º — 34657	7.º — 57572	10.º — 72734
2.º — 21883	5.º — 83657	8.º — 57621	11.º — 21733
3.º — 34883	6.º — 83572	9.º — 72621	12.º — 21735

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
21743	21838	34838	34576
21374	21388	34388	34576
21347	—	—	34567
21473	—	—	34756
21437	—	—	34765

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
83675	83527	57527	57612
83576	83725	57725	57261
83567	83752	57752	57216
83756	83257	57257	57126
83765	83275	57275	57162

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
72612	72743	21337	21753
72261	72347	21373	21357
72216	72374	—	21375
72126	72437	—	21573
72162	72473	—	21537

FISCAL DO GOVERNO: - ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE . HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Curso Murty-Nogueira
CORPO DOCENTE: — Durval Curty, Othon Nogueira, Jaurés Feghali, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar. Matriculas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2.º ANDAR — SALA 16.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Não alugue, que o preço baixa

ENTRE os 688 anúncios de imóveis para serem alugados, publicados no "Jornal do Brasil", de ontem, 185 se referem a aluguéis de quartos — mobiliaaos ou sem mobilia — e vagas para rapazes ou moças que "trabalhem fora", ou a "senhores de respeito" ou a casais.

Aparentemente, não há crise de habitações no Rio, uma vez que as ofertas são tão numerosas. Na realidade, porém, os candidatos a simples vagas em pensões passam por verdadeira peregrinação, antes de encontrar local para morar.

EXPLORAÇÃO

A dificuldade de se encontrar moradia decorre da verdadeira ganância que existe nesse comércio, sendo cobrado por um quarto, no centro ou nos bairros da Zona Sul da cidade, a média de 1.500 cruzeiros de aluguel por mês.

Já vai longe o tempo em que as pessoas que se mudavam para o Rio de Janeiro, a fim de estudar ou tentar a vida na capital do país, podiam escolher o ponto mais favorável às suas atividades.

Antes de 1945, bastava que o candidato percorresse o bairro de sua predileção, prestando atenção às janelas das casas. Onde avistasse uma tira de papel, às vezes mesmo de jornal, sem nenhum escrito, ali saberia que havia uma vaga ou um quarto para ser alugado.

Essas tiras de papel — batizadas como "papagaio" pelos estudantes — foram frequentes até 1945.

APROVEITAM TUDO

Atualmente, nas pensões, não há espaço que não seja aproveitado, sendo transformadas em quartos as próprias garages, que são posteriormente alugadas por altos preços.

Os cômodos maiores, quase sempre, são divididos e subdivididos, por meio de biombos, à revelia da Prefeitura, cujas leis não permitem essas divisões.

Esses mesmos quartos ficam valendo, após as modificações, um aluguel superior a 1.000 cruzeiros mensais.

MODIFICADO O AMBIENTE

Nos quartos de pensões, — onde residiam sòmente estudantes, comerciários, bancários — hoje moram famílias inteiras, algumas com vários filhos menores. Em um quarto sòmente residem os pais e os filhos.

Por êsse motivo, o ambiente das pensões já não é o mesmo nos dias de hoje. Já não se nota nos corredores o ar estudantil que possuíam nos bons tempos.

NEGOCIO RENDOSO

Logo depois que os apartamentos e casas tiveram elevações nos seus aluguéis, não foram poucas as pessoas que passaram a se aproveitar da situação, alugando por altos preços os quartos excedentes de suas residências.

Já se generalizou essa nova modalidade de negócio, onde a ganância é comum. Os anúncios de quartos "para pessoas distintas que dêem referências", para "um casal que trabalhe fora, em sala de frente", para "dois senhores distintos, em apartamento de pequena família", são encontrados às centenas nas colunas especializadas dos jornais cariocas.

Quanto ao preço, nada fica a dever aos de pensões e hotéis; a ganância também impera. Em média, nos bairros da Zona Sul, o preço pedido é de, no mínimo, 1.500 cruzeiros.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

sr. Simões Lopes, não se mostra interessado em apressá-lo.

O PROJETO MELLO FLORES

O anteprojeto Mello Flores mantém a tabela já conhecida e vai ser mesmo submetida ao presidente da República, pois tanto o sr. Flores como o sr. Simões Lopes estão concordes com o aumento nela fixados.

REESTRUTURAÇÃO

Pelo projeto Mello Flores, depois de 6 meses da concessão do aumento de vencimentos será feita a reestruturação dos servidores públicos.

Esse limite foi fixado por maioria de votos na Comissão onde o representante dos funcionários propunha que o prazo fôsse de apenas um mês.

SALARIO-FAMILIA

Do projeto Mello Flores também consta que o salário-família deva ser fixado em Cr$ 150,00, enquanto o sr. Licio Hauer propôs, no memorial, que fôsse de Cr$ 300,00.

Não obstante, foi mantido o salário-espôsa em Cr$ 150,00, o que é uma inovação no serviço público.

CAIU A RESTRICAO AOS NIVEIS TETOS

Do primeiro projeto Mello Flores constava que os servidores que percebessem vencimentos acima de determinada quantia, como os letra "O", não teriam aumento de vencimentos. No segundo projeto, resultante dos votos de todos os membros da Comissão, foi afastada essa restrição, cabendo o aumento a todos os funcionários.

ATIVIDADES DE LICIO HAUER

Enquanto isso o sr. Licio Hauer, que já sabe dêsses pormenores do anteprojeto Mello Flores, anda em grande atividade, pois acha que as discussões e o debate do projeto poderiam ser feitas independentemente de qualquer levantamento do pessoal de obras e das disponibilidades, pois o conteúdo das concessões não deverá ser alterado.

IDA A PETROPOLIS

Aumenta dia a dia o movimento dos funcionários em prol da ida a Petrópolis, sábado, para ver se conseguem arrancar do presidente da República, uma ordem de "urgente" para apressar o estudo do aumento.

As adesões poderão ser feitas na sede do Clube Inapiários na Avenida Almirante Barroso.

Fazem um apêlo a todos os funcionários que têm carro ou amigos que possuam automóveis para prestarem colaboração à ida ao Rio Negro, sábado à tarde.

CORRESPONDENCIA DE LICIO HAUER

Dentre a correspondência que vem para o sr. Licio Hauer, encontramos uma carta que reflete bem a situação do funcionalismo no interior do Brasil. Diz ela:

"Itajubá, 10 de março de 1952. Exmo. Sr. Licio Hauer — Tomo a liberdade de dirigir o presente a V.S. para em primeiro agradecer-vos os vossos esforços como presidente da comissão de aumento ao funcionalismo público, e que ora atravessa uma situação dificílima considerando o alto custo de vida.

Estando eu atravessando a mais precária situação, com família numerosa, e sem poder mandar os meus filhos para a escola (ginásio), pois nesta cidade não existe colégio gratuito (ginásio) e tendo dois filhos que pode começar a cursar o primeiro ano ginasial, não fosse os meus parcos vencimentos de........ Cr$ 1.720,00 e o colégio tão caro (Cr$ 900,00 anuais, colégio de irmãs de caridade o ginásio particular misto custa Cr$ 1.350,00). E' primido por êsse desejo de educar essas duas filhas é que estou vos dirigindo o presente para fazer-vos as seguintes perguntas, que serão para mim e para minha família uma grande satisfação vindo aliviar grandemente as preocupações que temos.

Acha V.S. que êsse aumento sairá mesmo? (pois a gente já anda tão desiludido e cansado de promessas).

Para que mês calcula V.S.? Junho? Julho? (época essa que terei que fazer o pagamento do primeiro semestre Cr$ 900,00 no colégio). Será aprovada a tabela apresentada Por V.S.?

O meu muito obrigado pela atenção dispensado ao presente e aqui neste recanto de Minas Gerais sempre ao seu dispor em minhas parcas utilidades. Respeitosamente, *Osmar Pereira*".

PROTESTA O PESSOAL DE OBRAS

Protestando contra a ameaça que lhes pesa sôbre as cabeças, de não serem incluídos no aumento que se projeta conceder ao funcionalismo público federal, estiveram ontem em nossa redação os membros da Comissão Central do Pessoal de Obras da União.

São êles: — Manoel Bomfim, presidente; Lucio Loques, vice-presidente; e os srs. Silvio Quintino de Oliveira, Raimundo Lourival Faria, Crasso de Menezes Corrêa de Castro, Benjamin Marques de Carvalho Oliveira, Albano Silva, João Alves, Delphos Sardinha de Queiroz, Milton Botelho da Gama e Walter Lancelote Pinhão.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

maior sêca que já assolou o nordeste brasileiro.

2. O encarecimento da mão de obra trouxe, nas duas últimas safras, grandes embaraços aos produtores e, consequentemente, aos trabalhadores, pela falta de um "financiamento constante e necessário", especialmente aos pequenos produtores, os mais necessitados de amparo financeiro.

3. A produção nacional de cêra de carnaúba é de 11 mil toneladas, a de ouricuri de cêrca de 2 mil e a mexicana, de 3 mil toneladas, sendo estas as mais aproximadas da carnaúba, em qualidade.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Dizem os parlamentares, em seguida, que a cêra pelas suas qualidades inalteráveis, até de [illegible], pois resiste, anos e anos, à ação do tempo sem modificação alguma, presta-se como nenhum outro dos nossos produtos, para financiamento a longo prazo, sob depósito.

O financiamento da carnaúba, feito sob bases da Lei 694, cujo prazo terminou na safra 49-50, contribuiu, àquele tempo, para a salvação da nossa economia; além disso, percebeu o Tesouro Nacional os juros estabelecidos e teve ainda regular lucro naquela operação.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Em 1946-47, a cêra atingiu o "climax" de seu preço, quando foi cotada, no tipo 4, a Cr$ 1.123 e no tipo 1, a Cr$ 1.214 por arroba.

Declaram os signatários do memorial que há no problema da nossa carnaúba uma coisa bem séria: a necessidade imperiosa de melhorar as condições de vida do seu trabalhador que, até agora, está sendo mal pago e sem nenhuma assistência social. A cêra está por demais onerada de pesados impostos, transportes, várias comissões, etc., de maneira que o seu baixo preço atual não deixa margem para uma melhoria de salário, que se impõe e nem oferece ao produtor as utópicas vantagens que lhe são atribuídas.

Em 1942, os preços eram os de hoje e, dali para cá, as nossas qualidades subiram de 200, 300, 400% e mais. Todos os gêneros de exportação da região acompanharam essa alta, com exceção da carnaúba, que, pelo que se tem notado, sofre uma campanha derrotista dos importadores e de alguns elementos impatrióticos.

O LUCRO DO TESOURO

Argumentam que o financiamento anterior, além dos juros pagos sôbre o valor invertido naquela operação de cêrca de Cr$ 150 milhões, deu ainda regular lucro ao Tesouro. Estão certos de que o mesmo acontecerá com o financiamento que ora é pleiteado.

Sugerem, por último, que o Banco do Brasil recomende às suas Agências a realização das operações sem excesso de burocracia, como aconteceu da vez anterior, prejudicando os pequenos produtores, os mais necessitados de amparo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

debates aprovou a indicação da Comissão de Participação nos lucros no sentido de que se envie um memorial ao Congresso para que aguarde o pronunciamento do Conselho Nacional de Economia.

Informou o sr. Carlos Brandão de Oliveira que o Instituto dos Advogados já está com o seu parecer quase pronto, devendo fazer entrega dele ao presidente da República dentro de cinco dias no máximo.

O sr. J. S. Monteiro fêz questão de frisar que a Federação das Associações Comerciais se reserva o direito de apreciar em detalhes o futuro parecer do Conselho Nacional de Economia, no que êle tiver de mais interessante para as classes produtoras. O sr. Francisco Veras, representante de Pernambuco, informou que também o Ministério do Trabalho está preparando um anteprojeto sôbre a participação nos lucros.

DIREITO FINANCEIRO

Também as conclusões da Comissão de Normas de Direito Financeiro foram aprovadas pelo plenário, destacando-se os seguintes pontos:

Necessidade de uma lei orgânica de tributação a que fiquem subordinados à União, os Estados e os Municípios; fixação dos tributos; uniformização dos prazos de pagamento; prescrição de prazos; estabelecimento de um Conselho de Contribuintes para dirimir questões; aceitar fiança em títulos da dívida pública; fiança sòmente quando o autor fôr o comerciante; responsabilidade do Poder Público quando o comerciante fôr absolvido; proibição da participação nas multas; fixação das normas de multas.

CONGELAMENTO DE IMPOSTOS

A manifestação do plenário sôbre o projeto Lucio Bittencourt que manda os municípios e os Estados congelarem os impostos por cinco anos sob pena de enérgicas sanções econômicas, provocou sérios e prolongados debates em plenário.

Ficou deliberado que se envie um memorial ao Congresso apoiando o projeto Lucio Bittencourt na parte referente ao congelamento dos impostos, ressalvando-se a discordância das classes produtoras quanto às sanções da União contra os municípios.

PETRÓLEO

Devido ao fato de ter a delegação de Minas Gerais enviado à mesa uma comunicação segundo a qual se abstinha de votar os 2.º e 3.º pontos do temário — impôsto de venda e petróleo — a Mesa Redonda encerrou-se de maneira inesperada.

Depois de aprovadas as recomendações da Comissão do Impôsto de Renda e Revisão de Balanços foi posta em discussão a que se referia ao petróleo, propondo o sr. Francisco Veras, de Pernambuco, que o problema fôsse deixado para uma outra reunião, já que a delegação de Minas que tanto se destacara nos debates preliminares não desejava votar.

Essa proposta foi aprovada ficando a Federação de remeter às Associações Comerciais dos Estados cópias dos trabalhos apresentados pela delegação mineira que foi a que mais detalhou o problema sob o seu ponto de vista.

DELEGAÇÃO MINEIRA

O item 3.º — projeto Lúcio Bittencourt e apelo à COFAP — gerou o incidente que afastou da Mesa Redonda a delegação mineira. A delegação de Minas não concordou com o sistema de votação dêsse item feito pelas delegações credenciadas e, durante o intervalo para o lanche, às 22 horas, retirou-se para uma sala onde, depois de confabular durante cêrca de 40 minutos, regressou ao plenário comunicando que não mais tomaria parte nas votações e nos debates.

Todos os apelos foram inúteis, tendo sido criticada por alguns dos membros de outras delegações a atitude de intransigência tomada pelos mineiros.

A COFAP

A indicação de que a Federação das Associações Comerciais não devia apelar para a COFAP no sentido de que êsse órgão impeça a alta dos impostos, deu margem a uma série de debates que se sucederam por várias horas.

Os delegados foram unânimes em considerar a COFAP como inoperante, ineficiente, prejudicial e atentatória às liberdades democráticas e às normas jurídicas do país. O sr. José Quintela, do Estado do Rio, disse: — "Não acreditamos na COFAP, nem mesmo quando ela age com fingido carinho. Desconfiamos do homem que a dirige".

O sr. Rubens Requião, do Paraná, disse que a COFAP é um organismo atentatório à liberdade e aos princípios de ordem jurídica e moral. O sr. Carlos Risso, do Estado do Rio, afirmou que ela é um elemento gerador de desordens, de confusões e de malefícios para o país, lendo, nessa ocasião, a notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a requisição de peixe com metralhadora na mão.

Enfim, pràticamente todos os delegados presentes condenaram em têrmos violentos e enérgicos a ação da COFAP, mas terminaram por concordar que existindo ela legalmente e fazendo parte da estrutura administrativa da nação é preciso que as classes produtoras tomem conhecimento da sua existência e concretizem um apelo no sentido de que, dentro das suas atribuições, o senhor Benjamin Cabello processe o congelamento dos impostos.

O FINAL

Encerrando a mesa redonda, falou o sr. Fernando Braga que, tendo em vista a atitude da delegação de Minas, solicitou de plenário um voto de confiança ao sr. Carlos Brandão de Oliveira. Os aplausos se fizeram ouvir, principalmente da parte dos mineiros que fizeram questão de demonstrar que nada tinham contra a atual direção da Associação.

Ouvido pela reportagem após o encerramento da sessão o senhor Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio de Janeiro, declarou o seguinte:

— "Sinto-me satisfeito com o resultado da II Mesa Redonda. Trabalhamos de fato. As comissões debateram exaustivamente todos os pontos do temário durante três dias e hoje, depois de mais de dez horas de trabalho chegamos a um resultado concludente.

A atitude da delegação de Minas veio demonstrar cabalmente o clima democrático que reina na Federação.

Foi bom que tivéssemos uma atitude assim, de portas abertas, pois ela só pode depor favoràvelmente ao trabalho das Associações Comerciais do Brasil. Minas magoou-se com um pequeno detalhe sem importância. Trocamos um abraço cordial à saída e tenho a certeza de que na próxima reunião, quando debateremos o problema de petróleo, contaremos com o voto dos mineiros".

Plano do carvão gaúcho

Discurso do senador Alfredo Simch

O sr. Alfredo Simch, do PSD gaúcho, ocupou ontem a tribuna do Senado para tratar do carvão do Rio Grande do Sul. Citou as diretrizes do Plano de Carvão de São Jerônimo, que se resumem no seguinte:

1 — Não impor o carvão ao consumo, fora de seu emprêgo útil e além do raio de ação própria, consideradas suas características específicas e zonas geo-econômicas.

2 — Racionalizar a indústria em todos os sentidos para baratear o preço de calorias, etc.

3 — Disseminar o beneficiamento do carvão de modo a transportar o produto, tratado, destinando-se os produtos impuros ao uso local, em usinas termo elétricas ou outras indústrias.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

xe está sendo desviada para a COFAP, que depois de selecionar e escolher o que há de melhor em matéria de pescado, permite aos pescadores e às companhias de armadores vender ao público apenas o peixe de mistura, que não é de boa qualidade.

A medida usada contra os pescadores vai resultar em grandes prejuízos monetários não só para estes como para os armadores, que, intimidados com a presença do aparato militar, entregam passivamente todo o peixe que lhes pedem. Resistir não adianta, pois os soldados estão ali mesmo — como disse um.

O sr. José Pereira do Nascimento, presidente do Sindicato dos Armadores, protestou contra a medida posta em prática pela COFAP, que, não dando margem de lucro aos pescadores, está requisitando o peixe por preço baratíssimo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

ta, que sofreu fratura da perna direita; Eduardo Antônio Tavares, da rua Major Cândido Peixoto, 632, em Nova Iguaçu; Helio Fernandes Cardoso, da rua Anibal Gonçalves, 649, em Nova Iguaçu; Jorge Abrahão, da rua Marechal Floriano Peixoto, 2041, em Nova Iguaçu; Manoel dos Santos, da rua Expedicionários, quadra 696, em Nova Iguaçu; Artur Alves Bezerra, da avenida Coronel Francisco Soares, 929-A, em Nova Iguaçu, que sofreu fratura da bacia, perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas; Ivete Marinho, da rua Senador Pompeu, 19; e Armando Joaquim Coelho, da rua São João Batista, 38, em Nova Iguaçu.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações, depois de medicadas no hospital de Nova Iguaçu, retiraram-se. Izaias Soares de Almeida e Artur Alves Bezerra foram internados em estado grave.

SÓ O LEITOR NÃO GANHA PRÊMIOS

O sr. Magalhães Júnior apresentou, na Câmara Municipal, um projeto criando 400 mil cruzeiros de prêmios anuais para escritores que apresentem obras de mérito sôbre a cidade do Rio de Janeiro.

Cada obra premiada receberá 50 mil cruzeiros e cada escritor, num total de 15, que for escolhido para julgador receberá um "pro labore" de 10 mil cruzeiros.

Os gêneros previstos são: Teatro, Crônica, Poesia, Biografia e História.

Assim, o crédito se dividirá em 250 mil cruzeiros para os autores e 150 mil para a comissão julgadora.

O edifício da Secretaria da Administração

As obras do edifício da Secretaria Geral de Administração, na rua da Misericórdia, recomeçaram a ser efetuadas após providências tomadas pela secretaria de Viação.

"Almôço de casa" a partir de 4 de abril

O "almôço de casa", recentemente criado num convênio firmado entre o Sindicato dos Hoteis e Restaurantes e a COFAP, vai começar a ser fornecido a partir de 4 de abril.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

o ex-ministro reafirmará a sua posição "nacionalista" em face ao problema do petróleo, e procurará desfazer a impressão de que se encontra ligado aos comunistas.

Os amigos do general Estillac ficaram chocados com a sua demissão, e querem atribuí-la, também, a contatos recentes tidos pelo ex-ministro, através de amigos comuns, com os generais Dutra e Canrobert, nos quais se abordou, em termos de compromissos recíprocos, a defesa das instituições constitucionais, contra qualquer ameaça de aventura golpista.

NÃO SERÁ CANDIDATO

Insistem amigos do general Estillac para que, em seu manifesto, desautorize definitivamente o lançamento do seu nome para a presidência do Clube Militar, tomando, em seguida, as providências legais necessárias a êsse afastamento. Consideram que, em face dos últimos acontecimentos, sua candidatura ficaria irremediavelmente ligada aos interesses comunistas, o que o desprestigiaria no seio das fôrças armadas.

TRANSMISSÃO DO CARGO

O novo ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, em cerimônia no Palácio da Guerra, receberá às 16 horas de hoje o cargo das mãos do general Estillac Leal.

O ministro Espírito Santo Cardoso já se empossou no cargo, às 18 horas de ontem, no Palácio Rio Negro.

Em todo o país, causou a maior repercussão a substituição do general Estillac, sendo voz geral, tanto nos círculos militares como nos civis, que o novo ministro vai devolver ao Exército o clima de confiança e tranquilidade que lhe estava faltando, inclusive intensificando a repressão ao comunismo nas fôrças armadas.

MUITO CATÓLICO

Uma nota interessante é que o novo ministro escolhido pelo sr. Vargas, ao contrário de seu antecessor, é católico praticante.

Na manhã de ontem, êle visitou o túmulo de seu pai, o general Augusto Inácio do Espírito Santo Cardoso, que foi ministro da Guerra durante o primeiro período presidencial do sr. Vargas.

SUBSTITUIÇÃO DE ZENOBIO

Um dos primeiros atos do novo ministro será escolher o substituto do general Zenóbio da Costa. A êste foi pedido que aguardasse no comando a sua substituição.

E' possível que logo após a transmissão do cargo o novo ministro indique, para lavratura do decreto presidencial, o novo Comandante da 1.ª Região. Fala-se dos generais Olimpio Falconieri, Teixeira Lotti, Odilio Denys e Edgar Amaral.

Ao general Zenóbio será dado novo comando, e êle continuará morando aqui no Rio, pois para qualquer pôsto que seja indicado, não necessitará de transferir-se.

O NOVO MINISTRO E A "CRUZADA"

O novo ministro da Guerra é favorável ao movimento da "Cruzada Democrática", seguindo assim o pensamento da quase totalidade dos generais brasileiros. Seu cargo anterior de Chefe da Casa Militar da Presidência não lhe permitiu manifestar-se sôbre o assunto.

Apenas os generais Estillac Leal, Cunha Cruz (de São Paulo) e Zacarias de Assunção (governador do Pará) figuram do lado contrário.

DISCURSO DE ESTILLAC

Durante a solenidade de transmissão do cargo, falarão os generais Estillac Leal e Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Ambos os discursos são considerados do maior interêsse.

O do general Ciro do Espírito Santo Cardoso revelará o rumo a ser adotado pelo Ministério da Guerra, na repressão ao comunismo e na pacificação dos grupos militares.

Quanto ao general Estillac, é mais do que certo que em sua oração êle reafirmará suas convicções "nacionalistas".

TUDO AZUL PARA GÓIS

Ouvido na manhã de hoje, o general Góis Monteiro disse:

— A Nação está tranquila.

Considerou excelente a escolha presidencial, declarando que o general Ciro do Espírito Santo Cardoso é um dos mais inteligentes oficiais do Exército.

E salientou ainda o general Góis:

— A crise militar que houve foi um pouco artificial. Não se pode negar, contudo, que ela foi fomentada pelo bolchevismo. Agora está tudo calmo.

A CASA MILITAR

Entre os nomes apontados para substituir o general Ciro do Espírito Santo Cardoso na chefia da Casa Militar da Presidência, figura o do general Osvino Ferreira Alves, ex-chefe de gabinete do general Estillac Leal e atual comandante da 3a. Divisão de Infantaria, no Rio Grande do Sul.

O general Osvino é um dos mais entusiásticos partidários da "Cruzada Democrática". Embora sendo no Exército um dos amigos mais fraternais do general Estillac, pronunciou-se, recentemente, contra êle, tendo aderido pùblicamente à "Cruzada".

CHEFE DE GABINETE

Para chefiar o gabinete do ministro Espírito Santo Cardoso, são apontados vários nomes, inclusive os dos coronéis Inimá Siqueira, Amauri Kruel e Antonio Acioli Borges.

A VITÓRIA DA "CRUZADA"

Na 5a. Região Militar, que abrange Paraná e Santa Catarina, a "Cruzada Democrática" teve uma vitória de 6x1. Esse resultado, testemunhado na coleta de votos que está sendo feita, veio assegurar à "Cruzada" a sua vitória em todo o Sul, uma vez que são também altamente satisfatórios os votos vindos de Mato Grosso.

Esperam os elementos da "Cruzada" vencer em tôdas as dez regiões militares brasileiras.

Entretanto, a substituição do general Estillac oferece, na opinião dos líderes da "Cruzada", dois aspectos diversos, que podem influir na votação.

Com a sua saída, o general Estillac deixou de influir diretamente nas unidades onde seu nome de candidato era apresentado também como ministro da Guerra. Isto beneficia a "Cruzada".

Contudo, a sua demissão pode servir de elemento de propaganda eleitoral dos seus partidários, que assim intensificariam um movimento com o objetivo de oferecer-lhe nas urnas uma espécie de "reparação moral". Através do ritmo da votação, a "Cruzada" observará até que ponto êsses fatos influenciarão o pleito prévio.

VAI PARA OS PAMPAS

As últimas notícias sôbre o general Estillac adiantam que êle não se limitará a pronunciar um discurso "nacionalista" na tarde de hoje, devendo ainda lançar um manifesto de participação direta nas eleições do Clube.

O general Estillac deve embarcar, dentro de alguns dias, para o Rio Grande do Sul, onde aguardará sua nomeação para novo posto.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Movimento do Pôrto

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA — Cr$ 7.900.019,20 foram arrecadados ontem pela Alfândega do Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS — 871 automóveis estavam estacionados, ontem, nos pátios internos dos armazens do Cais do Porto, esperando licença de liberação.

CIMENTO — 421.060 sacos de cimento pesando 21.053.000 quilos encontram-se estocados nos armazens do Cais do Porto.

142.000 sacos de cimento estão sendo descarregados dos navios Cabo del Agua, Pamir e Tweed.

DESCARGAS DE CHATAS — Estão descarregando chatas com cargas dos seguintes navios: Angiendyck, Mormacgulf, Straat Malakka, Osaka Maru e Bigham Victory.

NAVIOS CARVOEIROS — Estão sendo esperados os seguintes navios carvoeiros Orione, Siram, Fides, Gioachino e Temistocles.

NAVIOS TANQUES — Estão sendo esperados os seguintes navios-tanques: Ultragaz, Grena e Mormactern.

NAVIOS COM TRIGO — Estão sendo esperados os seguintes navios carregados de trigo: P. & T. Pathfinder, Loide Panamá e Loide Colômbia.

NAVIOS ESPERADOS — Chegam hoje os navios: North Kin, Sises e Serpa Pinto.

Sábado, são esperados os navios: Argentina Star, Vera Cruz, Augustus e Marco Polo.

NAVIOS NA FILA — Encontram-se na fila esperando vez para atracar os navios Santa Isabel, Potaro, Punta del Este, Del Mundo, Andino, Mormacreed, Bowgran, Svana, Loide América, Rynland, Davis, Rigoletto, Educador, Loide Panamá e Loide São Domingos.

Exportação de pinho

O Instituto do Pinho trabalha para conseguir colocar os excedentes exportáveis de madeira de pinho cerrado e compensado no mercado externo.

Para conhecimento dêsse trabalho, o presidente do Instituto reuniu no seu gabinete o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, o secretário da Fazenda de Santa Catarina, sr. João Bayer Filho e delegados da classe madeireira de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Na reunião, os representantes madeireiros pediram medidas urgentes, uma vez que a sua situação é aflitiva.

Reaparelhamento da SNAPP

A SNAPP (Serviço de Navegação no Amazonas e Administração do Pôrto do Pará) foi autorizada a adquirir 4 navios mistos, 7 chatinhas e 2 navios cargueiros, para início de reaparelhamento de sua frota.

Os 4 navios serão de 600 toneladas e destinados às linhas do Madeira e do Solimões; as chatinhas serão distribuídas 3 para a linha Maués-Negro e Branco, 3 para a linha Purus-Acre e 1 especial para atender à linha do Juruá; os 2 navios cargueiros farão a linha da costa.

Problemas da indústria da pasta mecânica

Com a finalidade de discutir problemas da indústria da pasta mecânica, representantes dessa indústria dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina reuniram-se nesta capital, nos dias 19 a 26 do corrente, sob os auspícios do Instituto Nacional do Pinho.

O relatório dos trabalhos dos representantes sulinos foi entregue ontem ao presidente da COFAP, o qual convocará, na próxima segunda-feira, os fabricantes de papel, para dar-lhes conhecimento do relatório entregue e discutirem em conjunto o problema.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

pre positivo, como demonstram experiências já feitas em outros países.

Material de enxerto, portanto, é a parte essencial no seu funcionamento. Completam: pessoal técnico, especializado e aparelhagem.

MATERIAL

O material de enxerto depende de doações de pessoas bem intencionadas, que assim têm a oportunidade de auxiliar os vivos, mesmo depois de mortas. Um esclarecimento: o ôlho não é tirado todo, mas apenas uma parte da córnea (parte anterior transparente do ôlho), igual à parte que será tirada do doente.

Eis os 7 primeiros doadores:

William Urso (rua Taylor, 42 apto. 7), Ney Monteiro da Silva (rua Raul Barroso, 78, ap. 202), Salvador Sidi (av. Copacabana, 549, apto. 504), Euridice Pereira da Silva (rua Santo Amaro, 158, apto. 102), Maria Assunção Dias (rua Antônio Vieira, 5, apto 801), Marcolino Ballù Monteiro (rua General Belford, 132, apto. 203) e Alberto Andrade (rua Laranjeiras, 356).

CAMPANHA

A campanha de doações está iniciada — o Instituto fica na Praia Vermelha. Organizado o Banco, as doações terão papel passado em cartório, ficando a família do doador obrigada a comunicar sua morte poucas horas depois, porque a extração da córnea de nada adiantará se feita 24 horas após o óbito.

E' uma campanha onde a colaboração do maior número possível de pessoas se faz necessária. O Brasil ocupa o 4.º lugar no mundo, quanto ao número de cegos: são 90 mil ao todo, quando investigações mostram que mais da metade dêsse total estaria curada com tratamento adequado.

DESDE ABRIL sem promoções

Os funcionários municipais desde abril de 1951 não são promovidos, contrariando dessa maneira o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

No Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração da Prefeitura, fomos informados que essa situação terminará dentro de poucos dias, uma vez que a regulamentação das promoções, que está sendo elaborada, já atingiu sua fase final.

COBERTURAS INDUSTRIAIS
CHAPAS ONDULADAS
BRASILIT
BRASILIT - A LINHA MAIS COMPLETA DE PRODUTOS DE CIMENTO-AMIANTO
- TUBOS de pressão para água
- TUBOS para esgôtos
- CHAPAS LISAS para forros, revestimentos, etc.
- MATERIAIS para descidas de água
- CAIXAS PARA ÁGUA redondas e retangulares
- CAIXAS DE DESCARGA externas
- CAIXAS DE DESCARGA DE EMBUTIR "PLU-MAX"
BRASILIT
Mercê de suas características de resistência e durabilidade, a par das facilidades de obtenção e transporte, assentamento rápido e sensível economia de estrutura-suporte e alicerce, a cobertura de cimento-amianto Brasilit aparece, hoje, como detalhe estético e predominante da moderna arquitetura industrial. As chapas Brasilit oferecem garantia de rigorosa observância às especificações técnicas E-82, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo.
Damos assistência técnica para o emprêgo correto e adequado de todos os produtos Brasilit.
S. A. TUBOS BRASILIT
São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte
Séde em São Paulo: Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Fone 34-4127
Distribuidor no Rio de Janeiro: VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º andar - S/ 413 - Fone 22 7290
FÁBRICAS: SÃO PAULO, RECIFE E PÔRTO ALEGRE

APRENDA A JOGAR BRIDGE

O jogador que primeiro marcou o naipe ou o sem-trunfo do contrato, chama-se o declarante e será o carteador. Deverá cumprir o contrato, isto é, fazer o número de vasas prometidas, jogando com as cartas de sua mão e as do parceiro, que passa a ser "o morto". Assim, por exemplo, se o jogador A marcou um ouro, mas depois o leilão com as sucessivas marcações dos quatro jogadores atingiu 2, 3, 4 ou mais ouros, marcados por B, parceiro de A, mesmo assim é ao jogador A que compete conduzir o jôgo, por ter sido o primeiro a marcar êsse naipe.

Terminado o leilão, joga em primeiro lugar o adversário à esquerda do declarante. Depois dessa carta estar jogada o "morto" coloca as suas cartas na mesa, voltadas para cima e tendo os naipes separados a começar pelo trunfo. O naipe trunfo fica sempre do lado direito do "morto". Daí por diante, o "morto" não mais interfere no jôgo. O carteador joga pelo "morto" a segunda carta da primeira vasa, o adversário à sua direita joga a terceira e o carteador joga a última. Para a outra vasa, joga primeiro o jogador que fêz a primeira vasa e assim por diante. As vasas são ganhas pela carta mais alta do naipe jogado, ou por trunfo, quando cortadas, ou pelo trunfo mais alto quando cortadas e recortadas. O conjunto das 4 cartas jogadas, forma a vasa. O jôgo, seja em trunfo ou em sem-trunfo, é obrigado a naipe. Se um dos jogadores não tiver mais cartas do naipe jogado, pode "baldar", isto é, jogar uma carta de qualquer outro naipe que não seja trunfo; ou então corta a vasa, se lhe convier, desde que se esteja jogando um naipe-trunfo. Em sem-trunfo, evidentemente, não se pode cortar vasas.

O jôgo, assim como a distribuição das cartas, é sempre feito pela esquerda.

DOBRE E REDOBRE — Quando um jogador entende que os adversários não podem cumprir o contrato, pode dobrar o jôgo marcado por êles, o que equivale a dobrar o valor das vasas feitas pelo declarante se êste cumprir o contrato; ou, em caso contrário, a aumentar o valor da multa conforme a tabela que daremos mais adiante.

As vozes de "dobre" e "redobre" equivalem a declarações normais, permitindo portanto aos outros três jogadores que tornem a falar, mudando a marcação feita, se lhes convier, ou submetendo-se àqueles aumentos de valores, servindo-se do "passe".

As vasas feitas a mais, além das do contrato, as quais têm o valor normal em jôgo simples, valem mais em jôgo dobrado e ainda mais se fôr redobrado.

VULNERAVEL — Diz-se que dois parceiros estão "vulneráveis" quando já têm o primeiro "game". Essa situação obriga-os a cuidados especiais, porque as penalidades ou multas em que incorrem são mais graves. Assim em jôgo não dobrado pagam 100 pontos por vasa perdida; em jôgo dobrado, 200 pontos pela primeira perdida e 300 pelas restantes; em jôgo redobrado, respectivamente, 400 e 600 pontos. Em compensação, cada vasa feita a mais, além das contratadas, marcam a seu favor no lugar dos pontos para Honras e Multas: em jôgo dobrado, 200 pontos; em jôgo redobrado, 400 pontos. Em jôgo simples marcam apenas o valor normal das vasas. — SINGLETON.

Para a leitora que vai ser mãe

Os caprichos e os desejos

É FREQUENTE, nas mulheres em estado de gravidez, o aparecimento súbito — e aparentemente inexplicável — de estranhos desejos e caprichos. Se você os tem, leitora, não se preocupe tanto e, principalmente, faça com que os outros não se encham de cuidados diante de suas atitudes. O certo é que você deseja uma explicação para tais desejos, que irrompem misteriosamente, e perante os quais, muita vez, de nada vale a sua fôrça de vontade para dominá-los.

Podem ser os mais vários, êstes desejos, e os mais absurdos. Contaremos de início, que há pouco tempo, conhecemos uma jovem gestante que, de repente, começou a sentir a incongruente vontade de comer pó de café. Fazia tremendos esforços para conter-se; chegou, em certo momento, a levar à bôca um pouco da borra do café que encontrara no coador, na cozinha. Pronto, nunca mais o desejo voltou. Tempos passados, lembrou-se ela de que o desejo só vinha entre uma refeição e outra, sobretudo pela manhã, logo depois de acordar. Pois bem, leitora, aí está, o motivo primeiro do aparecimento de tais desejos. Trata-se de uma carência alimentar. Não quer isto dizer, é preciso explicar, que a gestante esteja sub-alimentada ou desnutrida. E' que, digamos, a "reclamação", é feita pelo ser em formação que ela tem dentro de si. E' êle que reclama alguns alimentos que a gestante não proporciona suficientemente ao seu organismo. De modo geral, são as vitaminas e os sais minerais que o ser em formação reclama.

Em outros casos, o que há é uma exacerbação do desejo por certos alimentos ingeridos normalmente e que se manifesta sob uma forma aguda, levando a casos semelhantes ao que contamos acima.

A REPUGNANCIA

Ao contrário, pode acontecer que o seu organismo passa a rejeitar alimento até então de sua preferência. Trata-se de um fenômeno da mesma natureza, que pode, também, ter a sua origem, em certas trocas hormonais, como de alguma desorganização do metabolismo.

No período da gestação, o organismo feminino todo êle sofre uma verdadeira transformação. Certas glândulas passam a trabalhar mais ativamente durante essa época, e assim como podem produzir certas transformações de ordem física, como por exemplo a transformação da expressão do rosto, que geralmente fica mais belo, podem também motivar êstes estranhos desejos.

A IRRITABILIDADE

Outro fenômeno frequente durante a gestação é a irritabilidade. Certas gestantes passam por fases de extrema excitabilidade nervosa, constrangindo-se por motivos banais, para logo em seguida cair numa fase de depressão.

Na maioria das vêzes, esta irritabilidade tem como causa uma certa falta de equilíbrio psicológico (que não é absolutamente anormal) e que se acentua durante a gravidez, por ser esta, como já dissemos, um período todo especial na vida de uma mulher.

Há mulheres — esta é que a verdade — que, graças ao seu equilíbrio moral e psicológico, resistem a tôdas estas perturbações de ordem nervosa.

O essencial, leitora, é o meio mais seguro de esquivar-se a tôdas estas estranhas manifestações de desejo, caprichos, ou de irritabilidade, é estar contente, porque está esperando um filho. E que desde já, o esteja amando. Espere seu filho com amor, pense que você está se preparando para o momento mais importante da vida da mulher, que é a maternidade, e você não sofrerá nenhum de tais problemas.

Prepare o seu jantar

Macarrão de fôrno

QUANDO se diz que alguém é mestre na arte de cozinhar, isto significa, não que êle seja capaz de fazer pratos finíssimos, mas de fazer um trivial realmente saboroso, conhecer certos detalhes do preparo da comida que lhe dão um valor especial. A maneira de fazer o prato é que é importante, e não o prato em si mesmo.

TRIBUNA DA MULHER tem sugerido à leitora uma série de pratos, alguns deles conhecidíssimos, para com numerosos detalhes em sua preparação, todos êles dando à comida muito mais sabor. Como êste macarrão de fôrno que apresentamos hoje:

MACARRÃO DE FÔRNO

Prepare uma massa de pastel, inicialmente. Material para a massa:

1 ovo
1 colher de manteiga
250 gramas de farinha de trigo
um pouco de sal
meia xícara de leite.

Misture bem. Amasse por alguns minutos. E deixe em repouso, descansando, por 15 minutos.

Ponha em seguida, numa caçarola.

1 colher de manteiga
½ colher de banha.

Leve ao fôgo, deixe esquentar um pouco. Ponha em seguida lá dentro meio quilo de carne passada à máquina. Faça o refogado com um cebola bem picada. Adicione dois tomates sem a película e sem sementes; meia colher de massa de tomate e 1 copo de água quente.

Deixe cozinhar em fôgo bem brando.

Volte então, passados os quinze minutos aconselhados, à massa de pastel. Forre, com ela, uma fôrma (prèviamente untada de manteiga) quadrada, que não tenha desenhos.

Cozinhe então o macarrão (que pode ser escolhido de acôrdo com o seu gôsto), escôrra a água, lave com água fria e ponha uma colher de manteiga no macarrão.

Misture bem. Sôbre a massa então, que está forrando a fôrma, coloque uma camada de macarrão; depois, uma camada de môlho de carne; e em seguida, uma camada de queijo ralado. E assim sucessivamente, até a fôrma ficar bem cheia, de sorte que a última camada seja de carne picada.

Enfeite com pedaços de muzzarela. Bata 4 ovos, derrame sôbre os pedaços de muzzarela, com cuidado para que o ovo não vá para o fundo da fôrma, e fique assado sôbre a primeira camada, quando no fôrno.

Leve imediatamente ao fôrno, para dourar.

O *macarrão de fôrno* deve ser servido quente, e não deve ser tirado da fôrma para ir à mesa.




Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A MULHER E A PROFISSÃO

Entrevista com a professôra Irene de Melo Carvalho

A MULHER, ANTES DE TUDO, DEVE CUIDAR DE SEU PROBLEMA AFETIVO ■ MAIOR POSSIBILIDADE PARA AS MULHERES, NO BRASIL, QUANTO AO LADO CULTURAL ■ A PROFISSÃO DEVE SER ESCOLHIDA DE ACÔRDO COM O TEMPERAMENTO ■ A MULHER PROGREDIU MUITO, DE VINTE ANOS PARA CA

A ENTREVISTA da semana é com uma professôra: Irene de Melo Carvalho. Figura de importância no setor educacional da vida brasileira, D. Irene trabalha várias horas por dia, senão o dia quase todo, não sòmente no magistério, mas também no serviço de organização e orientação do ensino secundário.

Há poucos dias chegou de uma viagem à Europa, onde, a serviço da Fundação Getúlio Vargas, apreciou de perto a organização do ensino dos países europeus, notadamente da França e da Inglaterra, tendo oportunidade, ao mesmo tempo, de apreciar a situação atual da mulher na vida européia contemporânea.

A ENTREVISTADA

D. Irene de Melo Carvalho leciona há 12 anos na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, como assistente da cadeira de Didática, encarregada assim das seções de Ciências Sociais, Pedagogia e Filosofia.

Há dois anos está exercendo as funções de diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, onde trabalha 7 horas por dia, planejando, organizando e supervisionando todo o serviço relativo ao ensino.

Procuramos D. Irene a fim de obtermos a sua opinião sôbre o problema da mulher e a profissão, ventilado por êste suplemento. Inicialmente, é claro, pedimos que ela nos falasse de sua viagem.

A MULHER E O ENSINO NA FRANÇA

— Com referência ao ensino, que é o seu campo de ação, e a participação feminina, qual a impressão que teve na Europa?

— Mais do que na Inglaterra, foi na França que tive oportunidade de constatar a eficiente participação da mulher no ensino. Não hesito em dizer, já que é fruto de minha observação, que na França a percentagem do elemento feminino, neste setor, é maior do que o masculino. Há, na Ecole de Sèvres, um concurso que corresponde ao feito aqui no Brasil para professor do ensino secundário, onde o número de candidatas femininas é muito superior ao masculino. Coisa, por sinal, que se verifica aqui no Brasil, atestando muito bem da evolução feminina conquistando os postos do ensino.

Gostaria, já que estou falando a mulheres e sôbre a mulher, de referir-me a uma personalidade das mais interessantes que tenho conhecido em minha vida, entre homens e mulheres: Mme. Hatingais, diretora da Ecole de Sèvres. Brevemente, aliás, ela virá ao Brasil, o que será sobremaneira útil para os educadores brasileiros. E' uma autêntica líder do movimento renovador do ensino francês.

O ensino brasileiro, quero dizer de passagem — prosseguiu D. Irene, pode se orgulhar em face aos outros países do mundo. A nossa legislação e organização é boa: precisa ùnicamente de tempo. Ademais, sempre achei que se pode fazer ótimo ensino com péssimo programa. A educação depende muito mais do professor, do que do programa, ou do aluno.

NA INGLATERRA

— Na Inglaterra conheci outra grande figura feminina: Mrs. Yvone de Pury, organizadora de programas de visitantes. E' uma criatura de enorme capacidade de trabalho e senso de organização como poucas.

E' curioso observar que na Inglaterra, apesar de ter sido êste país o líder do movimento feminista do mundo, há menor possibilidade para as mulheres, no que diz respeito a cargos ligados ao ensino.

— De um modo geral, que acha do índice cultural da mulher brasileira? — indagamos.

— Bastante bom. Embora possa parecer estranho, há no Brasil maiores possibilidades para a mulher estudar gratuitamente, em cursos noturnos (quando trabalham de dia), ou em organizações especializadas.

O nível cultural das alunas da Faculdade de Filosofia, por exemplo, é excelente. Creio que, em média, a cultura geral da moça brasileira é bem elevada.

— Acha que sempre foi assim?

— Não. De uns vinte anos para cá é que a mulher está progredindo, tem revelado a sua capacidade de trabalho e o seu desenvolvimento em assuntos de cultura.

A MULHER E O CARGO PÚBLICO

— Acha que a mulher pode exercer, com eficiência, um cargo público?

— Sem a menor dúvida. Mas, é claro, dependendo sempre do temperamento da mulher. Não se pode enquadrar tôdas as mulheres numa regra geral, quanto a êste ponto de vista. Quando a mulher ocupa um cargo geralmente ocupado por um homem, tem ela que se desdobrar, estar em dia com o assunto, preocupar-se com o lado técnico. A especialização exige muito rigor profissional.

MULHER ANTES DE TUDO

— Antes de tudo, porém, esclareceu a professora Irene, a mulher deve ser mulher. A profissão não deve jamais sacrificar o lado feminino da mulher, as suas preocupações caseiras, a vida de seu lar. Sempre que a função pública sacrificar a vida caseira deve ser evitada, porque não há recompensa financeira que justifique uma desorganização desta natureza.

O LADO AFETIVO E A ESCOLHA DA PROFISSÃO

— E mais ainda, continuou a nossa entrevistada — a mulher deve primeiramente resolver o seu problema afetivo. Depois, então, cuidar da profissão.

— Acha que a mulher deve trabalhar fora do lar, numa função pública?

— A profissão deve ser escolhida de acôrdo com o temperamento de cada uma. Muitas vêzes há necessidade da mulher exercer um cargo qualquer por uma questão de equilíbrio emocional. A mulher com muita riqueza de idéias, com vida mental exacerbada, não pode se restringir à vida do lar. Senão, das duas uma: ou sofre ou faz sofrer. Sofre porque com a sua enorme capacidade de imaginação passa a "imaginar coisas", daí nascendo, algumas vêzes, esta coisa terrível que se chama ciúme.

Quanto ao mais, não vejo nada de excepcional no fato da mulher fazer bem um serviço geralmente confiado a homens: basta, em primeiro lugar, ter saúde, depois, algumas qualidades, como cultura e capacidade de trabalho.



— Estou abafadíssima de trabalho, diz dona Irene de Melo Carvalho, ao telefone.

Para que seus cabelos fiquem macios

A leitora não deve lavar os seus cabelos todos os dias, com água e sabão. Se assim fizer, acaba por torná-los sêcos e dificilmente êles poderão ser armados num belo penteado.

Há uma maneira simples de conservar os seus cabelos macios sem o emprêgo de preparados especiais. Basta que você os lave apenas duas vezes por semana. E após lavá-los com água e sabão, faça, durante quinze minutos, uma massagem com cerveja. De preferência a cerveja deve ser dormida.

Quando acabar a massagem, envolva a sua cabeça com um pano, à maneira de turbante, para que os cabelos sequem lentamente. Logo você verá como o seu penteado vai ficar muito melhor.

O MELHOR CAFE'

DO norte ao sul do Brasil há várias dezenas de maneiras de se fazer um café. Igualmente, de casa para casa, o processo também difere. Ora deixando ferver mais um pouco, ora colocando menos pó, ora isto, ora aquilo.

Pois bem, leitora, damos aqui uma informação que lhe será preciosa.

Para que o café fique mais gostoso, quando prepará-lo não ponha o pó dentro da panela com água fervendo. Ponha, ao contrário, diretamente no coador. E sôbre êle derrame a água fervendo. Experimente e verá.

PUBLICIDADE

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A., à Avenida Rio Branco n.º 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1952, às 16 horas, para fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os membros da Diretoria, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952. Pela Diretoria, Charles Hall Rogers, Diretor-Presidente. George Henry Holmes, Diretor, Secretário e Tesoureiro.

O CONTO PARA A LEITORA

MOEMA

A CALVA de seu Fonseca reluzia à claridade forte da lâmpada, na sala do hotel. O grupo a que êle presidia era pequeno, e compunha-se de pessoas de sua família — menos eu, amigo quase íntimo, apesar de recente. Como se procurássemos um meio de andar, sem sair das cadeiras, para fazer a digestão, empreendemos, nessa noite, uma volta à infância. A conversa girava, arrastando-se em tôrno de episódios da meninice, alegres ou melancólicos, cenas dessas que nos passam fugidias nos primeiros tempos, mas que, por circunstâncias cujo valor muitas vêzes nos é impossível apreciar com segurança, ficam-nos eternamente pregadas à memória. Ora, cada indivíduo é um poço de tais recordações. Os maiores desmemoriados do mundo terão, certamente, entre as suas lembranças, meia dúzia dessas que nos marcam, em meninos, por tôda a vida. Presentes e surras, revelações felizes e furos desencantos, vieram à tona. Entrou-se, por fim, no capítulo dos acidentes tão comuns entre as crianças: talhos, quedas, cabeça lascada... D. Matilde falou de um escorrêgo terrível, que lhe custara a fratura de um braço. Má-criação: brigara com a irmã — a Luizinha, a mais velha, casada com o dr. Costa, em São Paulo, já não lhe havia falado? — e levara um empurrão... O encanamento não fôra bem feito... sustou repentinamente a conversa, mudou de rumo; uma sombra vaga de tristeza passou-lhe no rosto moreno claro. Naturalmente, o braço ficara defeituoso — e o desvio de assunto combinou-se, em meu espírito, com uma observação para a qual sòmente agora encontrava explicação precisa: D. Matilde sempre usa mangas compridas, velados os braços morenos, que, a avaliar pelo conjunto da figura e mesmo por alguns trechos vislumbrados através de certos tecidos mais diáfanos, hão de ser nada menos que deliciosos.

— Nem gosto de pensar... Sofri tanto! Ainda me lembro como se fôsse hoje: botei a bôca no mundo, que fazia pena. Depois...

Puxou, num gesto meio automático, a manga esquerda do vestido. Seu Fonseca despediu olhares irritados a um agrupamento próximo, onde mulheres masculinizadas fumavam por ostentação e falavam muito alto. Mulher, com êle, não punha cigarro no bico. E falar alto, nem homem. Mas essas caturrices explicáveis pela sua austera formação à antiga, de bom mineiro, não lhe diminuem nada a polidez, uma polidez risonha e sincera, que torna atraente o convívio do seu Fonseca apesar do seu aspecto bastante conselheiral. Afagou com a mão papuda a careca resplandecente onde umas poucas dezenas de fios ralos e breves são hàbilmente distribuídos, de jeito que formam a ilusão de uma cabeleira. Em seguida, mãos espalmadas sôbre as coxas, derreou o busto para a frente, e nos olhos castanhos lhe passou um significativo lampejo, que os seus ouvintes traduzimos por um pedido de atenção. Ia falar.

— Há nessa questão de desastres...

Mostrou a cabeça, no cocoruto, curvou-a:

— Estão vendo?

Deu um estalo com o médio e o polegar: já fazia muito tempo...

— Eu podia ter aí uns cinco anos... ou seis... Seis talvez não... Cinco anos. Cinco anos e que... Queda de uma árvore, um sapotizeiro. Ah! nasci nesse dia. E' o que lhe digo, dr. Soares, nasci nesse dia. Foi um rio de sangue, está ouvindo?

— Pois não, seu Fonseca! E' como se estivesse vendo.

— Nem mais nem menos: um rio de sangue. Engraçado: e parece que estou vendo minha mãe me tomar nos braços, beijar-me fazer os primeiros curativos... Como a gente se lembra dessas coisas!

Seu Fonseca suspirou. Criatura minuciosa!

— Mas, ah! bons tempos, dr., bons tempos! E' como diz o poeta, o nosso Casimiro... Mas o que é isso, que está tão calada, d. Moema? No mundo da lua? Isso é coisa...

Moema corou.

— E, está direito... Na sua idade, solteira, é natural... Agora, como cunhado e amigo, só lhe digo uma coisa. Saiba escolher. Não vá pelas aparências: as aparências enganam, como diz o adágio. Olhe que há gente boa...

E um olhar carregado de intenção caiu sôbre mim e rápido viajou de mim para Moema. Moema baixou os olhos, suspirou tão forte que os seios firmes ganharam maior relêvo sob o casaco azul.

Ensaiei falar, para vencer o meu próprio embaraço:

— Pois é, d. Moema... Conte alguma coisa.

— E o senhor?

Já desde o começo da palestra eu declarara não ter na minha infância nenhum episódio de interêsse, no gênero. Repeti-o agora a Moema.

Está claro que o assunto não me agradava — como não agradaria a ninguém: e não fôsse Moema, e seu ar simples e doce, os olhos redondos e lúcidos, a onda alta dos seios, juro que estaria bem longe dali.

— Fale, conte alguma coisa, d. Moema — insisti, mais seguro.

— Uma tolice, dr. Nem vale a pena...

Sorriu, o seu sorriso pela metade — agora nem tanto. Era um riso medido, policiado, contrafeito. Por mais de uma vez notara êsse fato, e não me havia preocupado a sério com tirar conclusões. Mesmo em instante de grande expansão, o riso de Moema não se abria: não excedia a êsse limite. Um riso de forçado; um riso de quem sofre, de quem, na maior alegria, não se liberta de idéias tristes. Um sorriso, diria melhor, como disse atrás: não pròpriamente um riso. Os lábios arregaçavam-se; contraíam-se os músculos; uma luz mais viva fulgurava de súbito nos olhos redondos: mas não tardava que uma corrente gelada, partida do mais íntimo se encontrasse com a onda quente daquele riso que procurava descer ao coração, e aos poucos lhe comunicasse a temperatura glacial. Então o riso estancava: os lábios não deixavam ver as gengivas: paravam, em certo ponto, por instantes, como traduzindo momentâneo estado intermediário daquela alma, a água morna do início do conflito entre os dois sentimentos; o brilho dos olhos esmorecia, uma estranha fixidez das pupilas — e, de repente, sulcavam lhe a testa duas rugas verticais de inquietação. Depois os lábios uniam-se, cerravam-se num longo silêncio, e os olhos como que se fechavam, também, apesar de muito abertos, quase numa expressão de olhos de morto.

No entanto, Moema deveria sorrir com liberdade. Tinha uns lábios... não sei como diga... bons para sorrir; covas no rosto, que lhe davam uma graça meio infantil e provocante. E uns dentes muito alvos, muito certos — bonitos dentes. Uma ponta de prognatismo, talvez — coisa ligeira; mas é certo que êsse defeito, em algumas criaturas, é antes uma virtude: em Moema não seria das menores.

Fôsse como fôsse, ou porque, fortemente inclinado por ela não desejava que dela me viesse nenhum pensamento triste, ou porque êste cepticismo que me leva a não tirar conclusões do que observo — porque em geral descreio de tôdas, embora a realidade quase sempre as confirme — o certo é que não procurava sondar a razão dêsse riso sem vida. E se há pouco cheguei a descrevê-lo com tamanho luxo de minúcias, e até uma certa ênfase, de que ora me penitencio, confesso que antes dessa noite êle não me preocuparia a ponto de permitir-me observações assim miúdas e precisas. Sim, aquela noite me ligou profundamente a Moema. Recordo tudo: a calva polida de seu Fonseca, com os fios espalhados artisticamente no topete; o jeito com que firmou as mãos nas coxas e nos espetou uns olhos quase intimativos, e repentino silêncio de d. Matilde, a sua fala meio quebrada, a gesticulação lenta e graciosa... Tudo isso me vem à memória; tudo isso e muito mais, coisas mínimas: uma mosca insone que pousou algumas vêzes na cabeça nua de seu Fonseca; o cruzar de pernas mais à vontade de d. Matilde, que não escapou aos meus olhos gulosos nem aos olhos severos do marido; e até uma discussão de empregados, lá para dentro, sôbre o jôgo de futebol do último domingo... Essas miuçalhas adquiriram, no meu íntimo, vulto de grandes acontecimentos. E isto desde o momento em que Moema chegou a certo trecho de sua história. Êsse momento...

Agora não sei como vão ser as coisas. Resistirei? E' difícil. Para que Moema falou? Para que fui insistir com ela que narrasse um acidente da sua infância? Bem que ela não queria...

— Não vale a pena — repetiu, depois do sorriso. — Em todo o caso... Eu tinha oito anos. Meu irmão brincava sempre comigo no quintal da casa em que passei a meninice — um quintal enorme, cheio de fruteiras. Um dia, sòzinho, corria no quintal, montado em seu cavalo de pau. De cabeça baixa, batia com uma tabiquinha e incitava o animal: — "Caalo!" Eu tinha-me escondido atrás de uma mangueira muito alta. Quando êle vinha perto, saí do esconderijo, ligeira, para assustá-lo. Quando vi foi a cabeça dêle me bater na bôca e no nariz, com tôda a fôrça. Uma dor terrível, fiquei zonza. O sangue escorria em bica, e os dentes desceram.

Acompanhou com um gesto a descida dos dentes. Uma inflexão de voz de que jamais me hei-de esquecer. Os dentes não "caíram"; ela não os perdeu. Os dentes "desceram". Como se ainda pudessem subir. "Desceram". Havia alguma coisa de trágico na expressão, aparentemente tão simples. Às vêzes o eufemismo tem um conteúdo mais amargo do que a palavra direta, viva e própria. Lembra-me bem o que ouvi a um homem do povo para evitar a palavra "negro": — "Seu moço, o menino era aleijadinho da côr." E' a fuga à realidade dolorosa. Fuga inútil, no caso de Moema: a realidade vivia com ela, bem real. "Os dentes desceram." Moema estaria sofrendo: as rugas sulcavam-lhe mais fundamente a larga testa: os olhos apagados, mortos. E ao mesmo tempo essa expressão de serenidade que nos fica de um desabafo. Certo que lhe era um alívio aquela confissão. Mas quanto lhe devera ter custado!

D. Matilde reprimiu discretamente um bocejo: não costumava dormir tarde. As moças modernas tomavam "wisky" e riam estrepitosamente. Eu sofria com as palavras de Moema. Não é literatura, não é ficção. Eu sofria. Não foi por simples acaso que aquêle verbo ocorrera a Moema. "Desceram". Havia nele tôda a amargura de uma mocidade em flor de dentes postiços. Ma. os dentes não se foram para sempre, não tinham sido arrancados: os dentes desceram. Os incisivos e um dos caninos, do maxilar superior. Desceram.

E então compreendi êsse doloroso esfôrço por não deixar ver as gengivas, o riso parado a meio caminho — riso que não passava de sorriso — a luta das duas correntes. Era o pudor dos dentes artificiais, a vergonha de mostrar o tom esmaecido, desvitalizado, das gengivas murchas, que não enganam. Mas nessa noite Moema decidira-se a falar. Hesitara, hesitara um pouco, porém se decidira. Mais dia menos dia, a um descuido seu, uma observação atenta viria descobrir-lhe o defeito. Gostava de mim, e não queria enganar-me. Diria a verdade, pois, a pretexto de contar simplesmente um episódio de infância. Por isso não relutara muito a satisfazer-me o pedido e, uma vez iniciada a narração, deixara trair uma pressa nervosa, uma quase ânsia por chegar ao desfecho. Não queria enganar-me, mas procurava enganar-me. "Os dentes desceram..."

Confesso que desde então comecei a amar realmente essa mulher. Apenas lhe senti a mágoa intensa revelada na frase tão curta, e sobretudo no verbo tão simples, experimentei com relação a Moema um sentimento meio vago, que me custou definir: era, na verdade, um sentimento de ternura protetora, de solidariedade a essa criatura bela, que carrega pela vida uma tragédia silenciosa.

Agora encontro em seus olhos uma luz mais vívida e mais pura, o seu corpo já não me acende os ímpetos animais de outrora, e descubro-lhe, a cada passo, qualidades íntimas que me haviam escapado. Amo-a, sinto-me cada dia mais atraído por ela, até pelos dentes falsos — acaso mais do que quando os supunha naturais. E amo-lhe, sobretudo — sobretudo — o sorriso violentado, o sorriso sùbitamente gelado e morto.

•

Quase já não ri assim. Não é preciso, disse-me, ocultar de ninguém um defeito que de mim não ocultou. Que lhe importa o resto do mundo?

Boa Moema! Quando tiver perdido de todo êsse sorriso, quando rir livremente como as outras de dentes naturais — será o mesmo o afeto que a ela agora me prende? Temo que não: todo meu amor a Moema parece viver daquele sorriso atormentado. Deverei pedir-lhe que ria sempre assim?

AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA





O seu modêlo

A sugestão da semana às nossas leitoras é êste modêlo para ser usado em casa ou para as compras no bairro. E que pode ser usado, em tarde de verão, para ir ao cinema, ou à cidade.

A saia dêste vestido é cortada em godê, franzida, e deve ser bem ampla e rodada.

Do lado direito, um bolso, grande e quadrado, bordado com pequenos ilhoses e "pois", azul marinho, e contornado com uma tira de dois centímetros de pique marinho, a partir da cintura.

A blusa é simples: cavada e trespassada. Tem uma grande gola que pode ser usada também com as pontas viradas.

Você pode andar na moda?

EM nosso número retrasado, nesta seção, tratamos da moda dos cabelos curtos, e conforme a leitora deve estar lembrada, chegamos à conclusão de que nem tôdas as jovens podem usá-los, uma vez que lhe faltam certas condições exigidas para que êste tipo de corte de cabelo resulte bonito e elegante.

Hoje, passamos da cabeça aos pés. Vamos fazer a seguinte pergunta:

— Você usa êsses sapatos de verão, tão em moda, de salto alto e sem calcanhar?

Esperamos que, se você usa, tenha qualidades para isso. Queremos dizer, mais claramente, que é necessário para a sua elegância e a sua graça, ao usar tais sapatos, que você tenha os pés bonitos.

Repare bem que êsses sapatos agora em moda chamam muita a atenção. Ora, alertados pelo sapato, olham também o seu pé. E é horrivelmente desagradável ver-se, à mostra, uns pés mal feitos.

O calcanhar, por exemplo, quando bem torneado, de contôrno suave, é uma das partes mais delicadas do corpo feminino, encerrando mesmo grande beleza. Da mesma forma, os dedos. Se não são longos, bem tratados, não deve você expô-los assim aos olhos de todos.

E há outra condição, ainda, para que você possa usar os sapatos-chinelas: não ter as veias dos pés muito salientes. Você não calcula como êstes pequenos detalhes enfeiam um pé de moça.

Não vá, portanto, pelo único motivo de andar na moda, fazer com que descubram uns pequenos defeitos que podem perfeitamente passar despercebidos, e — o que é tudo — sem prejudicar a harmonia de seu porte. Muitas vezes, um pequeno detalhe destrói todo um conjunto harmonioso; um mínimo defeito pode empanar o brilho de sua graça, de sua beleza.

Continue a usar os sapatos comuns, pois — afirmamos — são muito mais elegantes e bonitos que êstes — que apenas têm o mérito de estar na moda, e não há dúvida, serem cômodos. Mas, ainda levando em conta a comodidade, há muitos outros, igualmente cômodos, e que ocultam ou disfarçam os seus defeitos.



SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula, dia 1 de abril, às 14 horas, brincos, grinaldas e enfeites para noivas — Dia 2 de abril, bandeja de rosas com doces de amendoas — Dia 3 de abril, quinta aula do Curso de Sandwichs (Violão) — Dia 4 de abril, Bolo de Festas (meus 15 anos). — Telefone 26-1347.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A vocação de seu filho

NA série de crônicas que estamos fazendo especialmente para TRIBUNA DA MULHER sôbre êste velhíssimo e cada vez mais novo problema de educação infantil, temos frisado sempre num ponto que nos parece fundamental: a orientação paterna. E mais do que a orientação, o exemplo.

E esta orientação, conforme acentuamos anteriormente, sobretudo na crônica que abordou o assunto da rivalidade entre irmãos, exige para ser sábia, que esteja assentada sôbre a tão necessária compreensão do temperamento e dos desejos dos filhos.

Mais do que em outra qualquer situação, das muitas com que se deparam os pais ao longo da tarefa educacional, êstes elementos se tornam imprescindíveis quando se cogita de saber da vocação do filho.

A EPOCA DA MANIFESTAÇÃO

Também já dissemos anteriormente: sempre que se trata de seres humanos (e principalmente um ser humano ainda em amadurecimento como é a criança ou o adolescente) os casos ou as situações não podem ser enquadrados em um tipo padrão, sujeito à regras invariáveis.

Da mesma maneira que se diz não haver um homem semelhante a outro, com igual justeza se dirá que cada criança é uma criança diferente, que age de acôrdo com profundas solicitações de seu caráter, ou de sua natureza.

Assim, é bom que se esclareça desde cêdo: tão variável quanto a própria natureza de cada criança é a época em que se manifesta a vocação — para esta ou para aquela carreira, para um ou para outro ofício.

O comum — e dizemos apenas o comum, e não o normal — é a vocação manifestar-se nos fins do curso ginasial, época em que a criança, já pelos conhecimentos adquiridos, já por suas inclinações por determinadas matérias do curso, já pela admiração que figuras ilustres lhe causaram — começa a sentir desejos de ser ou um médico, ou um engenheiro, ou um músico, ou um advogado, ou um pintor, por exemplo, e passa a dar demonstrações, através de conversas com os pais, ou de pequenas frases soltas, desta sua vontade.

Pode acontecer, porém, que muito antes já revele a criança pendores para esta ou aquela profissão ou carreira e tenha consciência deles, insinuando que, quando fôr homem, quer ser isso ou aquilo.

Como também, por outro lado, pode se dar o caso, de o filho concluir o curso ginasial, entrar para o científico, e findo êste ainda não se tenha decidido quanto à carreira a seguir.

AS APARÊNCIAS

Não se devem esquecer os pais de que nem sempre a vocação que o filho vem revelando, ou pelo menos, afirma que sente, é uma inclinação autêntica. Nem sempre, dizemos, pois é verdade que, com relativa frequência, encontramos um pai exclamando, ao referir-se à carreira do filho que, digamos, exerce com êxito a medicina:

— Desde pequeno que êle tinha vontade de ser médico!

Está bem: pode ser um caso de autêntica vocação. Mas há outras situações nas quais cabe ao olhar paterno uma profunda inspeção, cabe ao instinto dos pais realizar aquele trabalho que em crônica anterior, chamamos de trabalho de sondagem. E' que a criança é um ser que muito fàcilmente se deslumbra e se fascina diante de acontecimentos da mais varia natureza, e muito mais, ante o exemplo dos pais, ou de pessoas das relações da família. A cada desejo da criança, a cada manifestação de vontade de vir a ser isto ou aquilo, deve corresponder um sábio trabalho dos pais: ver até que ponto aquêle desejo não é fruto de um interêsse passageiro, motivado por algum efêmero deslumbramento.

A IMITAÇAO

— Quero ser como papai!

Esta é outra frase comum na bôca dos filhos homens. Querem, custe o que custar, seguir os passos do pai. Fazem tudo por imitá-lo. Ora nos gestos, ora na maneira de falar, etc.

Neste caso é ainda mais pesada a responsabilidade paterna. E a êste tema dedicaremos a nossa próxima crônica, quando cuidaremos das reações a serem tomadas pelos pais, frente à vocação de seus filhos.

SUGESTÃO LITERÁRIA

Você já leu êste livro?

É DESNECESSARIO acentuar a importância da leitura na vida de uma pessoa. Todo livro que se lê é um pouco mais de conhecimentos que se adquire — conhecimentos dos mais vários assuntos e de natureza a mais diversa.

A literatura — seja a de ficção, a biográfica, a histórica, a poética — além de contribuir para a formação ou aprimoramento da cultura, tem ainda a vantagem de constituir um passatempo. Passatempo, de entre todos, o mais útil e acaso o mais agradável.

Causa desapontamento no rapaz que, ao indagar de uma jovem se já leu êste ou aquele livro (conhecidíssimo, de autor famoso!), escuta uma frase dêste tipo:

— Nunca ouvi falar em tal livro...

A mulher, na época atual, não pode prescindir de uma certa cultura literária. Cultura que não só lhe será altamente benéfica — aguçando a sua sensibilidade para os valores artísticos, e permitindo-lhe um maior domínio sôbre a tão estranha psicologia humana — como também lhe será útil na vida prática, onde será prestigiada e admirada.

A partir deste número, leitora, TRIBUNA DA MULHER fará, cada semana, a indicação de um livro que você precisa ler. Ora um romance, ora uma biografia, ora um livro de poemas, e assim por diante. De autores brasileiros (e aqui salientamos que cada povo tem quase que obrigação, e mais do que isso, um dever, de conhecer as grandes obras de sua arte e de sua literatura) ou estrangeiros.

DOM CASMURRO

Iniciamos sugerindo o romance "Dom Casmurro", da autoria de Machado de Assis, o grande romancista brasileiro, nascido em 1839 e morto em 1908.

E' um dos mais belos romances escritos em língua portuguesa: Lúcia Miguel Pereira, a excelente biógrafa de Machado de Assis, ao se referir a "Dom Casmurro", diz:

"E' um drama de amor. São os sentimentos cavando sulcos profundos na alma, que empolgam os personagens".

Leia "Dom Casmurro", leitora, e intimamente você agradecerá a nossa sugestão.

PUBLICIDADE

Stamm-Schulman Indústrias Marítimas S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à Praça Mauá, 7, 16.º andar, sala 1601, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Terencio P. Catley
Diretor

Sua pele é gordurosa?

A mulher tem obrigação de ser bela, diz assim um ditado popular. E com muita justeza, pois esta espécie de mandamento quer significar mais exatamente o seguinte: que a mulher não deve descuidar-se de seus atrativos naturais, elementos primeiros daquilo que constitui o seu encanto.

E dentre as coisas que jamais devem ser esquecidas pelo cuidado feminino está a cutis. Causa realmente uma impressão das mais desagradáveis uma jovem com a pele maltratada. E os grandes defeitos da pele, aquêles que mais enfeiam um rosto de mulher, podem ser corrigidos com relativa facilidade, por meios econômicos, que apenas exigem paciência e assiduidade no tratamento.

Um dêsses casos é a pele gordurosa. Há mulheres, jovens ainda, que sofrem êste lamentável defeito. Na época do calor é justamente quando êle mais se evidencia, e o rosto da mulher dá a impressão de estar coberto por uma camada de gordura, chegando a rebrilhar ao sol. E, muito pior, é que dá a impressão de falta de higiene.

Combata, facilmente, êste defeito de sua pele, usando o seguinte método:

Misture gema de ovo fresco, 1 colher de azeite puro e uma pitadinha de borax. Quando estiver bem misturado, passe sôbre o seu rosto uma camada dêste preparado.

Tenha o cuidado de conservar os músculos bem relaxados. A melhor maneira para isso é não falar e nem fazer caretas, enquanto estiver com o remédio sôbre o rosto.

Fique num quarto escuro durante quinze minutos, ou mais, se possível. Em seguida, lave o rosto, inicialmente, para tirar o remédio, com um sabonete de sua preferência, e depois com água gelada com um pouquinho de bicarbonato.

Faça isso uma vez por semana. E logo verá os resultados.

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos 44 - S 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel 27-8341

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A mulher e o trabalho

Dia a dia, com o avançar do tempo, vai ficando cada vez mais longínqua a época em que a mulher nada mais era do que uma "figura doméstica", alheada a tudo que não estivesse ligada com o problema do lar. Instintiva, conservadora, apoiada sempre em princípios tradicionais, a mulher não se sentia solicitada, (ou a sociedade não permitia) a participar de empreendimentos públicos, ou assumir cargos que exigissem tino administrativo ou pesada responsabilidade.

E' claro que a função da mulher dentro de seu lar continua sendo a mais importante, e mais ainda: um dever. Obedecendo a uma vocação, entretanto, pode perfeitamente a mulher exercer uma série de atividades "não caseiras", sem desmerecer ou abandonar a sua missão necessariamente feminina.

Atualmente, nos mais diversos ramos da atividade humana está presente a mulher e, em muitos deles, ficou comprovada a eficiência feminina e porventura a vantagem sôbre o sexo oposto, presumidamente mais forte e mais capaz.

A partir de sua próxima edição, TRIBUNA DA MULHER apresentará uma série de reportagens com mulheres que trabalham nos mais variados labores, ocupando cargos públicos, empreendimentos particulares, ou exercendo profissões liberais.

A mulher e a alimentação

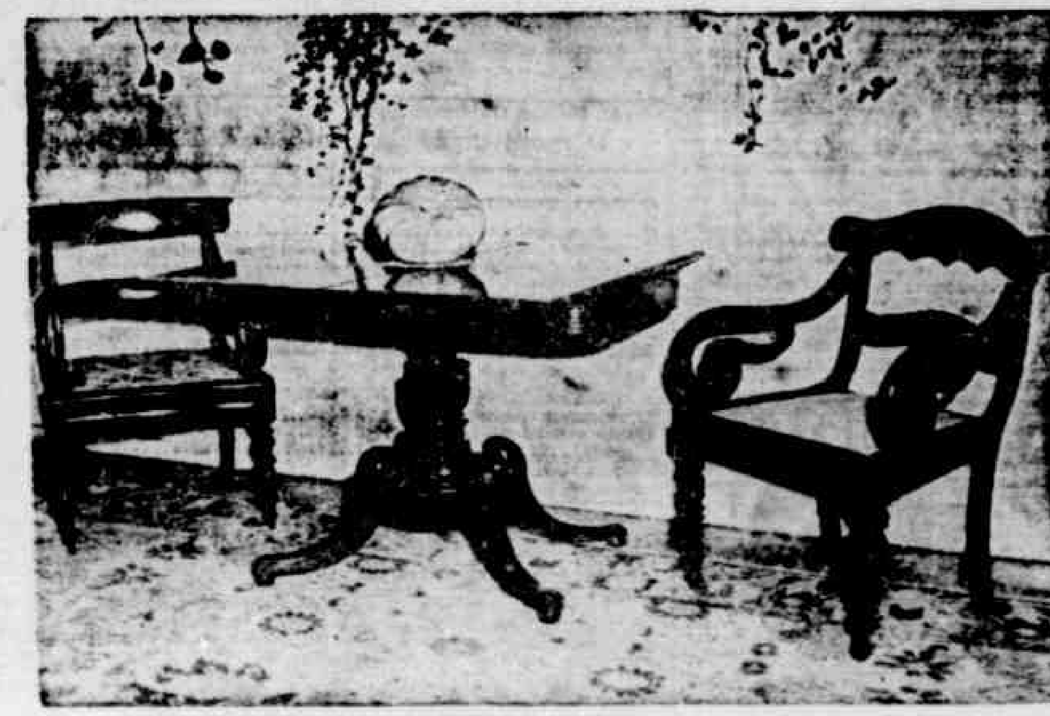
A ALIMENTAÇÃO é um fator de enorme influência na saúde e na beleza feminina.

Comer bem, entretanto, não é coisa tão fácil. Muito pouca gente sabe se alimentar. E' que há uma diferença essencial entre comer bastante e comer bem.

Muitas mulheres, por exemplo abusam dos bombons, dos caramelos, ou de comidas gordurosas e hidrocarbonatadas. O resultado de tal alimentação é que começam a engordar exageradamente, a pele torna-se gordurosa, e logo surgem as espinhas, etc.

Devem compensar semelhante tipo de alimentação, bebendo leite, ou comendo legumes, verduras e frutas — matéria indispensável ao organismo e à conservação da beleza feminina.





BONECAS DE LIMPAR O PÓ

DESCOBRIR a maneira de tornar interessante um pano de cozinha pareceria, à primeira vista, a mais ingrata das tarefas ou um pesadelo. Contudo, faz parte dos problemas dos fabricantes.

No caso dos panos de pó a solução é, já se sabe, tingi-los de cores bonitas, em vez do costumado amarelo. Mas no que respeita aos panos de cozinha lavar pratos, que fazer?

Um fabricante de Lancashire, Inglaterra, está convencido de que encontrou a solução em "bonecas". Inspirando-se nas antigas bonecas de trapos, a firma em questão está obtendo um produto novo, enrolando e dobrando um pano de côr e um pano-de-pratos em volta de um pau de piaçaba, com a ponta pintada de branco e metida num envólucro de celulose transparente. Dão-se uns traços com ar de feições à celulose, aplica-se-lhe uma vaga idéia de chapéu ou de coifa, e eis uma boneca ou um boneco, conforme as preferências.

O fabricante vai expor as bonecas na próxima Feira das Indústrias Britânicas.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

Como são decoradas as casas do Rio — Decoração genuinamente brasileira

A sobriedade

TRAZEMOS hoje às leitoras de TRIBUNA DA MULHER alguns detalhes de decoração da residência do casal Fabio Carneiro de Mendonça, à Avenida Epitácio Pessoa, 3724.

A decoradora é a própria dona da casa, dona Gilda Carneiro de Mendonça, que, por sinal, é autoridade em matéria de imaginária e de pratos brazonados, possuindo uma das melhores coleções brasileiras.

Aconselhamos às nossas leitoras que observem, antes de tudo, e procurem seguir, o tom de sobriedade sempre presente na decoração desta residência, como bem atestam os detalhes que aqui estampamos.

GENUINAMENTE BRASILEIRA

Outra coisa a salientar, nesta decoração, é que constituída de elementos genuinamente brasileiros. Todos os moveis de sua casa são do tempo do Imperio, feitos em Minas ou no Estado do Rio.

A SALA DE JANTAR

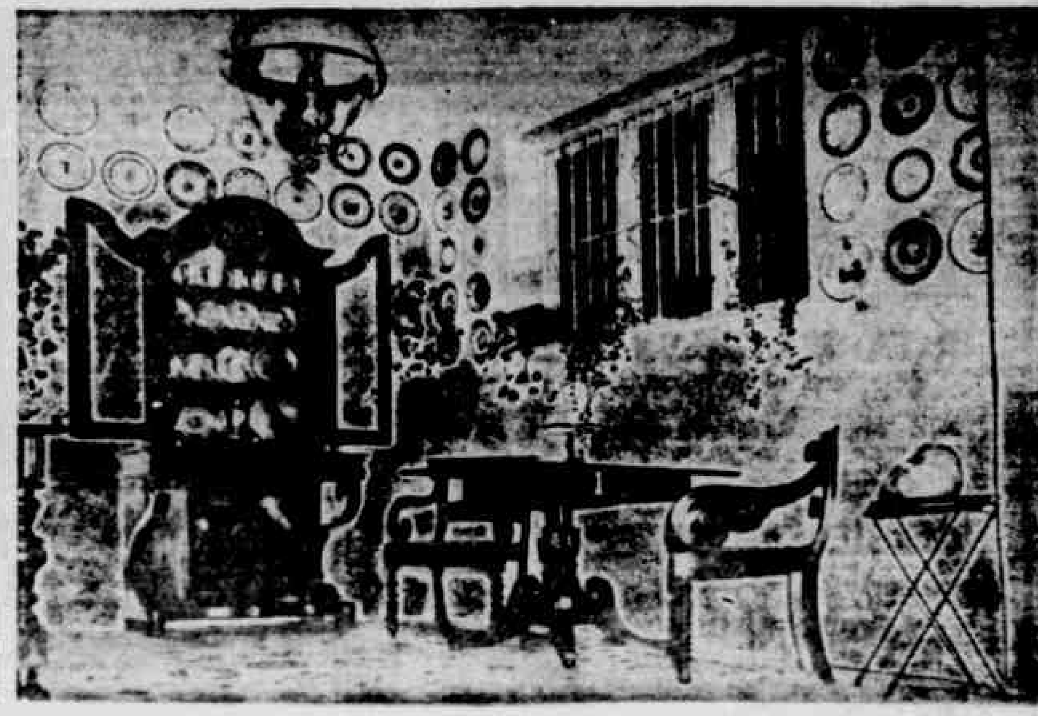
A sala de jantar tem o seu centro vazio. Todos os móveis estão junto à parede. Todos do mesmo estilo, os móveis são de jacarandá. O armário, à esquerda, tido oratório, fica sempre aberto. A direita, uma mesa e duas cadeiras, sob a janela que, a propósito, vale sugerir como um elemento que pode ser aproveitado na decoração, conforme acontece no caso.

Nas paredes estão dispostos os pratos brazonados, funcionando admiràvelmente para o harmonioso conjunto decorativo.

UM DETALHE — SOBRIEDADE

Com o pequeno detalhe da sala, queremos mostrar quão valiosa é a sobriedade na arte de decorar uma casa.

A mesa e duas cadeiras, sem mais enfeites que uma abobora natural. Aliás, o uso de frutas naturais como elemento decorativo é de extremo bom gôsto. Esclareça-se, entretanto, que devem ser frutas de côres vivas, e poucas.



TEATRO
CLAUDE VINCENT

Peça de Guilherme Figueiredo

Agostinho Olavo nos trouxe a notícia de que Medina, em Paris, está montando uma peça francesa; logo depois, será a estréia de "Um Deus Dormiu lá em Casa", de Guilherme Figueiredo. A notícia parece completamente certa.

Hoje, "Josefina e o Ladrão"

Às 16 horas, no Teatro Copacabana, mais uma récita desta peça de Lucia Benedetti, na qual Morineau é a Bruxa tal qual a autora sempre a sonhou. Tôdas as crianças gostam dela, riem dela, mas no fundo têm pena dela. Josefina tornou-se uma figura clássica na galeria dos tipos de peças infantis; alguém devia falar a seu respeito com Walt Disney.

CARLOS COUTO, CUJA NOVA COMPANHIA JÁ ESTÁ ENSAIANDO "PEDIDO DE CASAMENTO", DE TCHEKOV, E "DUAS OSTRAS NO PARAISO", DE JOSE MARIA MONTEIRO. A ESTREIA, NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI, SERÁ NO MES DE ABRIL

Uma crítica atrasada

MOTIVOS de saúde levaram-me a retardar a apreciação de "O NOVIÇO", apresentado por Bibi Ferreira no Municipal e, agora, no Regina.

Quando se trata da apresentação de uma peça de época, existem várias maneiras de fazê-la. A mais feliz, certamente, é a de reconstituir tanto quanto possivel, o estilo daquela época, sem caricaturá-lo. Vi uma produção neste gênero, feita por Christopher Morley, em Nova York, e o público delirou, aplaudindo a heroina, vaiando o vilão, colaborando cem por cento com a ação no palco.

"O Noviço" se presta perfeitamente a êste tratamento, com frases ditas para o público, e eu teria gostado de ver Bibi seguir esta linha.

Mas, todo diretor tem o direito da escolha. Hélio Ribeiro fêz uma adaptação que aproximou a peça das primeiras comédias de Charlie Chaplin, e todos nós sabemos que êsse estilo tinha, e ainda tem, muita aceitação. Mas, êle inventou, numa peça já por si muito divertida, um objeto que não faz parte do texto. Sei muito bem que Barrault, na sua encenação de Feydeau no Municipal, usou também do mesmo objeto; mas, naquele caso fazia parte integral da ação, o que é muito diferente. Acho que Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira teriam tirado de "outros" elementos na peça mais efeito de riso, sem necessidade daquele vaso, que — lembro-me muito bem — me chocou ainda criança de seis anos, num "short" de Chaplin a que assisti no Egito.

A verdade é que a peça de Martins Penna já resistiu ao tempo, como, por exemplo, os "After Dark", os "Ten Nights in a Bar-room" — e que a colaboração com o autor tem sempre que respeitar as características dêste.

Isso dito, é preciso afirmar que a adaptação de Hélio Ribeiro alegrou, e muito, uma casa superlotada, o que vem provar que existe certo motivo para o seu trabalho, o que em parte esta cronista também aprovou.

Quanto à encenação, a direção de Bibi Ferreira, dentro do estilo escolhido por esta, era viva e alegre. Ela conseguiu de Hortênsia Santos, no primeiro ato, uma atuação excelente, muito melhor de que qualquer outra performance que já vi desta atriz. O terceiro ato, porém, pecou pelo excesso. Não vejo nenhum motivo para tal exagêro, a situação em si já sendo tão cômica. Vitória de Almeida trabalhou bem na Rosa, mas a familiaridade que tenho com gente do Norte me faz pensar que o seu sotaque não é autêntico. Geny França agradou na menina, e o menino Oswaldo Cintra demonstra, desde já, que vem de uma família que tem especial talento para o palco.

Falar em Luis Cataldo é outro problema. Luiz Cataldo é um dos atores mais engraçados da ribalta carioca. O seu talento está acima de qualquer dúvida. Mas, não compreendo porque, colabora com o autor, inventando "além do util". E por mais feliz que alguns dêstes "cacos" sejam, o espectador sabe intuitivamente que não fazem parte da peça. Apesar disso, êle tem alguns momentos extremamente oportunos, especialmente num monólogo que faz com as santinhas da casa, e na cena do armário no terceiro ato.

Os cenários são simples, mas de bom efeito, seguindo de perto o periodo da peça. As roupas também foram bem cuidadas.

A carreira de "O Noviço", no Teatro Regina, já está segura. Nesta época, em que a vida é cheia de problemas tão prementes, é bom poder rir durante duas horas, quase sem parar.

Gente de teatro vai a São Paulo

Para assistir à estréia de "Para Onde a Terra Cresce", de Edgard Rocha Miranda, foram a São Paulo os srs. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, Paschoal Carlos Magno, fundador do Teatro do Estudante do Brasil, Gustavo Dória, crítico teatral de "O Globo", e Carlos de Laet, crítico teatral de "Ultima Hora", e a redatora desta coluna. Amanhã, procuraremos fazer uma apreciação da estréia da peça, no Teatro Brasileiro de Comédia.

Margaret Moura voltará ao palco

Na estréia de "O Noviço", no Municipal, encontramos com Margaret Moura, a artista inglêsa que representa também em texto brasileiro. Ela nos contou que muito provàvelmente fará o primeiro papel de "Bell, Book and Candle" (História de Bruxas), de John Van Druten, que Barbara Crane Williams vai dirigir para o Rio Theatre Guild. O papel da Bruxa é uma delícia, e Margaret Moura tem o tipo físico perfeito para desempenhá-lo. O espetáculo provàvelmente será estreado no mês de maio.

CINEMA
DANILO RAMIRES

MEU TIPO DE MULHER

SE o filme quer dizer que Jane Russel é o nosso tipo de mulher, isso êle não consegue com aquela história idiota de bandido exilado na Itália que quer voltar para os Estados Unidos, mas não volta porque tem uma cara muito conhecida...

Se o filme quer também dizer alguma coisa de novo em matéria de história de "gangsters", isso também êle não consegue com a patuscada que Vicent Price faz às custas do seu personagem cretino, fanfarrão, inútil, errado. Entretanto, ficamos com a impressão de que tôda a farra de Vicent Price com a polícia mexicana (sempre anarquizam) e com os demais personagens foi, inteiramente, proposital. Price compreendeu que aquela história de bandido que quer trocar a cara com a cara que tem Robert Mitchum era a coisa mais imbecil daquele argumentinho de quadrinhos. Tudo é pretensioso, vazio, ôco do começo ao fim. Jane Russel veste com uma elegância de manequim apertado até não aguentar mais.

Se não fôsse Price a anarquizar, impiedosamente, com tudo e todos, transformando artistas e diretores em seus comparsas de chanchada braba, teriamos dormido durante a fita. Mitchum continua a caminhar acintosamente bamboleante para demonstrar "pinta", e Jane Russel, espigada, preocupada em poses e atitudes de estátua enfaixada...

Um filme que nada tem. Apenas muita coisa que não presta.

Para um público preguiçoso, apático, indiferente, que não faça questão de ver cinema, mas de conversar durante a fita...

Curso de crítica cinematográfica

O serviço de cinema da Ação Social Arquidiocesana está avisando a todos os alunos que reservaram matrículas para o "4.º Curso de Críticos Cinematográficos", de que o mesmo terá início no dia 7 de abril.

As inscrições devem ser feitas até o próximo dia 31, impreterìvelmente. Aquêles que não se apresentarem, até esta data, serão considerados desistentes.

Mulheres èsquecidas

Uma produção com artistas desconhecidos: Elise Knox, Edward Norris e Robert Shayne. Próxima atração da Warner.

PAMPA BÁRBARO

Realizar-se-á, amanhã, exclusivamente para a crítica especializada, a sessão cinematográfica promovida pela "San Miguel Filmes" para apresentação da produção "Pampa Bárbaro", com Francisco Petrone e Luisa Vehil. O argumento descreve um episódio da história argentina. Na foto, as duas principais figuras do elenco.

HOJE

DUELO AO SOL (Duel in the sun) — Da Selznick International — Direção de King Vidor. A tragédia duma família, o drama duma jovem índia que amou um branco renegado. Um belissimo tecnicolor simbolizando todo o sentido do filme. — Com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Gregory Peck e Herbert Marshall. **Segunda semana no Palácio**: 12.30 - 2.55 - 5.20 - 7.45 e 10.10.

AREIAS ARDENTES — Da Atlântida — Direção de Tanko. Um romance gênero novela de rádio, com um enrêdo intrincado onde ocorrem crimes e tôda uma família morre assassinada. — Fada Santoro demonstra um bom trabalho ao lado de Cyl Farney e José Lewgoy. — Nos cinemas: **Vitória, Azteca, Rian, Leblon, Botafogo, Carioca, Monte Castelo, Vaz Lobo, Iris, Realengo, Icaraí** de Niterói, **Avenida e Floriano**: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20.

A FÔRÇA DO DESTINO — Direção de Carmine Gallone — Filme italiano, todo êle baseado no libreto da popular ópera de Donizetti. — Tito Gobbi no principal papel. Espetáculo para amantes do "bel-canto". Distribuição da Lippert Film, para o Brasil. — **Rivoli, Rio Branco, M'ier, Palace, Vitória, Nacional, Santa Helena, Trindade, Icaraí, Nancy e Santa Rosa**: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

MARIA DA PRAIA — Da Imperator — Produção de Murilo Lopes — Direção de Paulo Wanderley — Com êsse filme o diretor ganhou o maior prêmio nacional da crítica, como diretor: o laurel da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos — Com Dinah Mezzomo e Mary Sorel nos papeis femininos. Dary Reis é o galã. — **São José**: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

O CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Doone) — Da Columbia Picture — Tecnicolor que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma platéia infanto-juvenil — Barbara Hale e Richard Greene, as atrações. — **São Luiz, Odeon, Roxy, América, Coliseu, Iguaçu, São Pedro e Capitólio**, de Petrópolis: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

RICA, MOÇA E BONITA (Rich, young and pretty) — Da Metro — Direção de Norman Taurog. Um musical onde Danielle Darrieux canta desanimadamente. Jane Powell, Wendel Corey, Fernando Lamas e Vic Demore no elenco como chamarizes. — Nos três cines Metro (Copacabana, a partir de 2 horas), Passeio, a partir de meio-dia), (Tijuca, a partir de 2 horas). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

SEU TIPO DE MULHER (His kind of woman) — Da RKO Radio — Direção e produção de Howard Hughes. Famosa comentarista de cinema norte-americana, Louella Parson, diz que a "dupla Jane Russell e Robert Mitchum é a mais violenta" que ela já viu no cinema. Aventuras policiais e drama numa história de amor. No elenco: Vincent Price e Tim Holt, filho de Jack Holt, histórica figura do cinema — **Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor**, a partir de 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 horas.

BRUMAS SANGRENTAS — Produção Discina — Filme francês — Direção de François Villiers (Rens le marain) — Distribuição pela Art Films. Mais um filme com Maria Montez, de quem ainda tanto nos lembramos. Jean Pierre Aumont, e Lili Palmer, atriz do palco, intérprete de Shakespeare, e Anouilh são as principais figuras do drama que se passa num velho cais, entre gente sórdida e aventuras angustiantes — **Pathé, Art Palácio, Presidente, Santa Alice e Paratodos**: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The day the earth stop still) — Da 20th Century Fox. Direção de Robert Wise. Da estratosfera chega um "navio" conduzindo um homem e um "robot". O homem tenta explicar que a terra precisa de paz e sossêgo. Ninguém se entende e a ameaça fica sôbre os mortais. Com Michael Rennie, Patricia Neal, Hugh Marlowe, Sam Jaffe, Lock Martim e Bill Gray — **Rex**: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

MÚSICA
EDINO KRIEGER

Artista tambem é gente...

HA TRÊS MESES SEM VENCIMENTOS OS COLABORADORES DA RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

POR incrivel que pareça, existem ainda hoje pessoas que acreditam naquelas histórias românticas de artistas que vivem num mundo de sonhos, onde tudo é belo, sem se preocuparem com a realidade da vida terrena.

Histórias românticas e bobas. Os artistas também são gente, sempre foram e sempre serão antes de tudo sêres humanos. Se houve na História muitos gênios famintos, isso quer dizer que foram gênios apesar da fome e não em consequência dela...

E se em nosso país a arte não tem florescido como poderia, isso se deve em grande parte ao fato de que os artistas enfrentam as piores situações, vivem com uma dificuldade inacreditável, lutam com problemas materiais enormes e vêem assim desviados os seus melhores esforços para a luta pela vida, esforços roubados criminosamente à sua própria atividade no terreno da cultura e da criação. Defeitos de uma organização social evidentemente caduca e estúpida, onde as capacidades raramente são aproveitadas em seu próprio campo de atividades, onde os talentos se perdem por falta de meios para se realizarem.

Ninguém desconhece, por exemplo, a situação trágica em que já se encontraram os bravos componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira em tempos não muito distantes, quando muitos foram levados ao desespero (chegando um a suicidar-se e outro a procurar emprêgo como vendedor de feiras) em virtude dos atrasos da verba governamental concedida àquela entidade.

Tampouco se desconhece a situação dos artistas e colaboradores em geral da Rádio Ministério da Educação, cujos honorários são retidos durante vários meses todos os anos (seis longos meses no último ano e já três meses no ano em curso). Deus sabe por que motivos, por que benditas manobras burocráticas, por que descasos da parte daqueles de cuja assinatura depende o andamento dos papelórios que dizem respeito à verba de programação daquela repartição.

A verdade bem verdadeira é que os nossos homens públicos, perdendo o contato com a massa humana, perdem a noção das necessidades dos homens. Rotundos de satisfação, sem outros problemas que não sejam os de sua manutenção no cargo que ocupam e a conquista de outros mais vantajosos, esquecem do mundo à sua volta, dos problemas em que se debatem os que dependem da esmola de sua atenção e do cumprimento de suas obrigações.

Acordem, senhores! Desçam por um momento das alturas de seus interesses e olhem um pouco a realidade à sua volta. Embora não seja muito agradável tomar conhecimento dos problemas alheios, é uma obrigação resolvê-los a quem isso compete.

Virá ao Brasil a planista Eileen Joyce

A pianista inglêsa Eileen Joyce — um dos nomes mais conceituados entre os mestres contemporâneos do teclado — virá ao Brasil durante a próxima estação musical. Eileen Joyce será apresentada em recitais para a Cultura Artística e também como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Atlântida apresenta
FADA SANTORO * CYLL FARNEY
JOSÉ LEWGOY * RENATO RESTIER
Areias ARDENTES
Direção de J. B. Tanko • Arg. de E. P. Guimarães
LUIZA BARRETO LEITE
MARGOT BITTENCOURT
AZTECA · VITORIA · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · CARIOCA · IRIS · FLORIANO · AVENIDA · ROSARIO · MONTE CASTELO · VAZ LOBO · IGUAÇU · ICARAI
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARA SERVIR AO LEITOR

Concurso para professor de música e canto

Encontram-se abertas até 31 de março as inscrições para o concurso de professor de música e canto orfeônico, padrão "J", da Prefeitura do Distrito Federal.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	183	24 Maio	511a
S. José	112	A. Cavalc.	2103
L. da Carioca	10	B.B. Ret.	1487b
L. da Carioca	12	D. da Cruz	1
Invalidos	46	D. da Cruz	264b
Lavradio	50	M. da Luz	441a
Riachuelo	105	29 Outubro	5255
Lapa	18	29 Out.	10442
Mauá	143	C. Melo	402
Catete	245	C. Melo	1135a
G. Glicério	364b	J. Ribeiro	61
M. Abrantes	213	N. Gouveia	5
G. Polidoro	156	Av. N. York	14
P. Botafogo	490	Maxwell	438
S. J. Batista	13	C. Morais	560
A. Paiva	1240a	Pirangi	31b
J. Botânico	588a	L. Rêgo	880
A. Paiva	282	Guianases	29
Humaitá	63a	L. Junior	2030
Av. P. Isabel	60	A. Navarro	45
S. Campos	240a	A. Cunha	14
Av. Cop.	95	Uranos	963
B. Ribeiro	696c	A. Barcelos	735
T. de Melo	42	C. de Melo	339
F. Sá	23b	L. Junior	2130
J. Nabuco	20	Itabira	21d
V. Pirajá	623	B. de Pina	750
M. Filho (loja)	46b	M. Félix	504
		Aut. Clube	5344
P. Ernesto	54	A. João	2a
Sen. Pompeu	233	Cordovil	580a
M. Coelho	73	V. Carvalho	962
Pedro Alves	273	Guaporé	245
Av. S. Sá	77	B. Meirelles	484a
Catumbi	67	Maria Passos	841
Arist. Lobo	229	M. Rangel	178
Had. Lobo	71	C. Machado	990
Had. Lobo	451	C. Machado	1558
C. Sales	10a	Pça. 8 Maio	126
Matoso	101b	Mons. Félix	405
S. L. Gonz.	104a	M. Freitas	88
S. Cristovão	929	Sirici	8b
Piratini	854	P. Rocha	37b
Bonfim	351	João Vicente	115
C. Bonfim	436	C. Benicio	310c
C. Bonfim	832	O. Dantas	657
S.F. Xavier	269	Japaratuba	1801
S.F. Xavier	466	Cajaiba	41
Av. 28 Set.	283	Divisória	82
B. Mesquita	738	C. Seara	35
B.B. Ret.	2254a	C. Agostinho	45
Mearim	1a	Sta. Cruz (loja 1)	5079
P. Nunes	279	S. Camará	29
M. Fernan.	225b	D. Mendim	9
C. Mavrink	374	P. Freire	71
Souza Bar.	655		

O tempo

INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS

Máxima — 27,6
Mínima — 21,3

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as seguintes fôlhas, referentes ao quarto dia útil:

Câmara de Reajustamento — C. R. I. F. A. ns. 1.017 — Pessoal permanente; 1.117 — mensalistas, e 1.217 — diaristas; aposentados da Guerra, ns. 4.201 a 4.207; e aposentados da Marinha, ns. 4.301 a 4.307.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento dos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação, relativa ao quarto dia útil.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 28, sexta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS
Matriculas

2.036 - 17.438	—	2.877 - 27.134
2.160 - 29.687	—	2.885 - 32.211
3.820 - 32.562	—	4.292 - 32.674
4.448 - 34.584	—	8.782 - 35.766
11.156 - 36.431	—	11.172 - 46.875
13.529 - 49.880	—	14.830 - 50.020
15.020 - 53.350	—	15.406 - 53.805
17.222 - 58.061		

O pagamento das propostas de empréstimos comuns será reiniciado do dia 1 de abril.

FEIRAS-LIVRES

Realizam-se, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres:

Rua Arnaldo Quintela (Botafogo), rua Sidônio Pais (Cascadura), praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema), praça dos Estivadores (Saúde), praça José de Alencar (Catete), praça Comendante Xavier de Brito (Tijuca), rua Marquês de Valença (Tijuca), rua Felicio dos Santos (Santa Teresa), rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro), rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos), avenida Rodrigo Otavio (Lebion), avenida Júlio Furtado (Grajaú), rua João Rêgo (Olaria), rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissiveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende, 12 A- Elpidio Bos Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — General Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 53 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 724 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camara, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer, amanhã, dia 28, ao Serviço de Trânsito, para prestação de exames:

Às 6.45 horas: Jacy Conti Alvarenga — Ulysses Gonçalves Ferreira — José Joaquim da Cunha Marques — Manuel Alves de Pinho — Geraldo Ferreira — Lavino Peclat da Silva — Camilo Rodrigues Dantas — Aristides Conceição Azevedo — Melchiades Almeida Brasil — João Costa Filho — Gilberto Borges Fontes — Dionizio Rodrigues Casquilho — Manoel Salvio — José Rodrigues Ferreira — Antonio da Costa Leitão — Almir Rossiter do Rêgo — José Correia Pontes — Fernando Alves de Brito — Carlos Antonio de Abreu Braga — Jesse Lobo — Dario de Jesus Miguez — Durvalino Pinto de Andrade — Joel Vidal Caryne — Raimundo Firmino da Silva — Zacheu Coutinho — Manoel Albino de Oliveira — Firmino Martins da Silva — Durvalino Joaquim da Costa — João Lima Filho — João Pereira — Armanda Rodrigues de Loureiro Maior — José Maria Pereira — Lisetti Neidje de Mello — Jacob Schmidt — José Miguel Rodrigues — Alfred Joseph Bilotti — Alfred Achilles Abbott — Eduardo Garza Cardenas Júnior — Wilbur Joseph Strehle e Cosmo de Oliveira.

Às 8.15 horas: Rosa Poças de Azevedo — Alfredo Guerra Wanderley — Marinho Boquimpani — Carlos Cordeiro — Manoel Gomes Novo — Wilson Carneiro — Isaco de Menezes — Rubem Chaia — Moacir Machado de Moura — Oscarino Basto de Morais — Edgard Ferreira Couto — Roberto Alves — Pedro da Silva — José Alves de Brito — José Nilo Moura — Manoel Joaquim Esteves — Amynthas de Amorim Garcia — Luiz Moreira de Assis — José Luiz dos Santos — Raul Lucas da Costa — Oswaldo Crescembine — Paulo Rodrigues de Carvalho — José de Oliveira — Nicola Bendia — Anicácio Monteiro Flora — Erico Boechat Nogueira — Haroldo Gomes — Jardelino Sousa e Cruz — Zalmino Stern — Bernardo Rodrigues — Sebastião de Carvalho — João Rodrigues — Oswaldo Pinto Machado — Walber Reis Bello — João Teixeira Rechicho — Manoel Botelho Rocha — Waldir Ferreira Moraes — Angotti Camillo — Manoel Mendes Netto e Adayl Lima.

Às 9.45 horas: Ivan Muller Botelho — Luiz de Lima Tavares — Felix Francisco de Andrade — Jorge Teixeira Azevedo — Alvaro Craveiro — José Amaro Siqueira — Raimundo Sobral dos Santos — Augusto Leandro Pinto — Claudio de Oliveira — Nelson de Oliveira — Jairo da Silva Bizarra — Nério José Manoel — Samuel Rosenvalo — Silvio Renato Barros — Szmul Szwarcgun — Renato Campos de Medeiros — Sylvestre Gonçalves de Andrade Filho — Grinaldo Vidigal Vianna — Antonio da Rocha — Antonio Vasconcelos Costa — Carlos Nunes — José Veiga da Costa — Arnaldo Martins — Miguel Bizerra de Lira — João Abel Falnas — Waldemiro Perdigão — Claudio de Alencar — Gunther Hellmuth Hartmann — Edir Tavares de Oliveira — Sebastião Almeida Rabelo — João Floriano dos Santos — Bento Gonçalves Anges — Walter Soares — Antonio Tavares — Sebastião Dias da Silva — Sylvio Pinto dos Santos — Domingos Barboza do Vale — Adhemar Pereira Alves — Abilio Mendes e Heloisa Câmara Casaes.

Às 14.45 horas: Casimiro da Costa — Gracias Henriques Correia Brito — Decio de Oliveira — Geison Alves da Silva — José Gomes Crispim — Claudio Goulart — Francisco Ignacio Thó — José Geraldo Neto — Francisco Quintanilha Veras — Olavo Herdy — Mario Pereira — Antonio Martins Coelho Cardoso — Gutemberg Fernandes de Souza — Luiz de Almeida Reis — Fábio Barbosa — Jorge Rodrigues — Alfenus Leão de Faria — Oswaldo Fernandes Ruiz — Francisco Ramiro da Silva — Otacilio José Batista — Luiz Gonzaga de Rezende — Manoel de Souza Ribeiro — Antonio Lemos Filho — Raul Pina — Eridoro Pereira — Alfonso Torres Vega — José de Almeida — Nelson Cobaleo Sessa — Abelardo Ferreira da Cruz — Sostenes Azevedo Coutinho — Nicolau Gomes da Costa — José Freitas — Francisco de Paula Porto Neves — Euclydes de Araújo Filho — Walter Luiz Lopes — Aderbal Cardoso — Affonso Guerreiro — Manoel Pereira Santos e Agostinho Moreira dos Santos.

Pagamentos na Aeronáutica

A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica está avisando aos interessados que o pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de março corrente será realizado de acôrdo com a seguinte ordem:

Hoje — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; amanhã — praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas; dia 4 de abril — pagamento de aluguel de casa e manutenção de família, das 12 às 16 horas.

Depois do dia 10 de abril serão recolhidos os vencimentos, aluguéres e manutenção de família, não recebidos e não reclamados.

Concurso para médicos da Armada

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente as inscrições ao concurso para admissão de médicos do Corpo de Saúde da Armada.

As inscrições deverão ser feitas na Diretoria de Saúde Naval sediada à praça Pio X n.º 190 6.º andar (Edificio Lowndes) das 12 às 16 horas, diariamente exceto aos sábados.

INGERSOLL - RAND (MÁQUINAS) S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 254,00 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952. — Pela Diretoria, Charles Hall Rogers, Diretor-Presidente. — George Henry Holmes, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Maquinismos, móveis e utensílios e automoveis	1.044.577,00	
Reserva para depreciação	639.685,00	404.892,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		5.605.710,60
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	36*892,90	
Contas correntes	4.101.346,90	
Mercadorias	10.315.453,10	
Titulos e ações	10.000,00	
Depósitos para câmbio	16.867,80	14.480.560,70
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos compulsórios (Decreto-lei n. 9.159)		359.357,60
ATIVO PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	254.886,70	
Diferença de câmbio em suspenso	54.346,50	309.233,20
		21.159.754,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores		5.000,00
		21.164.754,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reserva legal	600.000,00	3.500.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	3.163.659,60	
Provisões várias	1.390.667,80	
Dividendos	1.924.696,40	6.479.024,06
LUCROS BLOQUEADOS (Decreto-lei n. 9.159)		139.513,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1951		10.941.217,10
		21.159.754,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		5.000,00
		21.164.754,10

G. H. Rogers, Diretor-Gerente. — J. H. Hutt, C. R. C. D. F. N.º 4333.

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1951

DEBITO

		Cr$
Despesas gerais		5.606.430,80
Impostos		1.656.858,40
Juros e descontos		166.882,00
Amortizações		
Ativo fixo	97.131,60	
Mercadorias	202.335,60	299.467,20
Lucro do exercicio transportado abaixo		3.807.280,70
		11.536.919,10
Dividendos distribuidos		1.701.000,00
Saldo em 31 de dezembro de 1951, segundo balanço geral		10.941.217,10
		12.642.217,10

CRÉDITO

Produtos das operações sociais		10.919.036,6
Lucros diversos		
Comissões	440.164,30	
Juros e descontos	126.227,80	
Venda de bens do ativo fixo	51.490,40	617.882,50
		11.536.919,10
Saldo em 31 de dezembro de 1950		8.685.478,10
Lucros bloqueados (Decreto-lei n. 9.159)		149.458,30
Lucro do exercicio transportado		3.807.280,70
		12.642.217,10

G. H. Rogers, Diretor-Gerente. — J. H. Hutt, C. R. C. D. F. N.º 4333.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da INGERSOLL-RAND (Máquinas) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 254,00 (duzentos e cinquenta e quatro cruzeiros) por ação proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — José Azevedo Correia.

BOITE
BABALÚ
RUA DA PASSAGEM, 102
(Botafogo)
SHOW VARIADO
Orquestra de Osmar Nole
AMBIENTE SELECIONADO
CONSUMAÇÃO MINIMA, Cr$ 50,00
AOS SÁBADOS, Cr$ 100,00
A PARTIR DE 22 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
POWELL DARRIEUX COREY LAMAS VIC DAMONE
RICA, MOÇA E BONITA
Technicolor

Lord Antibes é "galho" no "Handicap" de sábado

òtimamente colocado na turma e na distância — Basta confirmar o trabalho para deixar longe seus adversários — La Fontaine pode formar a "dobradinha" — Fairplay reaparece com "fumaças"

Programou o Jockey Club Brasileiro para sábado próximo, um atraente Handicap de fundo, na distância de 2.200 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao ganhador, sob a denominação de "Almirante H. Aristides Guilhen".

Foram em número de sete os parelheiros anotados nesta prova, todos em sua maioria ótimos corredores na pista de areia, devendo por êste motivo, o final da prova despertar intensa emoção aos carreiristas.

A parelha Lord Antibes-La Fontaine, provável favorita, medirá fôrças com Pardaillan, Punitaqui e a trinca Toribio-Fairplay-Tirolês.

BEM NA TURMA E NA DISTANCIA

Logo a primeira vista, destaca-se a figura de Lord Antibes, como a principal da carreira. O pensionista de Oswaldo Feijó, vai òtimamente colocado na turma e na distância da prova.

Mesmo com a sobrecarga de 60 quilos, acreditamos que o alazão, não encontre maiores dificuldades em laurear-se. A turma não o intimida, já defrontou melhores adversários, produzindo nestas ocasiões excelentes corridas.

E' na distância da prova, entretanto, que reside a maior parcela de chance a sua provável vitória. O defensor da jaqueta estrelada, já deu demonstrações cabais de sua condição de fundista, enquanto de seus adversários já não podemos dizer o mesmo.

CONFIRMANDO O TRABALHO...

O melhor exercício na manhã de segunda-feira, foi fornecido por Lord Antibes. O filho de Vatellor, dando mostras do excelente estado que ostenta, passou a distância de 2.040 metros em 130"1/5, cobrindo a milha final em 100"1/5 com magnífica ação final. Marchant, ao descer de seu pilotado, não escondia na fisionomia a satisfação de pilotar um animal no estado atual de Lord Antibes.

VIAVEL A DOBRADINHA

Reputamos La Fontaine como a principal adversária de Lord Antibes. A defensora de dona Zélia, também está em bom estado de treino, e, como seu companheiro, vai correr muito na distância da prova. A dobradinha "33", surge assim como uma ótima indicação.

VOLTA FAIRPLAY

Não fôsse a longa ausência das pistas e reputaríamos Fairplay, como principal obstáculo as pretensões dos pupilos de Feijó. Entretanto, dada a longa inatividade e a sobrecarga de 59 quilos que suportará, acreditamos que o defensor do sr. Jorge Jabour encontre sérias dificuldades para dar combate à parelha favorita. Estivesse o nacional mais aguerrido, e não teríamos dúvidas que Lord Antibes teria um rival de primeiro plano.



Montarias e Cotações

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,20 HORAS. (Grama).

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1—1 Maktub	54	E. Castillo	35
2—2 Estuário	54	U. Cunha	40
3—3 Escandal	54	A. Portilho	50
4—4 Quinto	54	F. Marchant	20
" Quebranto	54	X.X.	30

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS.

1—1 Ornato	56	R. Martins	35
2 Theóphilo	52	X.X.	40
2—3 Indiscreto	54	L. Rigoni	25
4 Monterrey	56	J. Coutinho	50
3—5 Osman	58	I. Pinheiro	40
6 Egipciana	54	J. Tinoco	60
4—7 Remanso	58	X.X.	50
" Indolente	56	J. Batiica	50

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,10 HORAS.

1—1 Pesadelo	54	D. Silva	35
2—2 Boticelli	54	E. Castillo	20
3 Cantinflas	50	Não corre	—
3—4 Egregious	52	J. Tinoco	40
5 Fulvia	50	X.X.	50
4—6 Vardam	50	R. Martins	30
7 Incendiário	52	D. Ferreira	40

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

1—1 Italy	55	N. Moia	27
" Imaginário	55	O. Macedo	27
2—2 Citor	55	Red. Filho	40
3 El Negrito	55	L. Rigoni	35
3—4 Cheque	55	W. Andrade	40
5 Agual	55	J. Tinoco	50
4—6 Aferidor	55	D. Ferreira	40
7 Uiron	55	L. Mesaros	50
8 Clarel	55	X.X.	60

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,05 HORAS — "Almirante Henrique Aristides Guilhem".

1—1 Pardaillan	53	R. Martins	35
2—2 Puniaqui	50	O. Macedo	40
3—3 Lord Antibes	60	F. Marchant	20
" La Fontaine	55	X.X.	20
4—4 Toribio	53	X.X.	30
" Fairplay	58	E. Castillo	30
" Tirolês	50	U. Cunha	30

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS.

1—1 Macabu	58	L. Diaz	35
2—2 Zanzibar	56	E. Castillo	40
3 Dança	54	A. Ribas	50
3—4 Oraci	56	F. Marchant	40
5 Sena a Pua	56	O. Castro	60
4—6 Hélio	56	L. Mezaros	70
7 El Sirocco	56	R. Martins	50

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

1—1 Cracóvia	56	J. Ramos	40
2 Cleveland	56	A. Portilho	50
2—3 Maracaju	58	O. Macedo	35
4 Irak	58	C. Calleri	60
5 Eton	52	Não corre	—
3—6 Alvitre	56	E. Castillo	30
7 Pilantra	54	D. Silva	50
" Landinho	54	Red. Filho	50
4—8 Come On!	58	W. Andrade	40
9 Espadarte	52	R. Martins	35
" Waldorf	52	D. Ferreira	35

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,30 HORAS. (Betting).

1—1 Egil	55	E. Castillo	35
2 Sardo	55	O. Reichel	50
3 Demônico	55	U. Cunha	40
2—4 Perón	55	F. Marchant	27
5 Eskie	55	R. Latorre	50
6 Marengo	55	O. Macedo	60
3—7 Kantar	55	X.X.	40
8 Nocaute	55	D. Ferreira	35
9 Sarilho	55	J. Tinoco	30
" Aguide	55	Não corre	—
4—10 Coronel	55	X.X.	40
11 Submarino	55	X.X.	50
12 Saigon	55	A. Portilho	40
" El Gin	55	L. Mezaros	40

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18 HORAS. (Betting).

1—1 Idealista	58	R. Martins	30
2 Carinho	52	J. Tinoco	30
2—3 Morarin	56	X.X.	35
4 Balanceio	56	Red. Filho	40
3—5 Jequitinhonha	48	C. Calleri	40
6 Blue Dream	58	J. Marins	30
4—7 Aquila	52	U. Cunha	60
8 Minguinho	52	X.X.	30
9 Ecclero	50	N. Moia	40

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1—1 Starway	55	D. Ferreira	35
2—2 Pancada	55	A. Portilho	40
3 Axixá	55	X.X.	50
3—4 Gildinha	55	O. Macedo	40
5 Distinguée	55	U. Cunha	50
4—6 Peta	55	F. Marchant	20
7 Morena Linda	55	L. Mezaros	35

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,05 HORAS.

1—1 Quica	54	F. Marchant	30
" Quilaia	54	X.X.	30
2—2 Egéa	54	U. Cunha	27
3 Flâmula	54	L. Mezaros	50
3—4 Islândia	54	L. Dias	35
5 Marsa	54	X.X.	40
6 Bojagua	54	A. Portilho	50
4—7 Senzala	54	E. Castillo	40
8 Beleza	54	L. Rigoni	50
9 Alvalada	54	R. Latorre	40

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS.

1—1 El Matachin	54	L. Rigoni	30
" El Toro	52	C. Calleri	30
2—2 Cantinflas	54	O. Castro	35
3 Banjo	56	Não corre	—
3—4 Holege	54	J. Tinoco	30
5 Mira	50	X.X.	60
6 Vardam	54	J. Coutinho	40
4—7 Reuno	56	U. Cunha	50
8 Lôto	54	A. Portilho	40
" Welcome	54	Red. Filho	40

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS.

1—1 Shahpur	53	R. Martins	35
2 Larue	52	X.X.	50
2—3 Eudora	52	J. Tinoco	40
4 Reveur	54	X.X.	30
3—5 Blake	54	E. Castillo	35
6 Garulero	54	O. Macedo	50
4—7 Doglight	52	U. Cunha	40
8 Desiério	54	A. Portilho	35
9 Faroleira	52	O. Serra	50

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,30 HORAS.

1—1 Lupan	55	L. Rigoni	30
" Laius	55	X.X.	30
2—2 Porfio	55	F. Marchant	40
3 Corregio	55	R. Latorre	50
3—4 Oxford	55	Red. Filho	40
5 Crosby	55	L. Mezaros	60
4—6 Hajul	55	L. Diaz	50
7 El Garboso	55	E. Castillo	27
8 Dovasso	55	X.X.	50

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

1—1 Rochester	54	E. Castillo	35
2 Bola Dourada	52	X.X.	50
2—3 Noviço	54	O. Reichel	40
4 Bruce	54	R. Martins	50
5 Bingo	56	J. Tinoco	50
3—6 Sarabela	54	D. Ferreira	35
7 Normalista	56	X.X.	40
8 Barran	54	L. Leighton	50
4—9 Creoulo	56	J. Martins	40
10 Pollyia	56	X.X.	35
11 Milene	56	J. Coutinho	50

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — G. P. MAJOR SUCKOW — CR$ 120.000,00. AS 17,30 HORAS. (Betting).

1—1 La Vestal	53	L. Diaz	30
" Iana	58	E. Castillo	30
2 Garulero	55	O. Macedo	50
2—3 Manitou	55	F. Marchant	25
4 Retang	58	X.X.	40
5 Rio	55	I. Pinheiro	50
3—6 Roman Motto	55	N. Moia	60
7 Four Hills	58	L. Rigoni	40
" Duc d'Anjou	50	U. Cunha	40
4—8 Lover's Moon	54	D. Ferreira	50
9 Bisoño	58	A. Ribas	40
" Reveur	55	X.X.	40

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 18 HORAS. (Betting).

1—1 Sketch	56	L. Rigoni	35
" Path Finder	56	R. Latorre	35
2 Oscar	56	X.X.	50
3 Gay Fox	56	L. Diaz	40
2—4 Dingo	56	D. Ferreira	35
5 Ovilla	56	Dm. correr	—
6 Master	56	Não corre	—
7 Cangaço	56	J. Tinoco	50
3—8 Presidente	56	E. Castillo	40
9 Mandi	58	C. Calleri	60
10 Elaegi	56	U. Cunha	70
11 Obelia	54	R. Martins	50
4—12 Orestes	56	E. Castillo	40
13 Galo	56	X.X.	50
14 Remanso	52	M. Henrique	40
" Indolente	52	X.X.	40

NOTAS TURFISTAS

Procedente de Santos, chegou ao Rio o cavalo francês Cyrnoz, recentemente adquirido para a defesa das cores do Stud Delta.

Cyrnoz foi entregue ao treinador Cláudio Rosa, responsável pela cavalhada dêsse Stud e será convenientemente preparado a fim de estrear em perfeitas condições, fazendo jus ao cartaz que traz dos hipódromos de sua terra.

• • •

Com a ida de Pedro Gusso Filho para Cidade Jardim, os animais do Stud Vice Rey serão entregues a Alcides Morales.

São êles: New York, Manimbé, New Star e El Marte.

• • •

Nas reuniões de sábado e domingo em Cidade Jardim, foi oficialmente inaugurado o Film Patrol, tendo sido filmadas tôdas as carreiras e os filmes projetados para conhecimento e observação de todos os comissários.

• • •

A Comissão de Corridas bandeirante resolveu, em sua última reunião, suspender por duas corridas o jóquei Luiz Gonzalez, por prejudicar os competidores montando Odemiro.

Foram punidos também J. P. Souza, por 2 corridas, até 7 de abril e aprendiz F. Costa e até 14 de abril o jóquei V. Martins.

VOZES DO TURF

A égua Islândia, uma filha de Romney e Iná, que estréia no 2.º páreo da domingueira, é depositária de muita fé por parte de seus responsáveis.

Debutará com bons exercícios e sua vitória é aguardada.

• • •

Martini e Algarve compõem a parelha que defenderá o prestígio do Stud Seabra no G. P. "Couto de Magalhães", principal carreira de domingo em S. Paulo.

• • •

Irigoyen dirigirá Martini e Cândido Moreno será o pilôto de Algarve, ficando Domingos Ferreira no Rio desincumbindo-se dos compromissos da Coudelaria das cores verde e preta na Gávea.

A respeito de Algarve, vale esclarecer que domingo último, no Rio, teve uma corrida repleta de contratempos, ficando encerrado em quase todo o percurso, não podendo, assim, corresponder às esperanças de seu treinador.

Já está em São Paulo, para onde foi embarcado segunda-feira.

• • •

Francisco Marchant irá a Corrêas hoje, dirigir os animais do Stud Peixoto de Castro, alistado na reunião do prado serrano.

PEÃO

GUIA MÉDICO

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Resid. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tel. 42-5189 — 26-0518

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — Ap. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1009. [illegible] — Residência 26-6668

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110. Tels. 46-0508 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias. [illegible] Tels. Cons. 52-451 — 27-713

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe do Clinico Cirurgico do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 46-1001 — 52-8828

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR — [illegible] sala 901 — Tel. [illegible]

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible] Rua do Ouvidor 45, 4.º Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal). Diàriamente das 14 hs. em diante. Telef. 42-2055 — Res. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12. Tel. 52-1104 Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908. Diàriamente das 14 às 18 horas. Tel. [illegible] 48-2696 e 25-7502

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, sala 904 — Diàriamente das 13 às 18,30. Tels. 22-8757 e 22-4353 — Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 175, salas 1310/11. Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17. Tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102. 2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1155

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estanislau. GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, salas 519/520. Tel. 42-5343. 3as., 5as. e Sábs., Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72. Tel. 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA.

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR. TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513. Tels. 22-4757 e 37-1337 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs. Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3268

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12. Tels. 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º. [illegible] — HORA MARCADA — Tels. 22-1218 e 37-7184

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-667.

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B - 7.º andar. Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]. Sta. Luzia 356, sala 42-2992 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13. Tel. 22-6002 — até 12.15

MÓVEIS E [illegible]

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153. Telefone 25-0937
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18. Tel. 52-5513

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6. Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7331

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na [illegible] — Tel. 43-6178

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diàriamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0800

Convidado o São Cristovão para um torneio na Venezuela

O São Cristovão foi sondado a respeito da possibilidade de poder tomar parte em um torneio quadrangular que se efetuaria na Venezuela com a participação do seu conjunto, de um quadro argentino, um uruguaio e um venezuelano.

PROPENSO A ACEITAR

O presidente dos alvos, sr. Abilio Ferreira de Almeida adiantou que está propenso a aceitar uma vez que o certame seria disputado em julho, ocasião em que o campeonato carioca estará suspenso para que seja disputada a Copa Rio.

O emissário venezuelano ficou de conversar com o sr. Abilio de Almeida em ocasião mais próxima ao torneio.

CHEGARAM OS CAMPEÕES

(Conclusão da 12.ª pág.)

RETIDOS EM LIMA

Por irregularidades nos passaportes, não puderam regressar ao Brasil, impedidos pelas autoridades peruanas, os paredros Gastão Ladeira, Aram Gordon e um diretor do Fluminense.

DRAMAS ALFANDEGARIOS

Dilia de Almeida trazia um casaco de "vicunha", que o inspetor Magno (da Alfândega) taxou em Cr$ 633,70, preço que foi considerado exorbitante, muito acima do custo real, pela atleta e sua mãe. Os delegados da CBD procuraram resolver satisfatòriamente o "caso", fizeram apelos ao inspetor Magno, inúteis, perdidos, inconsequentes. A bagagem acabou, depois de muitas conversas e discussões, retida, à espera do cumprimento das exigências aduaneiras.

Ademar Grijó Filho, Edson Perry e muitos outros também fizeram protestos e apelos veementes na hora da revisão das bagagens. "São recordações e não contrabando. Todos trouxeram, e por que só nós fomos escolhidos para vítimas? No Peru, as autoridades nos trataram com maior consideração".

Os "recuerdos", todavia, ficaram no aeroporto — e as malas que vinham bem cheias, perderam muito em volume. Hoje a CBD irá tomar outras providências, provocar outros entendimentos.

O selecionado mineiro

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Embora esteja dependendo do "apronto" que será efetuado amanhã, à tarde, a seleção mineira que dará combate domingo aos fluminenses, em Niterói, está pràticamente escalada, devendo formar com Sinval, Afonso e Gaia; Lazzarotti, Haroldo e Dão; Chiquinho, Guerino, Morvan, Omar e Rabu.

O América em Nova Lima, domingo

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — América e Vila Nova assentaram para domingo a realização de uma peleja, em Nova Lima.

Terera o campeão mineiro de 51 lançar, pela primeira vez, as suas últimas aquisições.

Luiz Vila deverá continuar no Palmeiras

S. PAULO, 26 (Asapress) — O veterano centro-médio argentino Luiz Vila, estava em litígio com o Palmeiras, para a renovação do seu contrato, pelo fato de desejar uma importância considerada exorbitante, pelo grêmio esmeraldino — Cr$ 35.000,00 mensais.

Terminado o Torneio Rio-São Paulo, Vila deveria retornar à Argentina, visto não ter chegado a um acôrdo com o clube. Mas, agora, ao que tudo indica, a situação foi em parte controlada pelo presidente Mario Frugiuele, tendo o referido profissional concordado em reduzir suas pretensões para firmar novo compromisso.

Em São Paulo o próximo Sul-Americano de Natação

LIMA, 26 — (De HELIO LOBO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Congresso Sul-Americano, reunido nesta capital, indicou São Paulo para sede do certame de 1954.

Essa decisão, tomada na sessão de encerramento, deve-se às comemorações do IV Centenário da cidade paulista.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Iniciar-se-á a parte final do Torneio Olaria A. C.

Dia 15 de abril a primeira rodada — Quintas-feiras à noite e sábados à tarde os jogos

No próximo dia 15 de abril será disputada a primeira etapa da parte final do Torneio promovido pelo Olaria Atlético Clube.

TRINTA E DOIS CLUBES PARTICIPARAO

Nada menos de trinta e dois grêmios independentes estão classificados para essas disputas, divididos em quatro séries, comportando cada uma um total de oito clubes.

DATAS E HORARIOS

As partidas estão programadas para as quintas-f[illegible] dos respectivamente, à noite e à tarde, devendo os clu[illegible] tes observarem com a devida pontualidade o horário [illegible] mento ao local dos embates.

Liberdade e Unidos da Ba[illegible] preliarão domingo em Gover[illegible]

No campo do Cocotá a disputa —[illegible] em choque os aspirantes e amad[illegible] dois clubes — Convocação de a[illegible]

O E. C. Liberdade irá domingo à ilha do Governador para deffrontar-se numa peleja amistosa com o quadro do Unidos da Baroneza, no gramado do Cocotá.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

Para essa peleja, que tem o caráter de revanche, o diretor de esportes do Liberdade, sr. Avelino Guimarães, solicita o comparecimento dos seguintes atletas, às 13 horas, na sede para[illegible] carros especiais pa[illegible] luta: ASPIRANTES —[illegible] Paschoal, Cabeção, [illegible] do, Meia Dúzia, Luiz, [illegible] Alberto, Odair, Paulo[illegible] quinha. AMADORES [illegible] rio, Malibuá, Walter, [illegible] Baiano, Osmar, Betin[illegible] reca, Mauricio, Jo[illegible] Nelson.

Domingo o encerra[illegible] do certame do Dept. Au[illegible]

Oposição x Oriente (amadores) e C[illegible] x Nacional (aspirantes) as duas pelejas — No campo do Vasco as disputas —

Encerrar-se-á no próximo domingo, com as pelejas Oposição x Oriente (amadores) e Cruzeiro x Nacional (aspirantes), o Campeonato do Departamento Autônomo.

Os dois prélios terão como local o gramado do Clube de Regatas Vasco da Gama.

O resultado dessas duas pugnas não influirá na classificação dos primeiros colocados de vez que o Mavilis e o Oriente já têm assegurados os títulos máximos respectivamente da categoria de aspirantes.

JUVENTUS E PALMEIRAS PRELIARAO DOMINGO

Em confronto os aspirantes e amadores dos dois clubes — As pelejas serão travadas no campo do Inhaúma

Defrontar-se-ão na tarde de domingo, em matchs amistosos as equipes de amadores e aspirantes do Juventus, do Estácio, e do Palmeiras, de Inhaúma.

LOCAL E HORARIO

Os dois prélios serão travados no gramado do Inhaúma e o horário deverá ser o seguinte: aspirantes — 14,30 horas; amadores — às 16,00 horas.

O "CLÁSSICO" DE S. CRISTÓVÃO

Jogarão domingo Estrêla de Ouro x Primeiro de Maio

Estrela de Ouro e Primeiro de Maio, jogarão domingo, no campo do Mavilis, um encontro amistoso, que está sendo esperado há muito, pelos associados dos dois clubes, pois ambos são da mesma localidade: São Cristovão.

MELHOR QUADRO CONTRA MAIOR FIBRA

O Primeiro de Maio, é para os entendidos, o franco favorito. E' em verdade, um dos bons quadros independentes, detentor das taças "Carlos Lacerda" e "TRIBUNA DA IMPRENSA", conquistadas contra o Furia e Sul América, respectivamente, enquanto o Estrela de Ouro conta com gente nova, e que sabe que só poderá ganhar jogando com entusiasmo e velocidade.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros prováveis, para êsse encontro são os seguintes: **Estrela de Ouro** — Veneno (Chiquinho); Pipiu e Mirim; Nilton, Cherno e Braguinha; Acir, Clécio, Nelsinho, Adauto e Gessy. **1.º de Maio** — Marcilio; Bodinho e Pichurim; Nilo, Luiz e Capital; Orlando, Helio, Nelsinho, Enzo e Valter.

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

Teremos dia 1.º o Torneio Inaugural da temporada de 1952, organizada pela F.M.T.M. Na noite de ontem, foram sorteados os jogos, cuja relação deverá ser fornecida hoje à Imprensa.

BASQUETEBOL

A seleção brasileira feminina, credenciada para disputar o IV Sul-Americano, deverá seguir para Assunção a 10 de abril. No dia 2, a equipe fará uma exibição em Santos.

• • •

A Federação Metropolitana concedeu permissão ao Tijuca para, dia 1.º de abril, na quadra do Clube Municipal, preliar amistosamente com o Fluminense.

VOLEIBOL

Foi aprovado o seguinte calendário de 1952, para a F.M.V.: Torneio Início das 1.ª e 2.ª Divisões — dias 2 e 6 de maio; Campeonatos das 1.ª e 2.ª Divisões — de 6/5 a 24/6 (Parte Final — agôsto e setembro); Camp. 3.ª Div. — outubro; Camp. 4.ª Div. — 4/5 a 11/8 (Parte final — agôsto e setembro); Torneio Início das 1.ª e 2.ª Div. femininas — 26 e 27/4; Inicios dêsses dois últimos campeonatos — 3-5.

Agora, faltou passagem

Sòmente hoje Benitez chegará

Benitez deverá chegar hoje ao Rio. O jogador que vem para o Flamengo era esperado ontem nesta capital, entretanto a dificuldade para obter passagem em Buenos Aires, obrigou-o a permanecer por mais vinte e quatro horas naquela cidade. Benitez é aguardado em companhia do sr. Francisco de Abreu.

COMEÇARA' HOJE A CONCENTRAÇAO DO VASCO PARA O JOGO COM A PORTUGUESA

SEM NOVIDADES O FLUMINENSE PARA O JOGO COM O CORINTIANS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 692 — QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1952

EDSON NA LISTA DE CONVOCAÇÕES

E' o nome indicado pelo técnico desde que Brandãozinho não seja aprovado — Hoje, o exame decisivo para o centro-médio da Portuguêsa — Ruarinho e Ipojucan para os postos de Juvenal e Zizinho

Edson, centro-médio do Fluminense, será convocado para o posto de Brandãozinho, no selecionado brasileiro, na hipótese dêste último não corresponder às previsões do treinador da equipe.

SERA' OBSERVADO

Hoje, Brandãozinho será submetido a rigoroso exame médico pelo dr. Newton Paes Barreto, encarregado do contrôle do estado atlético dos jogadores. Faz pouco tempo que Brandãozinho foi operado e há receio de que venha a ressentir-se durante os trabalhos preparatórios.

CONVOCADOS RUARINHO E IPOJUCAN

Mudanças já realizadas na relação dos convocados são as referentes a Juvenal e Zizinho. Ambos dispensados por não apresentarem condições físicas satisfatórias — Juvenal com uma lesão no globo ocular; Zizinho com uma infecção não localizada. Ruarinho e Ipojucan — centro-médio e meia-esquerda, respectivamente — foram chamados a substituí-los.

"CARTA BRANCA" AO TREINADOR

Por outro lado, em reunião secreta efetuada ontem, entre o treinador do selecionado, o médico Pais Barreto e o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol — ficou assentado que o selecionador terá carta branca. Data de treino, local e adversário, bem como convocações e substituições — tudo ficará a critério exclusivo do técnico da Confederação.

MOTIVO DO ADIAMENTO DO TREINO

E, já agindo dentro dos poderes que lhe foram conferidos, o treinador resolveu adiar para 2 de abril o exercício do selecionado, anteriormente marcado para o dia 1.º. E' que somente nessa data poderão os jogadores paulistas empenhar-se no coletivo, pois justamente no dia 1.º chegarão ao Rio. A prática será secreta e pela manhã.



SUAVIZANDO A DOR

"Vania não terá a boneca chilena que prometi. Mas terá muito tempo para ouvir um bocado de histórias que eu nunca pude contar. Os beijos dela são bom para a "dor" que eu não sinto nos olhos, que só morde o coração". — Juvenal esforçava-se para rir.

Piedade Coutinho, Talita Rodrigues, Edite Groba, o técnico Hélio Lôbo e o sr. Mário Polo (presidende da C.B.D.) posam para a objetiva diante da Taça Argentina.

[...]EGARAM OS CAMPEÕES

[...]dadores brasileiros trouxeram três troféus — Hélio Lôbo e [...]nça de João Gonçalves — A decepção de Dilia: "Não vi nenhuma llama" — Dramas com a Alfândega

[...], com uma bagagem vo[...] complicada, regressaram [...] campeões sul-ameri[canos de] natação. [...], durante dez horas, em [...] que, no percurso, dei[...] atletas paulistas em São [Paulo].

AS DUAS TURMAS

A primeira turma a desembarcar no Galeão veio com os dirigentes Mauricio Becken, Paulo Heilborn, o técnico Hélio Lôbo, Talita Rodrigues, Piedade Coutinho, Edith Groba, Sergio Rodrigues.

Na segunda turma, o tesoureiro da CBD, Mozart Di Giorgio, Dilia Almeida, Isa Teixeira, Aram Boghosiam, Ilo Monteiro, Silvio e Málvio Kelly dos Santos, Edson Perri, Lúcio Marques, o ministro Fernando Pavan (em trânsito para Minas), Ademar Grijó Filho, Léo, Havelange, Claudino.

OS PAULISTAS

Em São Paulo ficaram o técnico Fausto Alonso, Tetsuo Okamoto, Otávio Mobiglia, Leda Carvalho, Vanda de Castro, Paulo Catunda, João Gonçalves, Inge Weigel, Lucília Ribeiro, Ingeleorg Robers, Hilton Buzin, Gunnar Kemnitz, Osvaldo Fiori, Isaac, Hilton, Musa, Fideline.

TRES TAÇAS

Três troféus trouxeram os brasileiros. O mais importante de todos é a "Copa Argentina", entregue ao campeão (masculino) de natação. Como o Brasil obteve o maior número de segundos lugares, a "Copa Argentina", instituída em 1947, pelo presidente daquela nação, pela primeira vez vem para o Rio.

As duas outras, doadas pelo presidente (ao campeão de saltos ornamentais) e ministro da Educação da República do Peru (ao vice-campeão de water-polo).

HELIO LOBO E O IMPEDIMENTO DE JOÃO GONÇALVES

Helio Lôbo ainda mantinha o entusiasmo de quem nunca participara de um campeonato tão renhido. "De ambos os lados surgiram vitórias inesperadas e a constante alternança de colocações deixavanos sempre emocionados e em grande expectativa".

Depois, o técnico brasileiro voltava as vistas para o caso de João Gonçalves:

— "Se o rapaz adoecesse no dia da eliminatória teríamos vencido isoladamente a competição, pois não tomaria parte naquela preliminar. Então, lançaríamos Ilo da Fonseca que, por sua vez, conseguiria boa colocação na "prova fatídica". Contudo aqui estamos com o mesmo título que os nossos grandes adversários argentinos".

"FOI O POSSIVEL"

As moças que não puderam conquistar a "Taça América", pelo campeonato feminino, "lastimavam não ter podido fazer mais. Foi todo o possível. A equipe argentina, entretanto, foi um poderoso bloco, magnificamente preparada, com grandes valores individuais. Lutamos, mas não podíamos fazer milagres", Edith Groba declarava-nos.

"Os rapazes, porém, compensaram, fizeram o que nós não pudemos fazer. Só mesmo a infelicidade, com aquela doença inesperada e não programada de João Gonçalves, privou-nos de um sucesso mais amplo", Talita Rodrigues reforçava as declarações de Edith, a única brasileira que obteve títulos em Lima.

"NÃO VIU LLAMAS"

"Lima é uma cidade muito bonitinha. Gostei muitíssimo da viagem e do campeonato. Só tenho uma tristeza: não pude ver uma "lama", animal lendário e um dos encantos peruanos", era a campeã Dilia de Almeida, dos saltos ornamentais, quem falava.

Ela estava mais feliz, porque, logo ao desembarcar em São Paulo, foi informada de que o Fluminense, seu clube predileto, vinha caminhando em todos os setores, recuperando-se no futebol e brilhando no atletismo.

(Conclui na 11.ª pág.)

SILVIO KELI foi a bem dizer a maior surprêza do campeonato Sul-Americano de Natação. O jovem nadador que daqui saíra apenas desejoso de "não fazer feio" conseguiu performances inesperadas, brilhando em tôdas as provas em que tomou parte. Silvio Keli é visto exibindo um dos troféus ganhos pela equipe brasileira.

ILO MONTEIRO — Um dos grandes valores da aquática nacional e que figurou com grande brilhantismo no Sul-Americano, em Lima, contribuindo grandemente para a conquista do cetro máximo. No clichê Ilo Monteiro exibindo um dos troféus ganhos pela representação brasileira.

Concentrado o Fluminense

Para o embate de domingo no Pacaembu contra o campeão bandeirante, o Fluminense apresentar-se-á com a mesma formação que enfrentou sábado último o São Paulo. Os preparativos técnicos para êsse compromisso encerraram-se hoje de manhã, tendo sido iniciada no "casarão" da rua Mário Portela a concentração. O embarque dos tricolores para a Paulicéia será sábado, à tarde, por via aérea.

EMPATARAM BANGU E BOTAFOGO

3 x 3 o resultado do prélio — Pormenores da peleja

Despedindo-se das disputas do Rio-São Paulo, preliaram na noite de ontem, no Maracanã, os quadros do Botafogo e do Bangu, acusando o marcador no final do prélio um empate de 3 x 3.

A primeira fase da luta pertenceu ao quadro alvi-negro que não teve grande dificuldade em estabelecer o marcador de 2 x 0 para suas côres.

No período final o Bangu recuperou-se e transformou os 2 x 0 do primeiro tempo, nos 3 x 3 finais.

Local — Maracanã.

Juiz — Mr. Mead.

Renda — Cr$ 29.245,40.

Quadros:

BANGU: Arizona, Djalma e Torbis; Pinguela, Lito e Barbatana; Menezes, Moacir Bueno, Calixto, Decio e Nivio.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson (Floriano) e Santos; Arati, Ruarinho e Carlito; Paraguaio, Geninho (Geraldo), Dino, Otavio e Braguinha.

Placard — Empate de 3 x 3 (Otavio, Otavio, Nivio, Dino, Nivio e Menezes).

"RIO-S. PAULO" EM MARCHA

O Fluminense está preocupado com a direção do "match" de domingo no Pacaembu. Pensa, inclusive, em pedir dois "linesman" ingleses para auxiliares, o que será muito difícil, pois Aldridge e Meads pretendem regressar a Buenos Aires ainda amanhã. Mesmo que assim não fôsse: Vasco e Portuguesa, que domingo jogarão aqui no Maracanã, concederão o privilégio a tricolores e corintianos?

* * *

Reunir-se-á hoje à tarde, na sede da FMF o conselho arbitral do Rio-São Paulo, a fim de apreciar os pedidos feitos pelo Flamengo e Vasco, que de comum acôrdo com seus adversários pleitearam a inversão de seus compromissos previstos na tabela para a noite de sábado e tarde de domingo, respectivamente.

* * *

O REGRESSO DOS JUIZES INGLESES

Na oportunidade serão examinados os pedidos feitos pelos árbitros britânicos, Mead e Aldridge, que deverão regressar amanhã a Buenos Aires. Caso seja consentido o retorno, a questão das arbitragens de sábado e domingo será solucionada da seguinte forma: as partidas serão dirigidas pelos dois árbitros ingleses que aqui ficarão, sendo que como "bandeirinhas" funcionarão um carioca e um paulista.

Nilton Cardoso assumirá hoje

Nilton Cardoso assumirá amanhã à tarde suas funções no Fluminense. Ontem o "coach" que ora dirige a seleção de amadores da F.M.F. esteve em Alvaro Chaves em palestra com os responsáveis pelo Departamento de Futebol Amador do grêmio tricolor e acertou naquela oportunidade todos os detalhes que permitirão seu retôrno às Laranjeiras.

JUVENAL - BREVE HISTORIA DE UM MOÇO QUE NUNCA PODE SER «SCRATCHMAN»



ANTES DA BOLADA

Esta fotografia foi feita exatamente no dia do acidente: no dia 15 dêste mês, minutos antes da "bomba" de Salvador. Juvenal ainda um grande "scratchman".

EM 7 ANOS, 3 VÊZES FOI CHAMADO E NUNCA VESTIU A CAMISA DA CBD

Uma bolada, um petardo de Salvador, zagueiro do Palmeiras, procurando limpar a sua área, tirou Juvenal do "scratch" brasileiro. Pela terceira vez em sete anos, Juvenal Francisco Lima, mineiro tranquilo e sorridente, craque dos melhores que têm saído das Montanhas, deixa de realizar o maior sonho de sua carreira esportiva: jogar com a camisa da C.B.D. Ou quando pouco, pelo menos, alcançar uma suplência e andar com aquele "macacão grosso e azul" vestido por todos os "scratchmen" brasileiros.

Há onze dias atrás, porém, Juvenal considerava-se o homem mais feliz do mundo, porque poderia ir ao I Campeonato Pan-Americano de Futebol em Santiago. Numa tarde de sábado, no Maracanã — êle ria por qualquer coisa, sem mais aquela, pisava nuvens, vivia um sonho.

"DESGRAÇA DE UNS, FELICIDADE DE OUTROS"

Juvenal tinha a mesma idade que Ruarinho tem hoje, quando recebeu a incumbência, a convocação da C.B.D., para substituir o seu companheiro de linha média no Botafogo — Juvenal tinha os mesmos 22 anos que Ruarinho tem agora, quando perdeu a sua primeira oportunidade.

"Foi há sete anos atrás — êle recordava na manhã de hoje, pouco antes de deixar o Hospital dos Acidentados a caminho de casa — o primeiro azar. Eu estava com 22, jogava ainda pelo Cruzeiro, quando vi, com surprêza, meu nome recrutado para a seleção brasileira que iria também ao Chile, disputar aquêle famoso Sul-Americano de 1945".

Os olhos de Juvenal estavam bons, perfeitos, naquela época, mas o joelho direito... "Estava azarado também"!

A segunda vez foi em 1948, quando o Brasil sagrou-se campeão sul-americano de futebol em São Januário, e Juvenal, por incompatibilidade de feitio, de sistemas técnicos, não pôde ser mais do que torcedor do "scratch".

"A terceira desgraça nasceu no dia 15 de março de 1952. Ontem, como vêem. Naquela bola que estava prá mim e um pouco para o Salvador. Eu tinha feito o ataque, desci lá da defesa, precisava completar a jogada com o arremate a gol. Salvador antecipou-se, correu melhor, chegou primeiro. E soltou o pé, uma bomba na bola, que encontrou exatamente, precisamente o meu ôlho esquerdo.

Pensei que estava cego, a dor enlouquecia-me. Foi a minha desgraça — e a felicidade de Ruaro, um bom menino, um grande jogador, que também sonhava muito com "scratch" — e que andava cabisbaixo, todo macambúzio porque não tinha sido chamado".

"COMENDO E BEBENDO"

Até o dia 20 de abril, os drs. Paulo Filho e Antônio Fargulho ordenaram que Juvenal ficasse apenas "comendo e bebendo". Futebol — nem pela televisão. Esfôrço visual — nem para ler as historietas de Brucutu. Preocupação — só com as traquinagens de Vania, "um diabinho de cinco anos".

"ENXERGANDO A SELEÇÃO CARIOCA"

Embora com um tampão de metal no ôlho, e posteriormente com óculos escuros obrigatórios, Juvenal diz que ainda pode enxergar a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro dêste ano.

Já será um prêmio, um consôlo, um alívio. Metade do sonho do mineiro sorridente e tranquilo, de um grande craque, que pela terceira vez, perdeu um selecionado brasileiro. Para o "papai Juvenal" que não poderá trazer uma boneca chilena para a Vania, o "seu diabinho carioca de cinco anos".

"RUARO MERECIA"

Poderia ser pior, Juvenal conforma-se: "Vai-se o "scratch" m[a]s o ôlho fica. E Rubens Ruaro merecia um lugar no "scratch".

Irmão de Ondino resolverá sôbre a aquisição de Falero

Providências já para o Campeonato Carioca — Início dos treinos

Um irmão de Ondino Viera, residente em Montevidéu, será o encarregado de negociar com Falero, centro-avante do Peñarol, caso o técnico banguense resolva solicitar o seu concurso.

O sr. Aires de Souza, diretor do Bangu, que prestou essa informação, afirmou que Falero é um elemento cujo concurso ainda está sendo estudado por Ondino Viera.

INICIO DOS TREINOS

"Já no próximo dia 3 — disse o sr. Aires de Souza, o Bangu iniciará os treinos para o Campeonato carioca de 1952, oportunidade em que Ondino não mais concederá licenças ou férias a qualquer jogador".

LICENÇAS

Segundo a mesma fonte de informações, o Bangu não concederá férias a seus jogadores.

Todavia, em caráter excepcional, poderá ser concedida uma licença de, no máximo, dez dias, àqueles que, tendo família fora do Rio, há mais de um ano não as visitem.

Eficiência esportiva no basquetebol

Voltará a se reunir hoje, às 18 horas, o Conselho Supremo da F.M.B., para continuar os estudos sôbre o Regulamento Geral da entidade.

O capítulo de hoje diz respeito à Eficiência Esportiva (cap. X, do Regulamento), e deverá sugerir novos e acalorados debates.

E' que existem possibilidades de valer a eficiência esportivo-material, de cada clube, para a sua ascensão ou descesso, na primeira divisão.

Esse pormenor torna muito importante o capítulo a ser estudado logo mais, pelo Conselho Supremo da F.M.B.

Por outro lado, sabe-se que não haverá Campeonato de Basquetebol para os filiados da Classe Especial, da F.M.B., antes do certame oficial

Ao contrário do que se tem noticiado, havendo mesmo alguns clubes em francos preparativos, o campeonato só poderá ser efetuado no fim dêste ano ou no início de 1953.

OS MOTIVOS

A medida da F.M.B., prende-se ao fato de não ser permitida a inscrição de jogadores que estejam — ou tenham estado — vinculados a qualquer entidade oficial de bola ao cesto.

Como os clubes estão organizando suas equipes, com base em valores naquelas situações, pleitearam uma reforma no regulamento. Essa pretensão, todavia, não interessa à F.M.B., pois o certame da Classe de Especiais visa o lançamento de valores novos para o basquetebol metropolitano.

Querem ver o selecionado carioca

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Os esportistas desta cidade estão interessados por uma visita do selecionado carioca de amadores que se está preparando para uma possível ida aos Jogos Olímpicos em Helsinki.

Anuncia-se que a seleção da FMF foi convidada para exibir-se domingo, em Juiz de Fora.

DERROTADO O SÃO PAULO

O Santos deu o seu "adeus ao Rio-São Paulo, derrotando o quadro do São Paulo por 2 x 1 na peleja disputada no Pacaembu, na noite de ontem.

O jôgo transcorreu por demais monótono, deixando muito a desejar como espetáculo futebolístico.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Pacaembu.

Renda — Cr$ 149.340,00.

Placard — Santos 2 x 1 (Alemão, Albelis e Odair).

Quadros:

SANTOS — Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemão, Odair e depois Alemãozinho), Antoninho, Odair (Alemão e depois Nicacio), 109 e Tite.

SÃO PAULO — Poy; Fé de Valsa e Mauro; Bauer, Edson e Turcão; Mauzinho (Alcino), Bibe, Albelis, Moreno e Lafaiete (Mauzinho).